

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	8
DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	17
DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	51
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	106
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	107
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	108

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	595.833.333
Preferenciais	0
Total	595.833.333
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	10.700.946	10.526.238
1.01	Ativo Circulante	3.596.917	2.920.746
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	565.517	563.985
1.01.02	Aplicações Financeiras	640.826	509.514
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	640.826	509.514
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	640.826	509.514
1.01.03	Contas a Receber	621.043	404.870
1.01.03.01	Clientes	621.043	404.870
1.01.04	Estoques	1.305.868	837.416
1.01.06	Tributos a Recuperar	357.767	430.714
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	357.767	430.714
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	105.896	174.247
1.01.08.03	Outros	105.896	174.247
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	15.559	8.041
1.01.08.03.02	Outros Ativos	60.317	50.953
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	30.020	115.253
1.02	Ativo Não Circulante	7.104.029	7.605.492
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.185.896	1.866.631
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	64	64
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	64	64
1.02.01.07	Tributos Diferidos	339.057	274.414
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	339.057	274.414
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	46.656	16.916
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	800.119	1.575.237
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos	758.781	841.949
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	15.027	14.271
1.02.01.10.05	Outros ativos	3.347	3.340
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	22.964	715.677
1.02.02	Investimentos	1.331.057	1.187.573
1.02.03	Imobilizado	4.034.857	4.128.460
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.991.846	4.114.563
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	43.011	13.897
1.02.04	Intangível	552.219	422.828
1.02.04.01	Intangíveis	552.219	422.828

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	10.700.946	10.526.238
2.01	Passivo Circulante	2.015.636	1.718.910
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	144.947	158.491
2.01.01.01	Obrigações Sociais	144.947	158.491
2.01.01.01.01	Salários e encargos sociais	144.947	158.491
2.01.02	Fornecedores	579.952	330.503
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	579.952	330.503
2.01.03	Obrigações Fiscais	111.667	31.058
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	79.527	41.181
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	56.647	33.067
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	56.647	33.067
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	22.880	8.114
2.01.05	Outras Obrigações	1.081.725	1.157.155
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	907	561
2.01.05.02	Outros	1.080.818	1.156.594
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	79	79
2.01.05.02.04	Risco Sacado a pagar	386.162	594.581
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	551.633	398.782
2.01.05.02.06	Adiantamento de clientes	58.058	19.152
2.01.05.02.07	Uso do bem publico	47.953	41.767
2.01.05.02.08	Contratos futuros de energia	6.324	65.490
2.01.05.02.09	Outros passivos	30.609	36.743
2.01.06	Provisões	17.818	522
2.02	Passivo Não Circulante	4.842.149	5.243.929
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.965.692	2.858.661
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.945.683	2.852.249
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.945.683	2.852.249
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	20.009	6.412
2.02.02	Outras Obrigações	893.299	1.627.007
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	47.793	2.034
2.02.02.02	Outros	845.506	1.624.973
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros - derivativos	89.813	762.479
2.02.02.02.04	Uso do bem público - UBP	692.116	660.401
2.02.02.02.05	Contratos futuros de energia	13.324	153.010
2.02.02.02.06	Outros passivos	50.253	49.083
2.02.04	Provisões	983.158	758.261
2.03	Patrimônio Líquido	3.843.161	3.563.399
2.03.01	Capital Social Realizado	4.706.590	4.950.095
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-315.947	-985.901
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-547.482	-400.795

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.002.874	5.234.307	1.285.431	3.424.836
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.764.142	-4.317.070	-1.165.093	-3.180.928
3.03	Resultado Bruto	238.732	917.237	120.338	243.908
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-116.585	-298.812	-147.701	115.060
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.974	-26.451	-6.381	-17.404
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-64.252	-192.330	-51.991	-149.395
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-19.242	-127.836	-119.009	257.669
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-23.117	47.805	29.680	24.190
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	122.147	618.425	-27.363	358.968
3.06	Resultado Financeiro	-231.803	-342.694	-170.902	-466.358
3.06.01	Receitas Financeiras	61.848	427.157	104.311	365.775
3.06.02	Despesas Financeiras	-293.651	-769.851	-275.213	-832.133
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-109.656	275.731	-198.265	-107.390
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	62.347	-89.238	-275.333	-311.546
3.08.01	Corrente	-42.991	-80.883	0	0
3.08.02	Diferido	105.338	-8.355	-275.333	-311.546
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-47.309	186.493	-473.598	-418.936
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-47.309	186.493	-473.598	-418.936

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	186.493	-47.309	-418.936	-473.598
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-146.687	-171.477	-629.888	-152.341
4.03	Resultado Abrangente do Período	39.806	-218.786	-1.048.824	-625.939

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 30/09/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	181.714	307.764
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	802.415	211.809
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do IR e da CS	275.731	-107.390
6.01.01.02	Juros variações monetarias cambiais	275.505	417.854
6.01.01.03	Equivalencia Patrimonial	-47.805	-24.190
6.01.01.04	Depreciação, amortização e exaustão	323.557	265.426
6.01.01.05	Contatos futuros de energia	-198.852	79.521
6.01.01.06	Perda na venda de ativos	4.168	36.290
6.01.01.08	Reconh de ganhos por compra vantajosa na aquis de investimento	-17.143	-365.999
6.01.01.09	Reconh de crédito da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS	0	-155.464
6.01.01.10	Impairment	133.884	16.278
6.01.01.11	Contituições (revesões) de provisões, líquidas	88.520	49.483
6.01.01.12	Repactuação do risco hidrológico	-141.559	0
6.01.01.13	Projeto Rondon	106.409	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-406.256	170.477
6.01.02.01	Aplicações financeiras	-150.275	-131.197
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	-217.087	-175.705
6.01.02.03	Estoque	-474.626	50.079
6.01.02.04	Tributos a recuperar	243.390	110.522
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-2.592	99.696
6.01.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	120.894	119.776
6.01.02.07	Demais créditos e outros ativos	17.290	-22.329
6.01.02.08	Fornecedores	249.449	26.557
6.01.02.09	Risco sacado a pagar	-208.419	77.605
6.01.02.10	Salarios e encargos a pagar	-13.544	18.920
6.01.02.11	Tributos a recolher	-274	10.508
6.01.02.12	Pagamento de processos tributarios, civeis e trabalhistas	-20.343	-23.422
6.01.02.14	Demais obrigações e outros passivos	33.460	-912
6.01.02.15	Uso do bem público - UBP	16.421	10.379
6.01.03	Outros	-214.445	-74.522
6.01.03.01	Juros pagos s/ empréstimos, financiamentos e uso do bem público -UBP	-127.170	-74.522
6.01.03.02	IR e CS Pagos	-87.275	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-381.129	-460.775
6.02.01	Aquisição de imobilizado e Intangível	-286.748	-212.836
6.02.02	Aquisição de investimento	0	-224.244
6.02.03	Aumento de capital em investida	-106.600	-60.000
6.02.04	Redução de capital em investida	0	22.000
6.02.05	Recebimento pela venda de ativos	5.349	7.673
6.02.06	Dividendos recebidos	6.870	6.632
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	200.947	358.755
6.03.01	Captação de recursos	0	533.000
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-35.254	-88.802

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.03.03	Instrumento financeiro derivativo	8.606	-77.070
6.03.04	Redução de capital	-429.535	-8.373
6.03.07	Recebimento pela emissão de ações ordinárias - Oferta primária de ações	700.000	0
6.03.08	Custo na emissão de ações	-42.870	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.532	205.744
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	563.985	190.171
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	565.517	395.915

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	4.950.095	0	0	-985.901	-400.795	3.563.399
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	4.950.095	0	0	-985.901	-400.795	3.563.399
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-243.505	0	0	483.461	0	239.956
5.04.01	Aumentos de Capital	657.652	0	0	0	0	657.652
5.04.08	Redução de capital	-901.157	0	0	483.461	0	-417.696
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	186.493	-146.687	39.806
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	186.493	0	186.493
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-146.687	-146.687
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	4.706.590	0	0	-315.947	-547.482	3.843.161

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.950.095	0	0	-58.073	50.411	4.942.433
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.950.095	0	0	-58.073	50.411	4.942.433
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-418.936	-629.888	-1.048.824
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-418.936	0	-418.936
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-629.888	-629.888
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.950.095	0	0	-477.009	-579.477	3.893.609

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	6.187.407	4.409.952
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.151.134	3.952.689
7.01.02	Outras Receitas	37.187	456.630
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-914	633
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.840.638	-2.771.306
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.121.476	-2.059.808
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-719.162	-711.498
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.346.769	1.638.646
7.04	Retenções	-315.882	-281.704
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-323.557	-265.426
7.04.02	Outras	7.675	-16.278
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.030.887	1.356.942
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	466.607	78.419
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	47.805	24.190
7.06.02	Receitas Financeiras	427.157	365.775
7.06.03	Outros	-8.355	-311.546
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.497.494	1.435.361
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.497.494	1.435.361
7.08.01	Pessoal	492.287	465.201
7.08.01.01	Remuneração Direta	268.154	255.545
7.08.01.02	Benefícios	80.315	70.191
7.08.01.04	Outros	143.818	139.465
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.011.695	540.406
7.08.02.01	Federais	665.233	354.839
7.08.02.02	Estaduais	346.462	185.567
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	807.019	848.690
7.08.03.02	Aluguéis	37.168	16.557
7.08.03.03	Outras	769.851	832.133
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	186.493	-418.936
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	186.493	-418.936

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	11.290.078	11.210.945
1.01	Ativo Circulante	4.296.765	3.405.147
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	686.305	632.438
1.01.02	Aplicações Financeiras	692.595	616.936
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	692.595	616.936
1.01.03	Contas a Receber	757.753	474.715
1.01.03.01	Clientes	757.753	474.715
1.01.04	Estoques	1.631.455	1.069.880
1.01.06	Tributos a Recuperar	424.970	442.365
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	424.970	442.365
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	103.687	168.813
1.01.08.03	Outros	103.687	168.813
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	25	25
1.01.08.03.02	Outros ativos	73.642	53.535
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	30.020	115.253
1.02	Ativo Não Circulante	6.993.313	7.805.798
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.119.748	1.954.025
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	64	64
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	64	64
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	29.962	864.486
1.02.01.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	29.962	864.486
1.02.01.07	Tributos Diferidos	246.748	175.768
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	246.748	175.768
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	56.265	16.913
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	786.709	896.794
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	763.675	848.125
1.02.01.10.04	Depositos judiciais	16.553	15.141
1.02.01.10.05	Outros Ativos	6.481	33.528
1.02.02	Investimentos	176.233	198.774
1.02.03	Imobilizado	5.038.773	5.121.736
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.991.496	5.106.496
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	47.277	15.240
1.02.04	Intangível	658.559	531.263
1.02.04.01	Intangíveis	658.559	531.263

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	11.290.078	11.210.945
2.01	Passivo Circulante	2.328.592	1.990.663
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	161.312	175.666
2.01.01.01	Obrigações Sociais	161.312	175.666
2.01.01.01.01	Salários e encargos sociais	161.312	175.666
2.01.02	Fornecedores	639.972	425.951
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	639.972	425.951
2.01.03	Obrigações Fiscais	158.263	74.166
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	112.045	72.644
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	87.132	63.839
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	87.132	63.839
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	24.913	8.805
2.01.05	Outras Obrigações	1.239.182	1.241.714
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	907	561
2.01.05.02	Outros	1.238.275	1.241.153
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	66.648	33.810
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros derivativos	386.743	594.581
2.01.05.02.05	Risco sacado a pagar	551.633	398.782
2.01.05.02.06	Adiantamento de clientes	71.066	31.862
2.01.05.02.07	Uso do bem publico	54.144	47.703
2.01.05.02.08	Contratos futuro de energia	6.324	65.490
2.01.05.02.09	Outros passivos	101.717	68.925
2.01.06	Provisões	17.818	522
2.02	Passivo Não Circulante	4.939.037	5.480.149
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.968.045	2.889.776
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.945.683	2.882.666
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.945.683	2.882.666
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	22.362	7.110
2.02.02	Outras Obrigações	983.021	1.829.426
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	59.413	2.034
2.02.02.02	Outros	923.608	1.827.392
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	98.526	905.084
2.02.02.02.04	Uso do bem publico - UBP	758.026	715.713
2.02.02.02.05	Contratos futuros de energia	13.324	153.010
2.02.02.02.06	Outros Passivos	53.732	53.585
2.02.04	Provisões	987.971	760.947
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.022.449	3.740.133
2.03.01	Capital Social Realizado	4.706.590	4.950.095
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-315.947	-985.901
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-547.482	-400.795
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	179.288	176.734

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.300.044	6.005.952	1.485.621	3.840.277
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.990.077	-4.865.843	-1.296.954	-3.439.513
3.03	Resultado Bruto	309.967	1.140.109	188.667	400.764
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-142.484	-408.333	-185.083	43.844
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.286	-30.782	-7.075	-20.582
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-73.537	-224.287	-62.127	-175.674
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-39.014	-135.513	-121.008	253.446
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-17.647	-17.751	5.127	-13.346
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	167.483	731.776	3.584	444.608
3.06	Resultado Financeiro	-254.915	-367.935	-174.546	-476.175
3.06.01	Receitas Financeiras	59.857	446.382	105.031	368.439
3.06.02	Despesas Financeiras	-314.772	-814.317	-279.577	-844.614
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-87.432	363.841	-170.962	-31.567
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	46.932	-140.970	-288.661	-350.689
3.08.01	Corrente	-60.959	-138.952	-15.477	-40.336
3.08.02	Diferido	107.891	-2.018	-273.184	-310.353
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-40.500	222.871	-459.623	-382.256
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-40.500	222.871	-459.623	-382.256
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-47.309	186.493	-473.598	-418.936
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6.809	36.378	13.975	36.680

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	222.871	-40.500	-382.256	-459.623
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-147.352	-170.403	-629.888	-152.341
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	75.519	-210.903	-1.012.144	-611.964
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	39.806	-218.786	-1.048.824	-625.939
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	35.713	7.883	36.680	13.975

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 30/09/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	236.903	413.570
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.016.065	366.147
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do IR e da CS	363.841	-31.567
6.01.01.02	Juros, variações monetárias e cambiais	282.433	419.437
6.01.01.03	Equivalencia Patrimonial	17.751	13.346
6.01.01.04	Depreciação, amortização e exaustão	376.385	305.198
6.01.01.05	Contratos futuros de energia	-198.852	79.521
6.01.01.06	Perda na venda de ativos	5.049	36.440
6.01.01.08	Reconh de ganho por compra vantajosa na aquis de investimentos	-17.143	-365.999
6.01.01.09	Reconh de credito da exclusao do ICMS DA BASE de calculo do PIS/COFINS	0	-155.464
6.01.01.10	Impairment	133.884	16.278
6.01.01.11	Constituição (Reversão) de provisões líquidas	87.867	48.957
6.01.01.12	Repactuação do risco hidrológico	-141.559	0
6.01.01.13	Projeto Rondon	106.409	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-502.656	162.122
6.01.02.01	Aplicações financeiras	-98.373	-98.877
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	-283.794	-168.423
6.01.02.03	Estoques	-566.206	27.645
6.01.02.04	Tributos a recuperar	249.339	109.079
6.01.02.05	Depositos judiciais	-3.128	99.652
6.01.02.06	Instrumentos Financeiros derivativos	128.811	119.776
6.01.02.07	Demais créditos e outros ativos	55.194	-22.410
6.01.02.08	Fornecedores	214.021	-15.687
6.01.02.09	Risco sacado a pagar	-207.838	77.605
6.01.02.10	Salarios e encargos a pagar	-14.354	28.219
6.01.02.11	Tributos a recolher	-54.855	13.982
6.01.02.12	Pagamento dos processos tributarios, civeis e trabalhistas	-20.343	-23.422
6.01.02.14	Demais obrigações e outros passivos	71.596	2.119
6.01.02.15	Uso do bem público - UBP	27.274	12.864
6.01.03	Outros	-276.506	-114.699
6.01.03.01	Juros pagos s/ empréstimos, financiamento e uso bem publico	-129.012	-78.120
6.01.03.02	IR e CS Pagos	-147.494	-36.579
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-339.370	-457.340
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-340.271	-225.023
6.02.02	Aquisição de investimento	0	-224.244
6.02.05	Recebimento pela venda de ativosv	901	0
6.02.06	Efeito no caixa de empresa adquirida e incluída na consolidação	0	-15.765
6.02.07	Recebimento pela venda de investimento	0	7.692
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	156.334	311.449
6.03.01	Captação de recurso	0	533.000
6.03.02	Amortização de empréstimo e financiamento	-65.694	-121.004
6.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	8.606	-77.070

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.03.04	Redução de capital	-432.317	-23.477
6.03.05	Liquidação de arrendamento	-11.391	0
6.03.07	Recebimento pela emissão de ações ordinárias - Oferta primária de ações	700.000	0
6.03.08	Custo na emissão de ações	-42.870	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	53.867	267.679
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	632.438	190.321
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	686.305	458.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.950.095	0	0	-985.901	-400.795	3.563.399	176.734	3.740.133
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.950.095	0	0	-985.901	-400.795	3.563.399	176.734	3.740.133
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-243.505	0	0	483.461	0	239.956	-33.159	206.797
5.04.01	Aumentos de Capital	657.652	0	0	0	0	657.652	0	657.652
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-33.159	-33.159
5.04.08	Redução de capital	-901.157	0	0	483.461	0	-417.696	0	-417.696
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	186.493	-146.687	39.806	35.713	75.519
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	186.493	0	186.493	36.378	222.871
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-146.687	-146.687	-665	-147.352
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.706.590	0	0	-315.947	-547.482	3.843.161	179.288	4.022.449

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.950.095	0	0	-58.073	50.411	4.942.433	185.934	5.128.367
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.950.095	0	0	-58.073	50.411	4.942.433	185.934	5.128.367
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-45.941	-45.941
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-8.608	-8.608
5.04.08	Redução de capital	0	0	0	0	0	0	-37.333	-37.333
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-418.936	-629.888	-1.048.824	36.680	-1.012.144
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-418.936	0	-418.936	36.680	-382.256
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-629.888	-629.888	0	-629.888
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.950.095	0	0	-477.009	-579.477	3.893.609	176.673	4.070.282

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	7.222.154	4.983.906
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.192.519	4.529.881
7.01.02	Outras Receitas	30.391	452.557
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-756	1.468
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.307.160	-2.960.903
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.548.795	-2.241.031
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-758.365	-719.872
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.914.994	2.023.003
7.04	Retenções	-368.710	-321.476
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-376.385	-305.198
7.04.02	Outras	7.675	-16.278
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.546.284	1.701.527
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	426.613	44.740
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-17.751	-13.346
7.06.02	Receitas Financeiras	446.382	368.439
7.06.03	Outros	-2.018	-310.353
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.972.897	1.746.267
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.972.897	1.746.267
7.08.01	Pessoal	555.965	522.853
7.08.01.01	Remuneração Direta	303.049	292.676
7.08.01.02	Benefícios	90.046	80.306
7.08.01.04	Outros	162.870	149.871
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.341.810	743.891
7.08.02.01	Federais	896.455	503.058
7.08.02.02	Estaduais	445.355	240.833
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	852.251	861.779
7.08.03.02	Aluguéis	37.934	17.165
7.08.03.03	Outras	814.317	844.614
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	222.871	-382.256
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	186.493	-418.936
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	36.378	36.680

Comentário do Desempenho



Release de Resultados

3T21





Comentário do Desempenho

Release de Resultados 3T21

CBAV

B3 LISTED NM

São Paulo, 08 de novembro de 2021 – A Companhia Brasileira de Alumínio, “CBA” ou “Companhia” (B3: CBAV3) divulga seus resultados do terceiro trimestre de 2021 (3T21). As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas em reais (R\$), de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS (*International Financial Reporting Standards*) – e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

Destaques 3T21

- **Preço médio do alumínio na LME** (Bolsa de Metal de Londres) de US\$2.648/tonelada (+55% vs. 3T20)
- **Volume de vendas de alumínio** de 124 mil toneladas (+1 mil toneladas vs. 3T20)
- **Receita líquida** de R\$2,3 bilhões (+55% vs. 3T20)
- **Receita líquida do negócio de alumínio** de R\$2,2 bilhões (+58% vs. 3T20)
- **EBITDA ajustado** de R\$314 milhões (+97% vs. 3T20)
- **Margem EBITDA ajustada** de 14% (+3 p.p. vs. 3T20)
- **Alavancagem** de 1,90x (2,36x no 2T21)

Câmbio e LME

	dez/19	mar/20	jun/20	set/20	dez/20	mar/21	jun/21	set/21
USD/BRL final	4,03	5,20	5,48	5,64	5,20	5,70	5,00	5,44
LME USD final	1.800	1.489	1.602	1.737	1.978	2.213	2.523	2.851

	1T20	2T20	3T20	9M20	1T21	2T21	3T21	9M21
USD/BRL médio	4,47	5,39	5,38	5,08	5,48	5,29	5,23	5,33
LME USD médio	1.690	1.497	1.704	1.633	2.096	2.400	2.648	2.384

Comentário do Desempenho**Release de Resultados 3T21****Sumário Executivo**

Neste 3T21, a demanda de alumínio global manteve a trajetória de crescimento, reduziu os níveis de estoques e aumentando o déficit no mercado. No Brasil, o consumo seguiu a mesma tendência global, apresentando crescimento na maioria dos segmentos. Os fundamentos de mercado mais favoráveis resultaram em um aumento de 55% do preço de alumínio na LME (*London Metal Exchange*), que passou de uma média de US\$ 1.704/t no 3T20 para US\$ 2.648/t no 3T21.

Apesar do aumento da LME do alumínio, o trimestre foi desafiador para a indústria, marcado por maiores impactos da crise energética na China e pela crise hídrica no Brasil, a pior dos últimos 91 anos no país, o que reduziu o nível dos reservatórios da CBA, resultando na compra de energia elétrica pela redução de geração própria, refletindo no aumento dos custos e na redução do EBITDA no período.

Reforçando a diversificação da matriz de energia renovável, a CBA anunciou, em 30 de agosto, a aquisição dos ativos de autoprodução de energia eólica Ventos de Santo Anselmo e Ventos de Santo Isidoro, com 171,6 MW de capacidade instalada, equivalentes a 74,4 MW médios de energia assegurada, com início de fornecimento previsto para 2023 e destinado às fábricas de Itapissuma e Alumínio.

Já como evento subsequente ao trimestre, em 1º de outubro, foi outorgado à CBA, em Despacho no Diário Oficial da União, a prorrogação por 27 anos das outorgas das Usinas Hidrelétricas UHE Barra, UHE França, UHE Fumaça, UHE Porto Raso e UHE Serraria.

Ainda em outubro, no dia 19, foi anunciada a decisão por parte da CBA de criar uma unidade de negócio específica para gerir internamente os ativos de energia. Sendo assim, a partir de janeiro de 2022, a operação das 21 usinas hidrelétricas, até então geridas pela Votorantim Energia em contrato de prestação de serviço, passarão a ser geridas pela CBA. Este movimento reforça o posicionamento da Companhia como autoproductora de energia, uma vantagem competitiva importante, visto que contribui para otimização de custos e produção de alumínio de baixa pegada de carbono.

Na semana que antecedeu a divulgação de resultados, em 04 de novembro, a Companhia anunciou que firmou o contrato para aquisição de 80% do capital social da Alux do Brasil, um dos principais fornecedores de alumínio secundário do país, um novo segmento de mercado para a CBA, que visa ampliar sua capacidade produtiva de alumínio reciclado, passando a atuar com maior relevância nesse mercado, contribuindo para a economia circular e produção de alumínio com pegada de carbono cada vez menor.

O 3T21 também foi marcado pela disciplina financeira da Companhia, que atingiu a alavancagem de 1,90x, principalmente devido à captação de recursos do IPO. E para melhorar a liquidez, em setembro de 2021, a CBA contratou uma linha verde de crédito rotativo, atrelada a implementação de suas metas de longo prazo para emissões de CO₂, evidenciando o comprometimento da CBA com as mudanças climáticas.

Comentário do Desempenho**Release de Resultados 3T21****Performance nos Mercados de Atuação****Alumínio****Visão geral do Mercado Global**

No 3T21, o principal desdobramento no mercado global de alumínio foi a intensificação dos cortes de produção na China, devido principalmente às medidas de restrição do consumo de energia. O país está enfrentando uma crise energética, ocasionada por secas e escassez de carvão para abastecimento das termelétricas. Segundo a consultoria CRU, mais de 2,9 Mt de capacidade de produção de alumínio já foram fechadas neste ano, sendo a maior parte nas províncias de Yunnan e Inner Mongolia. Para contornar a redução da oferta, a China continuou importando alumínio, consolidando-se como uma *net* importadora do metal desde 2018.

A demanda de alumínio primário global aumentou em 6,8% no 3T21 comparado ao mesmo período do ano anterior. No entanto, quando comparado com o 2T21, houve uma retração de -2,6%, refletindo principalmente uma menor demanda do setor automotivo decorrente da falta de chips semicondutores, além de fechamentos de extrusores e laminadores na China por racionamento de energia.

A demanda firme de alumínio e a menor disponibilidade de oferta resultaram em um aumento do déficit no mercado global, passando de -22 kt no 3T20 para -491 kt no 3T21. Os estoques continuaram seu movimento de queda, chegando a 59 dias de consumo, uma redução relevante em relação aos 71 dias observados no 3T20.

O mercado físico mais apertado, com consumidores buscando repor estoques após uma recuperação robusta da demanda, somado à alta acentuada dos custos logísticos, resultaram em um aumento contínuo dos prêmios regionais. Nos EUA, o prêmio *Midwest Duty Unpaid* apresentou 286% de valorização, passando de US\$113/t no 3T20 para US\$437/t no 3T21. Na Europa, o prêmio *Rotterdam Duty Unpaid* registrou alta de 201%, alcançando US\$294/t no 3T21.

Durante o 3T21, foram observados aumentos nos custos produtivos dos *smelters* na China e nos demais países. O preço da alumina (CRU API FOB Australia), por exemplo, foi impulsionado principalmente pela redução de oferta da Jamaica e pelas incertezas do golpe de estado na Guiné, que incentivou compradores chineses a aumentarem estoques da matéria-prima. Com isso, o preço de alumina aumentou 18%, em relação ao 2T21, alcançando US\$325/t no 3T21. Preços de energia (carvão, petróleo, gás) e produtos de carbono (coque, piche, anodo) também registraram altas, influenciadas principalmente pela retomada rápida da demanda, crise energética e stress das cadeias produtivas e logísticas.

Nesse contexto, o preço do alumínio na LME ganhou impulso relevante durante o 3T21, apresentando uma média de US\$2.648/t, um valor 55% maior que a média de US\$1.704/t no 3T20. Vale ressaltar que em setembro de 2021, a LME fechou o mês em US\$ 2.851/t, um patamar ainda maior, evidenciando os fundamentos positivos do mercado de alumínio global.

Comentário do Desempenho

Release de Resultados 3T21

Visão Geral do Mercado Brasileiro

A demanda de alumínio transformado no 3T21 apresentou crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para os segmentos de transportes e construção civil. De acordo com a Associação Brasileira de Alumínio ("ABAL"), no 1S21, a demanda de alumínio teve alta de 25,2% em relação ao 1S20. Entre janeiro e setembro de 2021, apesar do aumento das importações, notou-se estabilidade da participação do produto importado no total da demanda.

No segmento de transportes, a crise dos semicondutores arrefeceu a recuperação do subsegmento de veículos leves, mas no mercado de implementos, em que a CBA possui maior atuação, o impacto foi menor. O subsegmento de chassis de ônibus tem apresentado evolução positiva, refletindo a retomada da mobilidade e do número de viagens conforme a vacinação avança no país. A demanda de alumínio pelo segmento de transportes aumentou 45% no 1S21 vs. 1S20, segundo dados da ABAL.

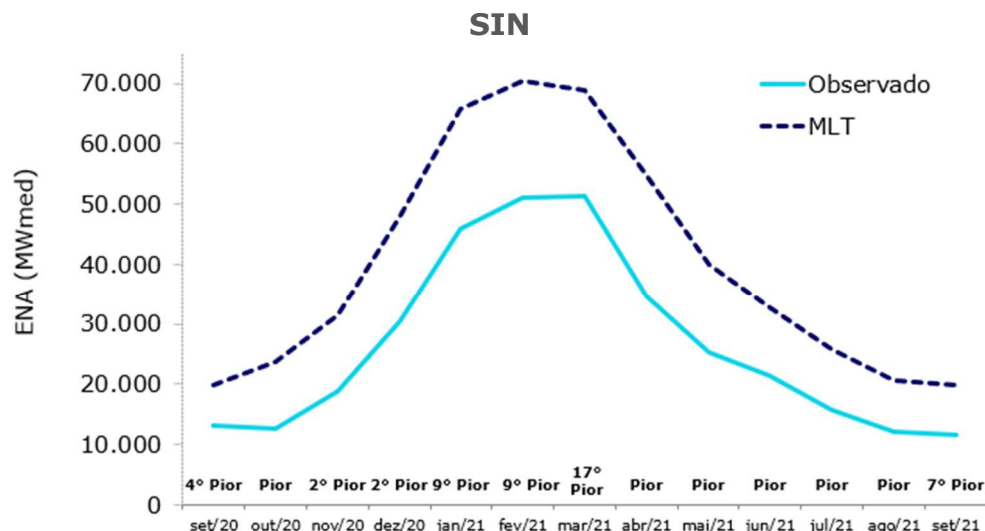
O forte aquecimento do setor de construção civil, com aumento de lançamentos e vendas, tem favorecido a demanda de alumínio, a qual cresceu 31% na primeira metade de 2021 (ABAL) em relação ao mesmo período em 2020. As vendas da CBA estão acompanhando o crescimento desse mercado, com destaque para os volumes de extrudados e chapas.

Os prêmios no Brasil acompanharam a trajetória de aumento dos prêmios internacionais. O prêmio CIF BR (Platts), por exemplo, passou de US\$176/t no 3T20 para US\$313/t no 3T21, uma valorização de 78%. A continuidade da recuperação da demanda, maiores *lead-times* e custos logísticos e o baixo nível dos estoques são fatores que impulsionaram os prêmios locais.

Energia

Visão Geral do Setor Elétrico Brasileiro

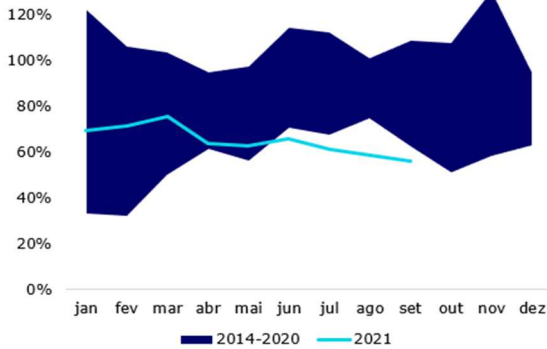
O volume de chuvas verificado entre os meses de setembro de 2020 e agosto 2021 foi o pior dos últimos 91 anos do Sistema Interligado Nacional ("SIN"). Apesar da ENA verificada em cada submercado não ser a mais baixa do histórico, de forma agregada o SIN apresentou a pior série de medição para o período.



Comentário do Desempenho

Release de Resultados 3T21

ENA Mensal - SE/CO(%MLT)¹

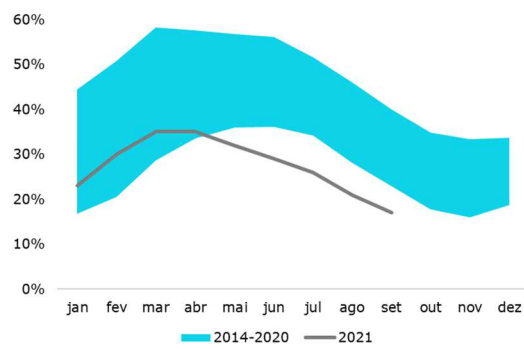


¹ ENA: Energia Natural Afluente; MLT: Média de Longo Termo (média histórica entre 1931-2019)

² Fonte: Operador Nacional do Sistema (ONS)

Fonte: PMO – NOS

Armazenamento de Energia - SE/CO(%)²



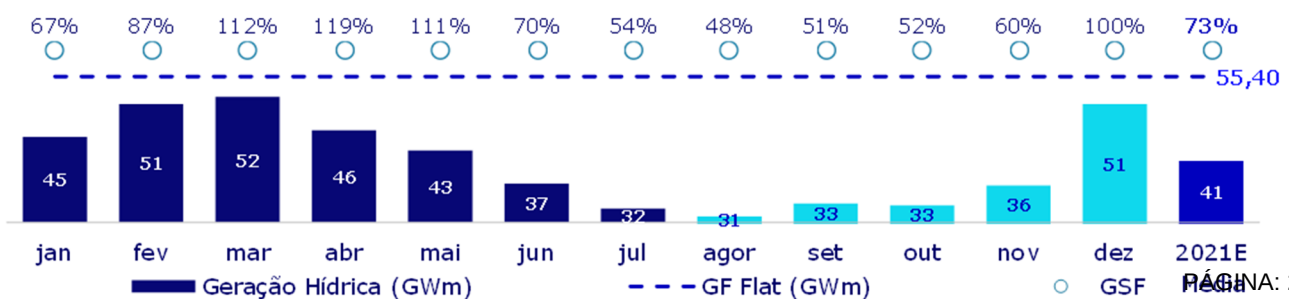
Em razão do baixo desempenho das chuvas no período úmido, a reposição dos reservatórios foi comprometida, resultando em baixa geração hidrelétrica no 3T21. Como consequência foi necessário o despacho de termelétricas mais caras para o atendimento da carga resultando em preços no teto regulatório em quase todo o 3T21. Apenas na última semana de setembro houve queda no Preço de Liquidação das Diferenças ("PLD") devido ao início do período úmido de 2022 (setembro/21 a abril/22).

Com objetivo de preservar os reservatórios e mitigar possíveis riscos de corte e racionamento, o governo e os órgãos reguladores mantiveram o despacho fora da ordem de mérito, a importação de grandes volumes de energia da Argentina e Uruguai e a flexibilização das restrições de intercâmbio entre submercados para escoamento da maior geração de energia renovável verificada no Nordeste. Além disso, foram criados programas de redução de demanda para consumidores.

Para consumidores do mercado livre, como a CBA, o Programa de Redução Voluntária da Demanda ("RVD") tem como objetivo mitigar o risco de apagões em horários de pico por meio da redução do consumo nesses períodos. A CBA aderiu ao programa sem impactar a produção de alumínio por meio do deslocamento de demanda do SIN, com importante contribuição para a redução verificada nas primeiras semanas do programa.

Na última semana de setembro foi observada uma melhora no cenário de afluência com início da recuperação do reservatório e efeito positivo na expectativa dos preços futuros. Em decorrência disso, os preços no 4T21 vêm sendo negociados no mercado a valores inferiores a R\$200/MWh.

No gráfico a seguir é demonstrada a curva mensal de geração das usinas que fazem parte do SIN com a devida sazonalização mensal, em comparação ao volume flat de garantia física do sistema de 55,4 GWm. O *Generation Scaling Factor* ("GSF") segundo a projeção da CCEE é de 73% médio para 2021.



Comentário do Desempenho

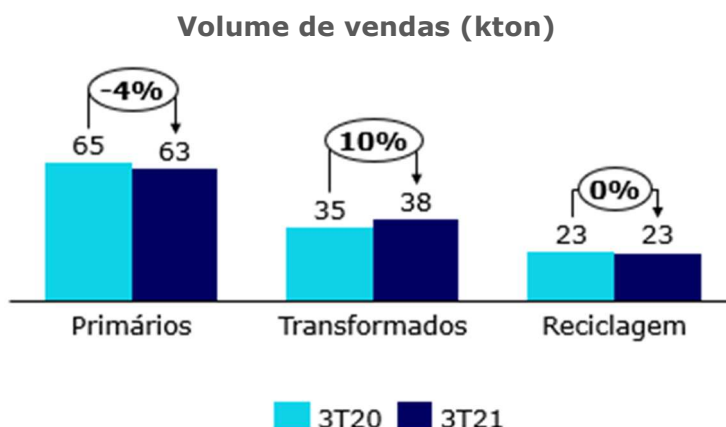
Release de Resultados 3T21

Performance Operacional e Financeira

R\$ milhões	3T21	3T20	3T21 vs. 3T20	9M21	9M20	9M21 vs. 9M20
Volume de Vendas Alumínio (mil toneladas)	124	123	-	363	323	12%
Primários	63	65	-4%	186	177	5%
Transformados	38	35	10%	112	86	30%
Reciclagem	23	23	-	65	60	9%
Receita líquida	2.300	1.486	55%	6.006	3.840	56%
Alumínio	2.186	1.386	58%	5.692	3.451	65%
Primários	963	694	39%	2.656	1.712	55%
Transformados	798	511	56%	2.132	1.207	77%
Reciclagem	134	97	38%	367	238	54%
Outros	610	232	163%	1.336	602	122%
Hedge Estratégico	-228	-85	170%	-559	-123	356%
Eliminações	-91	-63	46%	-240	-184	31%
Energia	207	183	13%	544	606	-10%
Níquel	7	1	397%	24	9	174%
Eliminações	-99	-84	17%	-254	-225	13%
Custo dos produtos vendidos	-1.990	-1.297	53%	-4.866	-3.440	41%
Despesas operacionais	-86	-69	24%	-255	-196	30%
Com vendas	-12	-7	74%	-31	-21	50%
Gerais e administrativas	-74	-62	18%	-224	-176	28%
Outras (receitas) despesas operacionais	-39	-121	-68%	-135	253	-
Depreciação, amortização e exaustão	137	103	32%	376	305	23%
Outras adições e itens excepcionais	-9	57	-	-88	-270	-67%
EBITDA ajustado¹	314	159	97%	1.037	493	110%
Margem EBITDA	14%	11%	3 p.p	17%	13%	4 p.p

¹ Os ajustes referem-se ao resultado nas participações societárias e dividendos recebidos de investidas e eventos não recorrentes no resultado, incluindo a Marcação a Mercado ("MtM") dos contratos futuros de energia.

Volume de Vendas de Alumínio



O volume de vendas de alumínio na CBA apresentou leve crescimento no 3T21, com um volume de 124 mil toneladas, comparado ao volume de 123 mil toneladas no 3T20. A demanda de alumínio transformado no 3T21 apresentou crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para os segmentos de transportes e construção civil.

Comentário do Desempenho

Release de Resultados 3T21

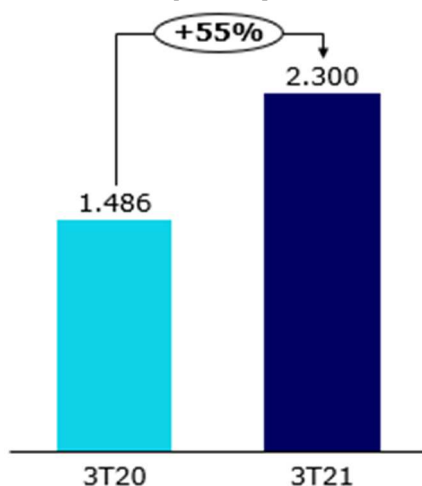
Neste contexto positivo de mercado, o volume de vendas de produtos transformados da CBA apresentou aumento de 10% no 3T21 vs. 3T20, pelo aumento de 23% no volume vendido de chapas e 28% no volume vendido de extrudados, para os setores de transportes pesados e construção civil.

O volume de vendas de produtos primários teve leve queda de 4% no 3T21, em relação ao 3T20, em função da redução de 35% no volume vendido de lingote, parcialmente compensada pelo aumento de 30% do volume vendido de VAP (*Value Added Products*), que são ligas de alumínio, tarugo e vergalhão, em linha com a estratégia da CBA de focar em produtos com maior valor agregado.

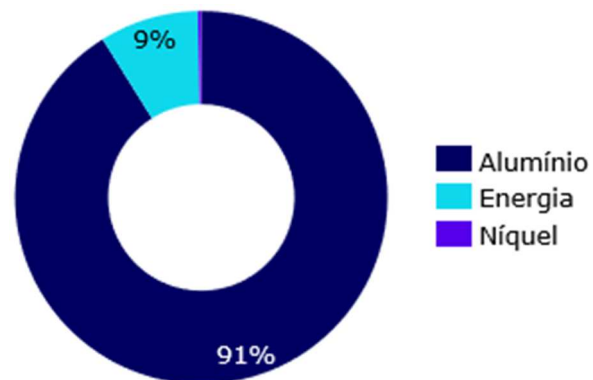
Já o volume de reciclagem no 3T21 ficou estável quando comparado ao 3T20, tanto para serviços quanto para vendas, evidenciando a constância de volumes para esse negócio.

Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ milhões)



Composição da Receita Líquida 3T21



A receita líquida consolidada da CBA atingiu recorde histórico trimestral de R\$2,3 bilhões, com crescimento de 55% no 3T21, em relação ao 3T20, em função do significativo aumento de 58% na receita líquida do negócio de alumínio, no mesmo período comparado. Este crescimento ocorreu, principalmente, pelo aumento da receita em todos os segmentos, justificado pelo aumento do preço do alumínio na LME, que atingiu um patamar médio de US\$2.648/tonelada no 3T21 (+55% vs. 3T20).

Outro fator que contribui fortemente para o aumento da receita foi o aumento de 159% da receita de outros segmentos no 3T21, comparado ao 3T20, em função do maior volume de *trading* de lingote (estratégia de compra de lingote para revenda), alinhado ao aumento do preço da LME, além do aumento do volume vendido de alumina, referente à *trading* do *take* de alumina da CBA na Alunorte.

Ainda no negócio de alumínio, tivemos um efeito negativo de R\$228 milhões no 3T21, referente ao *hedge* estratégico adotado pela CBA, que tem por objetivo garantir uma

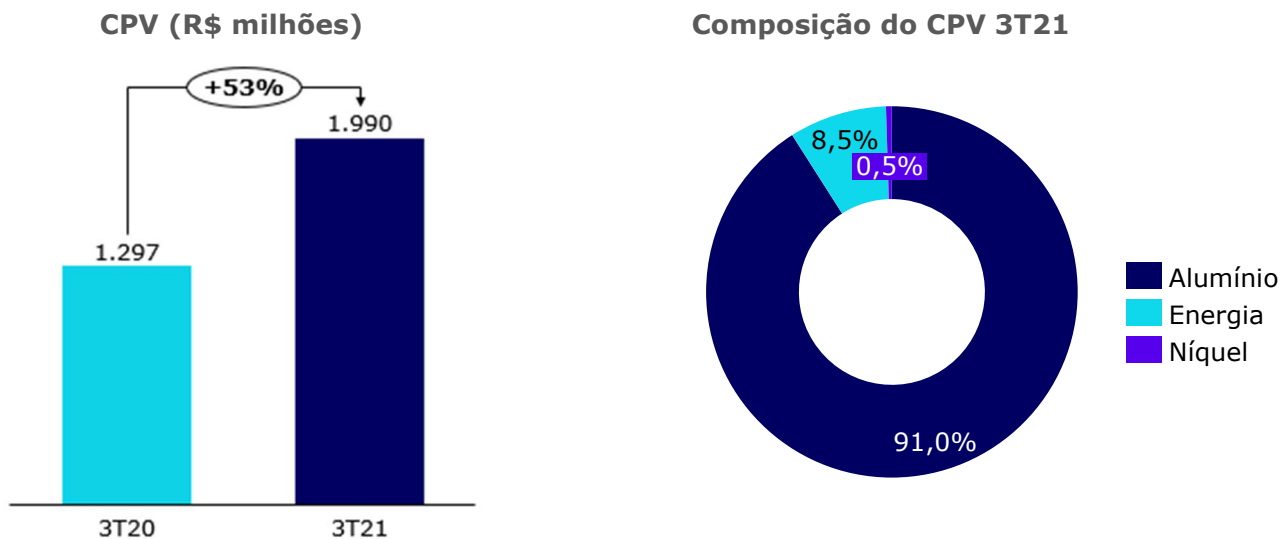
Comentário do Desempenho

Release de Resultados 3T21

maior previsibilidade do fluxo de caixa operacional, fixando por meio de contratos de derivativos o preço da *commodity* e a moeda estrangeira, que impacta diretamente a receita. Este hedge estratégico deixou de ser executado pela Companhia em junho de 2021, porém existem contratos de derivativos vigentes até maio de 2022.

A receita líquida do negócio de energia, que compreende apenas a comercialização da energia elétrica excedente que é vendida para o mercado, teve aumento de 13% no 3T21 em relação ao 3T20, devido ao aumento de 28% no preço médio da energia comercializada.

Custo dos Produtos Vendidos



O aumento de 53% do custo dos produtos vendidos no consolidado da CBA do 3T21, comparado ao 3T20, foi influenciado por um aumento de R\$630 milhões no custo do negócio de alumínio, impactado pela inflação de custos na indústria global como efeito da retomada rápida da demanda, crise energética, stress das cadeias produtivas e aumento dos custos logísticos.

O aumento no custo médio de produção do alumínio líquido foi de 26%, tendo sido influenciado pelo aumento dos preços do óxido de alumina (+13%), dos insumos piche (+11%) e coque (+77%), com reflexo direto no custo de produção da pasta anódica (+42%), além do aumento do custo de energia na produção do alumínio líquido (+74%) por compras eventuais no curto prazo, sujeitas às oscilações de mercado, agravadas pela crise hídrica.

O custo de energia elétrica comercializada no 3T21, teve um aumento de R\$74 milhões (+43%), em relação ao 3T20, devido a maior necessidade de compra de energia no mercado livre para honrar os contratos a termo, aumentando o custo em decorrência do aumento do preço médio de compra.

A necessidade de compra deve-se ao aumento do consumo da energia para a produção do alumínio em 37 MWm (81.696 MWh), aliada a menor geração de energia em função

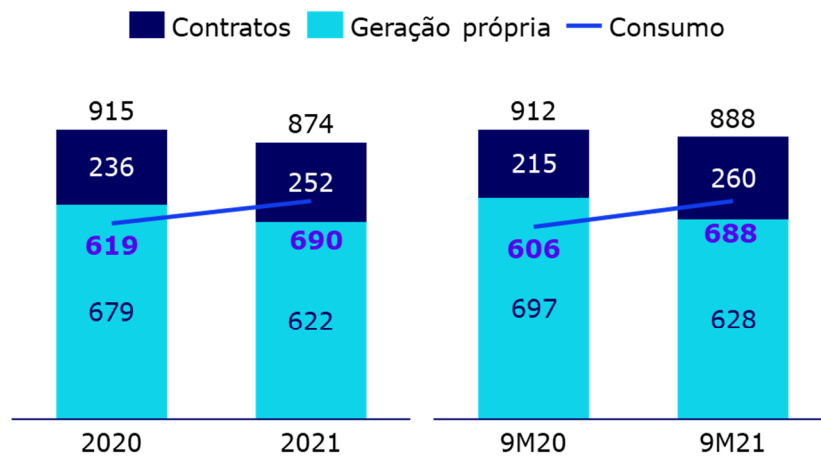
Comentário do Desempenho

Release de Resultados 3T21

da crise hídrica em 54,7 MWm (40.699 MWh) no 3T21 quando comparado ao mesmo período de 2020.

Balanço Energético

Historicamente, há um volume excedente de energia em relação ao consumo da CBA, conforme demonstrado no gráfico abaixo. O custo médio dos contratos é o custo bruto, ou seja, com incidência de PIS/COFINS e o custo médio de geração própria não tem incidência de PIS/COFINS.



Custo médio (R\$/MWh):

Contratos	205	292	219	282
Geração própria	72	89	63	83

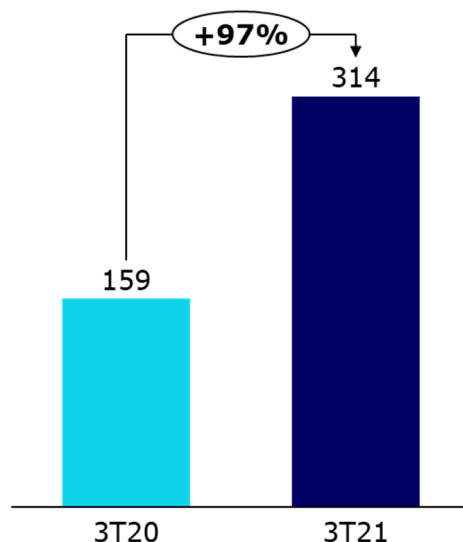
Os preços dos contratos bilaterais dos 9M21 apresentaram aumento de 29% em relação ao mesmo período de 2020 decorrente da baixa afluência explicada anteriormente. O baixo volume de chuvas somado ao caráter sazonal da geração hidrelétrica foi responsável pelo aumento do volume de energia elétrica comprada através de contratos bilaterais no 3T21. Além disso, com a redução da geração e manutenção dos custos operacionais, o custo médio da geração própria também teve elevação.

EBITDA

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)

Comentário do Desempenho

Release de Resultados 3T21



O EBITDA ajustado consolidado teve expressivo crescimento de R\$155 milhões no 3T21 (vs. 3T20), impulsionado principalmente pela melhora no resultado do negócio alumínio. Os maiores impactos ocorreram pelo aumento dos preços de venda praticados, pelo aumento do preço do alumínio na LME, aliado a maiores volumes vendidos, com destaque para o segmento de transformados e VAP, reforçando a estratégia de crescimento da Companhia, através da comercialização de produtos de maior valor agregado.

Em relação ao 2T21 (EBITDA consolidado de R\$363 milhões), o resultado do alumínio apresentou leve retração de 5% devido a compressão da margem bruta, influenciada pela inflação de preços dos principais insumos, pelo aumento de 18% no custo de produção do alumínio líquido e maior volume de *trading* de lingote e alumina (menor margem). Outro fator que contribuiu para redução do EBITDA no período, foi o aumento do impacto negativo do hedge estratégico em 26%, devido principalmente ao aumento da LME no período.

O EBITDA do negócio de energia no 3T21 teve uma redução de R\$64 milhões, comparado ao mesmo período do ano anterior, principalmente pela queda da margem bruta, devido ao aumento da necessidade de compra de energia para honrar com os contratos a termo. Tal cenário, influenciado pela crise hídrica, resultou em margem negativa no 3T21.

Em relação ao 2T21, o negócio de energia se manteve pressionado pela crise, com retração de R\$35 milhões do lucro bruto e resultado negativo de R\$14 milhões sobre a marcação a mercado dos contratos futuros de energia, principalmente em função da queda da curva futura de preços.



Comentário do Desempenho

Release de Resultados 3T21

Composição EBITDA Consolidado (R\$ milhões)	3T21	3T20	3T21 vs. 3T20	9M21	9M20	9M21 vs. 9M20
Lucro/Prejuízo Líquido	-41	-460	-91%	223	-382	-
Resultado Financeiro	255	175	46%	368	476	-23%
Imposto de Renda/Contribuição Social	-47	289	-	141	351	-60%
Depreciação e Amortização	137	103	32%	376	305	23%
EBITDA (ICVM 527)	304	108	182%	1.108	750	48%
Equivalência Patrimonial	18	-5	-	18	13	35%
Contratos futuros de energia	14	40	-64%	-199	80	-
Reconhecimento de ganho por compra vantajosa	-17	0	-	-17	-366	-95%
Provisão (reversão) para desvalorização de ativos (impairment)	-6	17	-	134	16	722%
Lucro da exploração	0	0	-	-6	-	-
EBITDA Ajustado	314	159	97%	1.037	493	110%
Margem EBITDA Ajustada	14%	11%	3 p.p.	17%	13%	4 p.p.

¹ Benefícios da Sudene reservada dentro do Patrimônio Líquido como reserva de incentivos fiscais.

² Os ajustes referem-se ao resultado nas participações societárias e dividendos recebidos de investidas e eventos não recorrentes no resultado, incluindo a Marcação a Mercado ("MtM") dos contratos futuros de energia.

Resultado Financeiro

R\$ Milhões	3T21	3T20	3T21 vs. 3T20	9M21	9M20	9M21 vs. 9M20
Receita com aplicações financeira	14	2	600%	23	11	109%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-32	-25	28%	-116	-82	41%
Variação cambial	-95	-36	164%	-43	-302	-86%
Resultados líquidos de hedge	-76	0	-	-65	0	-
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	-66	-116	-43%	-167	-103	62%
Resultado financeiro líquido	-255	-175	46%	-368	-476	-23%

O resultado financeiro líquido teve um aumento no saldo negativo de 46% no 3T21, quando comparado ao 3T20, em função, principalmente, do resultado de instrumentos financeiros de *swap* de moeda e juros, com o objetivo de transformar as taxas flutuantes em IPCA em reais para taxas fixas em dólares buscando a proteção de contratos de dívida e operacionais de energia, os quais, desde o primeiro trimestre de 2021 foram descontinuados do *hedge accounting*.

O efeito negativo da variação cambial, pela maior apreciação do dólar frente ao real no período, sobre os *Eurobonds* e a Nota de Crédito à Exportação ("NCE"), foi outro fator que influenciou no maior resultado financeiro líquido negativo. A apreciação do dólar frente ao real no 3T21 também influenciou no efeito negativo da variação cambial sobre importações, parcialmente compensado pela variação cambial positiva sobre exportações.

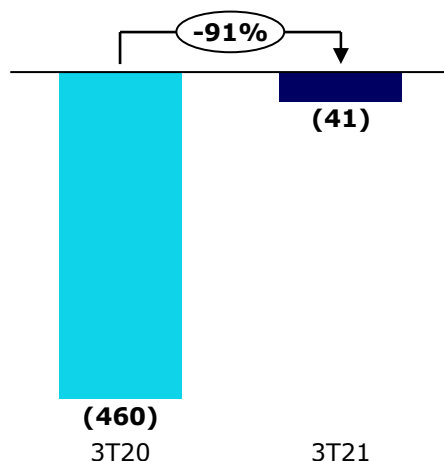
Esses efeitos negativos no resultado financeiro líquido foram parcialmente compensados pelo efeito positivo das atualizações monetárias dos contratos de UBP pelo menor efeito do IGP-M no período, dentro de outras receitas (despesas) financeiras.

Lucro/Prejuízo líquido

Lucro/Prejuízo líquido (R\$ milhões)

Comentário do Desempenho

Release de Resultados 3T21



R\$ milhões	3T21	3T20	3T21 vs. 3T20	9M21	9M20	9M21 vs. 9M20
Receita Líquida	2.300	1.486	55%	6.006	3.840	56%
Custo dos Produtos Vendidos	-1.990	-1.297	53%	-4.866	-3.440	41%
Despesas com vendas gerais e administrativas	-86	-69	24%	-255	-196	30%
Outros resultados operacionais	-39	-121	-68%	-135	253	-
Resultados das investidas	-18	5	-	-18	-13	-28%
Resultados financeiro líquido	-255	-175	46%	-368	-476	29%
Imposto de renda e contribuição social	47	-289	-	-141	-351	-60%
Lucro/Prejuízo líquido	-41	-460	-91%	223	-382	-

A redução do prejuízo líquido no 3T21, quando comparado ao 3T20, deve-se ao aumento da receita líquida no período, que foi superior ao aumento do custo dos produtos vendidos no período.

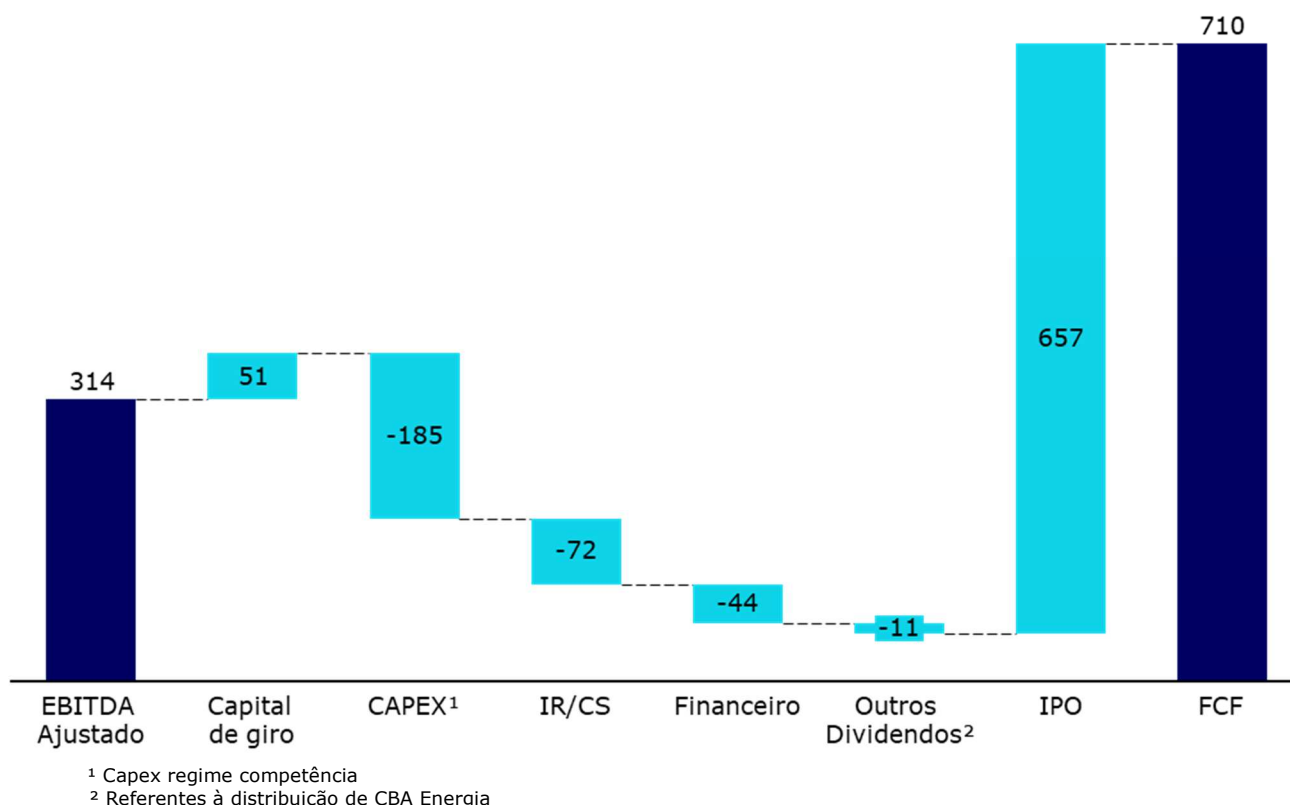
Outro fator foi a melhora de outros resultados operacionais, dos quais teve efeito positivo da Marcação a Mercado dos contratos futuros de energia, além do efeito positivo na constituição de provisão de *impairment* em Niquelândia e São Miguel Paulista em 2020, com reversão parcial do *impairment* em 2021 e menor baixa de ativos imobilizados.

A variação do imposto de renda e contribuição social de R\$335 milhões é efeito do *impairment* de imposto diferido em Niquelândia, em 2020.

Fluxo de Caixa Livre

Comentário do Desempenho

Release de Resultados 3T21



Capital de Giro

No 3T21 o capital de giro da Companhia foi positivo em R\$51 milhões, tendo como principais efeitos positivos o aumento passivo de R\$143 milhões de instrumentos financeiros e derivativos pela marcação a mercado do *hedge* estratégico que não tem efeito caixa e o efeito líquido de tributos a recuperar e a recolher de R\$121 milhões decorrentes da compensação de créditos fiscais, sendo principalmente R\$98 milhões de compensação de PIS/COFINS já líquido da geração de crédito do período, como resultado do aumento das vendas de tarugo, chapas e folhas.

Por outro lado, com efeito negativo no capital de giro, houve redução líquida do contas a pagar e risco sacado de R\$111 milhões, que se deve à redução no prazo de pagamento da compra de metal, que era de 360 dias em 2020, no contexto de uma negociação mais alongada pelos efeitos da pandemia e reduziu para 90 a 120 dias em 2021. Adicionalmente, o aumento de estoques e contas a receber, que foi parcialmente compensado pelo aumento de adiantamento a clientes, resultando em R\$129 milhões de efeito negativo.

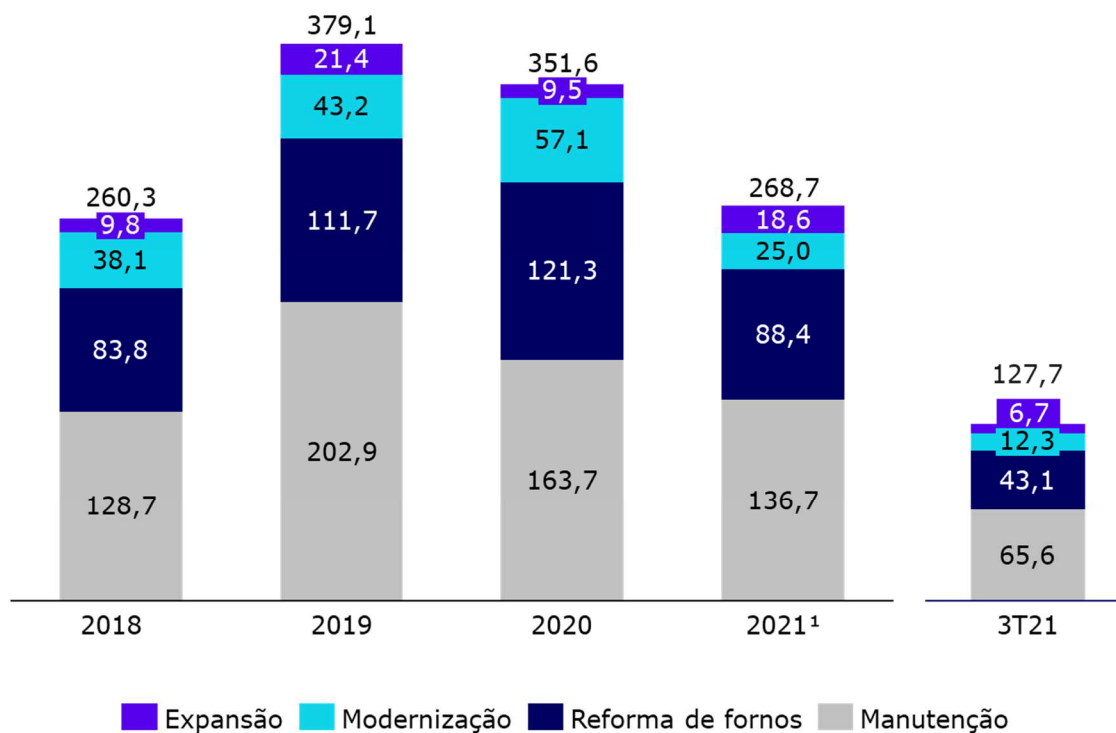
O aumento em contas a receber foi em decorrência do maior faturamento no período, pelo aumento no volume de vendas e aumento dos preços, com estabilidade no prazo médio de recebimento. Já o aumento do estoque foi em produtos semiacabados e insumos, com o objetivo de atender o mercado mais aquecido e também mitigar potenciais efeitos da inflação de custos na indústria e dos gargalos logísticos. Este aumento foi parcialmente compensado pela redução de estoques de produtos acabados, reflexo da maior demanda no mercado.

Comentário do Desempenho

Release de Resultados 3T21

Por fim, ressaltamos que o impacto negativo no fluxo de caixa direto do *hedge* estratégico nesse trimestre foi de R\$180 milhões principalmente pela LME contratada estar abaixo do mercado, o que demonstra o potencial aumento na geração de caixa operacional após o vencimento dos instrumentos de derivativos.

Investimentos (CAPEX)



¹Capex realizado até set/2021.

Dos investimentos de capital (regime caixa) deste trimestre, uma parcela refere-se a projetos de crescimento e modernização da CBA que foram divulgados no contexto do IPO e mantêm-se alinhados com os negócios atuais da Companhia.

Estão entre os projetos e seus respectivos *status*:

- Modernização da tecnologia das Salas Fornos: em fase de contratação, com *start-up* progressivo entre 2023 e 2025.
- Projeto de disposição de resíduos a seco: obras civis iniciadas, com *start-up* previsto para 2024.
- Produção adicional de alumínio a partir da reciclagem:
 - ✓ Aquisição do forno G da Metalex: em execução, na fase final de montagem
 - ✓ ReAl: aprovado para implantação, em fase inicial de contratação
 - ✓ Aumento de reciclagem Metalex: em fase FEL 3.

Endividamento e Liquidez

Comentário do Desempenho

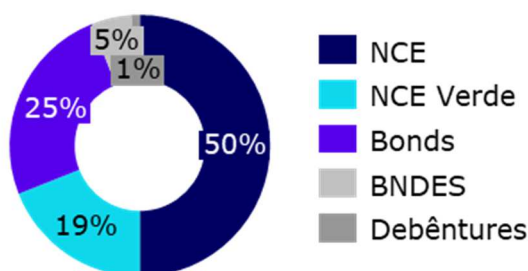
Release de Resultados 3T21

Composição da dívida (R\$ Milhões)	set/21	jun/21	set/20
Circulante	87	60	162
Não circulante	2.946	2.752	3.231
Dívida bruta	3.033	2.812	3.392
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	1.379	720	1.007
(+) Instrumentos financeiros derivativos	590	364	431
(+) Arrendamentos	47	44	13
Dívida líquida	2.291	2.500	2.830
EBITDA Ajustado - Últimos 12 meses	1.206	1.058	777,828
Dívida líquida/EBITDA Ajustado	1,90x	2,36x	3,64x
Custo médio USD (%a.a.)*	4,7%	4,6%	4,6%
Prazo médio (anos)	4,1	4,3	4,7

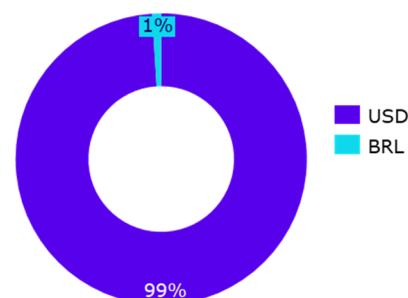
*Considera posição após swap

A dívida da CBA é majoritariamente denominada em dólar, incluindo o contrato de *swap* do financiamento junto ao BNDES de taxa flutuante em IPCA e reais para taxa fixa em dólar. Desconsiderando o efeito desse *swap*, 94% da dívida foi contratada em dólar e 6% em reais.

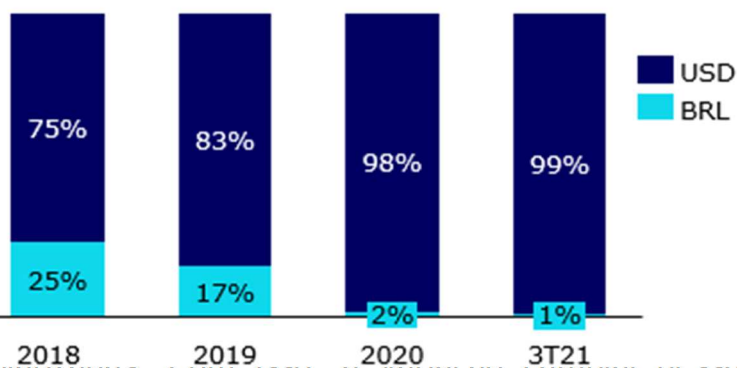
Abertura por Instrumento (%)



Abertura por Moeda (%)



Abertura Histórica por Moeda (%)



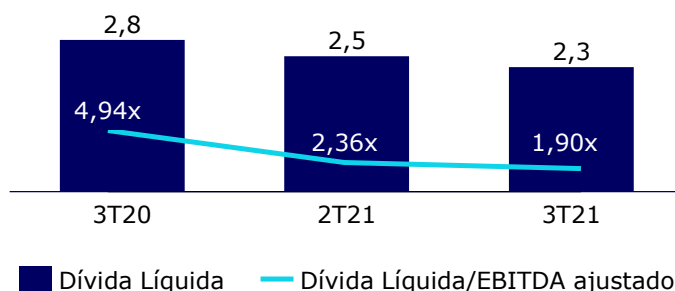
Adicionalmente, pa
dolarizados da Con
accounting visand
alumínio que são
reconhecida no patrimônio líquido. No 3T21 a variação cambial destes empréstimos foi de R\$146 milhões. Ganhos ou perdas, bem como a amortização dos juros são levados ao resultado nos períodos em que se realizam as referidas vendas de alumínio.

o empréstimos
os como *hedge*
as receitas de
essas operações é

Dívida líquida (R\$ milhões) e Alavancagem

Comentário do Desempenho

Release de Resultados 3T21



Em setembro de 2021, a dívida bruta da CBA era de R\$3 bilhões, 8% maior quando comparada a junho de 2021, principalmente devido à desvalorização de 9% do real frente ao dólar norte-americano no fim do período.

As disponibilidades e aplicações financeiras atingiram R\$ 1,4 bilhão em setembro de 2021, sendo 83% denominados em reais. Em setembro de 2021, a CBA contratou uma linha verde de crédito rotativo no valor de US\$ 100 milhões, que substituirá a linha vigente da Votorantim S.A. de US\$ 200 milhões, da qual a CBA é uma das partes. A operação reforça o compromisso com a redução de emissões de gases de efeito estufa, na medida que o compromisso atrelado ao crédito prevê reduções anuais das emissões até 2025, que foi avaliado pela *Sustainalytics* como altamente ambicioso e muito forte.

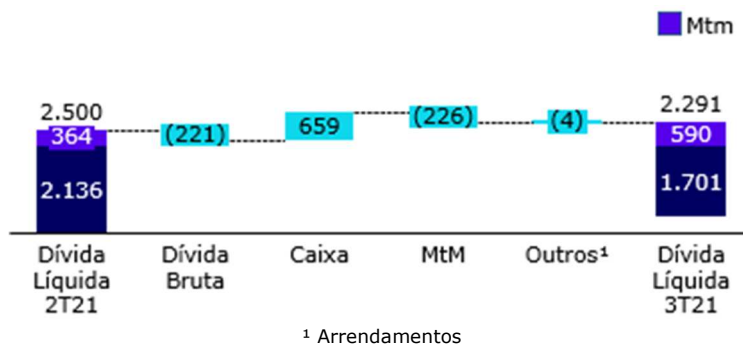
A nova operação possui prazo de cinco anos, foi realizada junto a oito instituições financeiras e pode ser acessada a qualquer momento do contrato

A dívida líquida totalizou R\$2,3 bilhões, incluindo instrumentos financeiros derivativos, e a alavancagem financeira da CBA, medida pela relação dívida líquida sobre o EBITDA ajustado dos últimos doze meses, reduziu de 2,36x em junho de 2021 para 1,90x em setembro, principalmente devido a entrada de recursos referente ao IPO no total de R\$657 milhões e incremento de R\$156 milhões no resultado operacional dos últimos doze meses. Por outro lado, houve o aumento na dívida bruta em moeda estrangeira pela desvalorização do real frente ao dólar e o impacto negativo da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos no valor de R\$226 milhões, devido principalmente à desvalorização do real frente ao dólar nos contratos futuros operacionais, de dívida e energia, além do aumento na curva futura da LME.

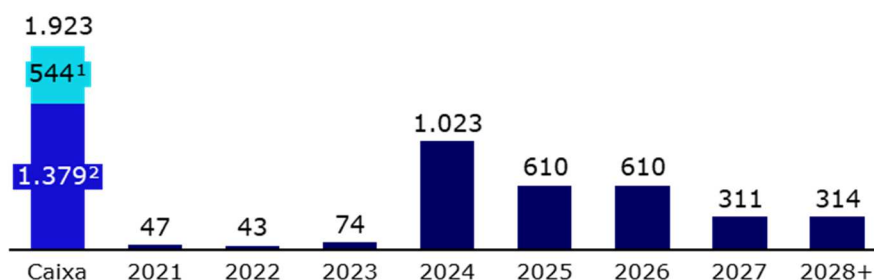
Movimentação da Dívida Líquida (R\$ milhões)

Comentário do Desempenho

Release de Resultados 3T21



A Companhia possui um perfil de endividamento alongado, sem concentração de vencimentos relevante até 2024, conforme gráfico abaixo em R\$ milhões:



¹ Linha verde de crédito rotativo no valor de US\$ 100mm

² Inclui caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros em 30/09/2021

Operações de Derivativos

A CBA possui operações de derivativos exclusivamente com finalidade de proteção. A tabela abaixo apresenta a posição dos instrumentos derivativos:

Instrumentos Derivativos	Unidade da exposição	Notional (saldo na unidade de exposição)		Valor justo (R\$ milhões)		Ajuste caixa (R\$ milhões)	
		Set/2021	Jun/2021	Set/2021	Jun/2021	3T21	3T20
Designados em hedge accounting							
Proteção do resultado operacional							
Termo de alumínio	mil toneladas	107,6	158,0	(539,2)	(523,5)	(216,6)	26,4
Termo de dólar americano	US\$ milhões	207,2	291,4	22,3	148,9	35,1	(68,9)
Proteção do prêmio de exportação							
Collars	US\$ milhões	1,0	1,8	0,2	1,0	0,3	(4,0)
Não designados em hedge accounting							
Proteção de empréstimos e financiamentos							
Swap IPCA e Reais vs. Fixa e USD	R\$ milhões	160,1	160,1	(60,9)	(41,0)	2,1	(1,0)
Proteção de contratos operacionais							
Swap IPCA e Reais vs. Fixa e USD	R\$ milhões	823,3	823,3	(12,6)	50,1	-	-

A Política Financeira da Companhia permite a contratação de derivativos com a finalidade de reduzir o efeito da volatilidade dos preços, câmbio e taxas de mercado em seus resultados, visando a preservação do fluxo de caixa denominado em Reais da Companhia. Desta forma, a CBA contratou as seguintes operações de derivativos:

Proteção do resultado operacional - hedge da receita

Comentário do Desempenho

Release de Resultados 3T21

O programa de hedge da receita da CBA consiste na venda a termo do alumínio, negociado com base nos preços da bolsa de Londres *LME - London Metals Exchange* - em dólares por tonelada, em conjunto com a venda a termo de dólar americano.

Este hedge parou de ser executado pela Companhia desde junho de 2021 e os contratos vigentes se encerram em maio de 2022.

A tabela a seguir apresenta os hedges contratados e vigentes referente ao programa em questão:

Período	Volume (ton)	Preço médio LME (R\$/ton)
jul/21	16.800	9.279,02
ago/21	16.800	9.438,38
set/21	16.800	9.465,61
out/21	16.800	9.539,73
nov/21	16.800	9.769,19
dez/21	16.800	10.160,80
jan/22	12.000	11.984,70
fev/22	7.000	11.626,84
mar/22	7.000	12.763,32
abr/22	7.200	13.380,80
mai/22	7.200	13.834,94

Em 30 de setembro de 2021, o saldo das operações de venda à termo de alumínio e dólares era de US\$207 milhões, contratadas no preço médio de R\$11.075 por tonelada. O resultado dessas operações no 3T21 foi negativo em R\$182 milhões frente aos R\$43 milhões negativos em 3T20, explicado por maiores preços de alumínio em reais quando comparado à média do *hedge* contratado de R\$9.394,33 (vs. R\$7.831,55 no 3T20).

A marcação a mercado foi negativa em R\$517 milhões, dado cenário de desvalorização do real frente ao dólar. Este valor foi reconhecido no patrimônio líquido em função da sua designação em *hedge accounting*. Ganhos ou perdas são contabilizados no resultado nos períodos em que se realizam as referidas vendas de alumínio.

Proteção do prêmio da exportação

Compra e venda de opções, montando-se a estrutura de *Zero Cost Collar* ("ZCC") para proteger contra oscilações do câmbio sobre uma parte do prêmio das vendas no mercado externo.

Em 30 de setembro de 2021, o saldo destas operações era de US\$1 milhão, cujos vencimentos estão distribuídos entre outubro e dezembro de 2021 e contratadas no intervalo médio de US\$/R\$ 5,60 a US\$/R\$ 6,36. O resultado destas operações no 3T21 foi de R\$0,3 milhão, dado que o câmbio realizado foi inferior aos US\$/R\$ 5,60 contratados pelo hedge.



Comentário do Desempenho

Release de Resultados 3T21

A marcação a mercado positiva em R\$0,2 milhão foi reconhecida no patrimônio líquido em função da sua designação em *hedge accounting*. Ganhos ou perdas são contabilizados no resultado nos períodos em que se realizam as referidas vendas de alumínio.

Proteção de empréstimos e financiamentos

Contratos de *swap* de moedas e juros para os contratos de financiamento junto ao BNDES, com o objetivo de transformar as taxas flutuantes em IPCA e reais para taxas fixas em dólares, casando parcialmente a moeda das despesas financeiras e amortização das dívidas com a da receita, reduzindo então a exposição cambial à dólares da Companhia.

Em 30 de setembro de 2021, o saldo das operações era de R\$146 milhões, cujos vencimentos finais serão em dezembro de 2028 e julho de 2034. O resultado destas operações no 3T21 foi positivo em R\$2,1 milhões.

Já a marcação a mercado foi negativa em R\$61 milhões. Como estes instrumentos não foram designados como *hedge accounting*, ganhos ou perdas, bem como a marcação a mercado das operações são reconhecidos no resultado financeiro do período.

Proteção de contratos operacionais de energia

Contratos de *swap* de moedas e juros para determinados contratos de compra de energia, com o objetivo de transformar as taxas flutuantes em IPCA e reais para taxas fixas em dólares, casando parcialmente a moeda dos contratos operacionais com a da receita, reduzindo então a exposição cambial à dólares da companhia.

Em 30 de setembro de 2021, o saldo das operações era de R\$823 milhões, com vencimento final em janeiro de 2033. Não houve ganho ou perda no período com estas operações uma vez que as amortizações ocorrem apenas a partir de 2023.

Já a marcação a mercado foi de R\$13 milhões. Como estes instrumentos não foram designados como *hedge accounting*, ganhos ou perdas, bem como a marcação a mercado das operações são reconhecidos no resultado financeiro do período.

Mercado de Capitais

CBAV3

No 3T21 a CBA concluiu seu IPO com início da negociação de suas ações através do *ticker* CBAV3 no Novo Mercado da B3 em 15 de julho de 2021. A CBAV3 teve sua precificação no valor de R\$11,20 no dia 14 de julho de 2021 e encerrou o terceiro trimestre do ano (em 30 de setembro de 2021) cotada a R\$13,98, uma valorização de

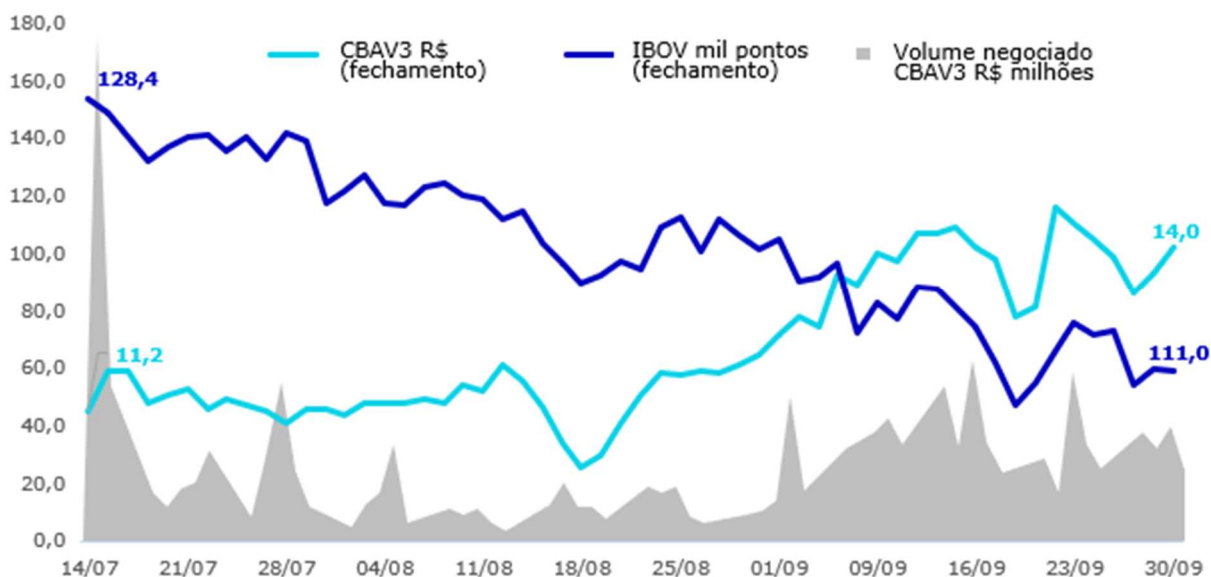


Comentário do Desempenho

Release de Resultados 3T21

24,8%, comparado a uma desvalorização do Ibovespa ("IBOV") de 13,6% no mesmo período.

CBAV3, volume negociado CBAV3 e IBOV desde o IPO



Composição Acionária

Em 30 de setembro de 2021, o capital social da Companhia era representado por 595.833.333 ações ordinárias, das quais a controladora Votorantim S.A. detinha, direta e indiretamente, 75,9% das ações, sendo o *free float* equivalente a 24,1% das ações totais. O valor de mercado da CBA em 30 de setembro de 2021 era de R\$8,3 bilhões.

ESG

Ambiental

As iniciativas para redução de impactos ao meio ambiente vão desde a mineração até a fabricação do alumínio sustentável, com contínuos investimentos em inovação tecnológica. Em relação à mineração sustentável, a CBA atua sempre com o objetivo de devolver a terra em estado igual ou melhor ao que se encontrava antes do início da operação.

A CBA possui uma das menores emissões de CO₂ da indústria, estando posicionada no 1º quartil da curva de emissões, uma vez que o alumínio é produzido com fonte de energia renovável. Mesmo com a pegada de carbono menor em relação ao mercado, a CBA busca avançar ainda mais e possui projetos estruturantes com o objetivo de redução de emissões. Entre eles, destaca-se a modernização da tecnologia das Salas Fornos, que propõe mudanças no processo de alimentação dos fornos, que além de reduzir as emissões de gases de efeito estufa, material particulado e flúor, aumentará a eficiência e a segurança, além de gerar ganhos em produtividade e redução de custos.

Comentário do Desempenho**Release de Resultados 3T21**

e consumo de água com o desligamento dos sistemas de tratamento a úmido. Atualmente, o projeto para a conversão da totalidade dos fornos está na fase FEL 3.

Neste trimestre, a CBA obteve Selo Ouro no seu Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa publicado no Registro Público com base na metodologia do *GHG Protocol*, com resultado de 2,66 t CO₂e / t de alumínio líquido (escopo 1 e 2), resultado 4,5x menor que a média mundial. O inventário passa por uma auditoria externa para atestar a rastreabilidade e a confiabilidade dos dados.

Reforçando ainda mais o compromisso com a redução de GEE, como explicado acima no perfil de endividamento da companhia, foi concluída a contratação de linha verde de crédito rotativo num montante de US\$100 milhões, alinhada a um indicador de emissões de GEE. Para a operação, a CBA contratou a *Sustainalytics*, uma das referências internacionais em emissão de parecer especializado para operações financeiras *Second-Party Opinion* e de pesquisas ESG para avaliar o KPI ambiental proposto.

De acordo com a *Sustainalytics*, a meta foi considerada como altamente ambiciosa, visto que representa uma melhoria em relação ao desempenho anterior na intensidade de emissões, bem como desempenho superior às empresas do mesmo setor da CBA e se alinha com um cenário bem abaixo de 2 graus Celsius. Além disso, a meta foi avaliada também como muito forte, visto que possui um alto nível de materialidade e aplicabilidade para o setor, conta com uma metodologia de cálculo externa clara e consistente e é uma medida direta do desempenho da CBA em emissões de GEE.

Em linha com os compromissos do uso de energia renovável nos processos produtivos, a CBA efetivou a aquisição dos ativos de autoprodução de energia eólica Ventos de Santo Anselmo e Ventos de Santo Isidoro. Os parques integram o complexo Ventos do Piauí I e II, de 171,6 MW de capacidade instalada entre os estados de Pernambuco e Piauí. Com investimento de aproximadamente R\$60 milhões, o fornecimento será destinado às fábricas de Itapissuma e Alumínio, com início previsto para 2023.

Em relação a barragens, a CBA realizou o simulado anual do Plano de Emergência das barragens em Niquelândia, Itamarati de Minas e em Miraí. Autoridades Públicas, Defesa Civil, Órgãos Fiscalizadores e pessoas da comunidade do entorno participaram ativamente dos simulados. Os exercícios seguiram as orientações da OMS (Organização Mundial da Saúde) de prevenção e distanciamento social para garantir a segurança e a saúde de todos os envolvidos.

Social

A diversidade é um tema transversal de sustentação da cultura CBA e conta com um plano de trabalho em diversas frentes: Política de Diversidade e Guia da Diversidade e Inclusão, estruturação de um Comitê de Diversidade para apoio à Diretoria Executiva, formado por empregados e empregadas de diferentes funções e níveis hierárquicos, com o objetivo de fomentar a cultura do “pensar diferente”, o respeito e a empatia com o outro, além do programa CBA mais Diversa.

Comentário do Desempenho**Release de Resultados 3T21**

Neste trimestre, a companhia avançou com a parceria com o Senai de São Paulo, Itapissuma (PE) e Zona da Mata mineira que tem como objetivo capacitar mulheres para ingresso e atuação na indústria regional, bem como fomentar avanços para a equidade de gênero nas organizações. Em Alumínio (SP), esta iniciativa abrange mais de 260 mulheres em 4 diferentes cursos profissionais. Na Zona da Mata mineira a oferta foi de 25 vagas para qualificação profissional em Automação e em Itapissuma foram ofertadas 30 vagas para Operadoras de Laminação.

Em relação aos indicadores, atingimos 13,3% de mulheres no quadro total da companhia, aumento de 0,4% em relação ao 2T21. Em 2018, quando iniciamos o processo de amadurecimento sobre a prática da diversidade na CBA, havia 7,4% de mulheres.

Em segurança, valor inegociável para a CBA, a taxa de frequência de acidentes ao final do terceiro trimestre foi de 1,75 (base 1.000.000 horas-homem trabalhadas), redução de 24% em relação ao trimestre anterior. Este valor também está 45% abaixo da taxa de 3,20 da indústria global de alumínio, segundo o IAI –*International Aluminium Institute*.

A CBA reforça a cada dia as práticas de comportamento seguro e o empoderamento dos empregados (as) para a utilização adequada das ferramentas de segurança. A empresa também possui o programa Por você, com o intuito de melhorar a qualidade de vida dos empregados (as) e de seus familiares, e o Programa Plenamente, canal confidencial disponível 24 horas para todos os empregados (as), cônjuges e filhos (as) para apoio em questões pessoais de diferentes âmbitos, como financeiro, jurídico e psicológico.

Em relação aos projetos sociais, a Companhia continua com as ações do Programa de Apoio a Gestão Pública com foco em saúde, atuação em educação com o Programa Parceria Votorantim pela Educação (PVE), além de projetos de geração de renda, como Redes de Desenvolvimento (ReDes) e o Empreende, programa voltado ao estímulo e suporte para alavancagem do empreendedorismo.

Governança

Neste trimestre, a CBA avançou com a implementação do Programa Suprimentos Sustentável, que tem como objetivo a incorporação da sustentabilidade no processo de compras da Companhia. Para isso, foram mapeadas sete etapas do Programa, que serão implementadas ao longo dos próximos cinco anos, com responsáveis e ações planejadas, além de acompanhamento pelo Comitê Suprimentos Sustentável. Como primeiro passo, a Companhia lançou uma nova Política de Suprimentos Sustentável, para estabelecer as diretrizes para a condução do processo de *Supply Chain*, bem como incluir critérios ambientais, sociais e de governança integrados ao processo de aquisição.

Em relação à cultura de Sustentabilidade, em setembro de 2021 a CBA lançou a campanha de comunicação ESG “Alumínio é EssenciAL” com o propósito de reforçar o papel benéfico do alumínio para o desenvolvimento sustentável da cadeia de valor. Junto da campanha também foi lançada a “Trilha ESG”, treinamento responsável por transmitir

Comentário do Desempenho**Release de Resultados 3T21**

o posicionamento de Sustentabilidade e estratégia ESG da Companhia para 2030 para todos os empregados (as).

Inovação e Tecnologia

O tema inovação e tecnologia faz parte do DNA da CBA, conectado diretamente com os pilares ESG, o tema que sempre fez parte da materialidade da CBA, passou no último ano a fazer parte como um tópico transversal de atuação na Companhia, que deve ser incorporado a todos os pilares.

No 3T21, tivemos avanços de fase em 35 projetos de novos produtos de acordo com a abordagem ágil do *Design Thinking*.

A CBA conta com profissionais qualificados para o desenvolvimento de pesquisas e novas tecnologias, inovação e co-criação para desenvolvimento de novos produtos e serviços, também em parceria com instituições de ensino e pesquisa para fomento da inovação.

Em setembro de 2021 a CBA concluiu a entrega de um dos seus projetos de inovação para o projeto “Ilumina Pantanal”, no qual forneceu toda a estrutura para fixação dos módulos fotovoltaicos com o objetivo de fornecer energia elétrica a partir de uma fonte 100% limpa e renovável, para que 2.100 famílias possam ter acesso a itens básicos, como alimento refrigerado, iluminação, especialmente em escolas, e maior qualidade de vida. Em outubro de 2021 o projeto foi indicado a um dos maiores prêmios de inovação em geração solar do mundo, o Solar & Storage Live Awards 2021.

Ao longo do 3T21, a CBA continuou avançando em diversos projetos e iniciativas de inovação e co-engenharia. A Companhia, em parceria com a CSEM Brasil, realizou prototipagem de uma estufa agrícola para o projeto “Fazenda Urbana” do Ifood e da startup Begreen, cujo objetivo é produzir alimentos em hortas urbanas para doação a famílias em insegurança alimentar. Outro destaque foi o avanço no projeto de criação de um suporte de baterias em conjunto com o cliente Maxion para o primeiro ônibus elétrico da Mercedes Benz no Brasil. Ainda no segmento de transportes, foi lançada uma iniciativa de co-engenharia com um importante player de implementos rodoviários para testes de rodagem de uma caçamba com desempenho superior em aerodinâmica, decorrente de seu design inovador em alumínio. Como resultado dessas e de outras iniciativas, a CBA foi reconhecida através do Prêmio Valor Inovação, se posicionando entre as cinco empresas mais inovadoras da categoria Mineração, Metalurgia e Siderurgia.

Comentário do Desempenho

Release de Resultados 3T21

Balanco Patrimonial

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	565.517	563.985	686.305	632.438
Aplicações financeiras	7	640.826	509.514	692.595	616.936
Instrumentos financeiros derivativos	4.2	30.020	115.253	30.020	115.253
Contas a receber de clientes	8	621.043	404.870	757.753	474.715
Estoques	9	1.305.868	837.416	1.631.455	1.069.880
Tributos a recuperar	10	357.767	430.714	424.970	442.365
Dividendos a receber	11	15.559	8.041	25	25
Outros ativos		60.317	50.953	73.642	53.535
		3.596.917	2.920.746	4.296.765	3.405.147
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	7	64	64	64	64
Instrumentos financeiros derivativos	4.2	22.964	715.677	29.962	864.486
Tributos a recuperar	10	758.781	841.949	763.675	848.125
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	339.057	274.414	246.748	175.768
Partes relacionadas	11	46.656	16.916	56.265	16.913
Depósitos judiciais	20	15.027	14.271	16.553	15.141
Outros ativos		3.347	3.340	6.481	33.528
		1.185.896	1.866.631	1.119.748	1.954.025
Investimentos	13	1.331.057	1.187.573	176.233	198.774
Imobilizado	14	3.991.846	4.114.563	4.991.496	5.106.496
Intangível	15	552.219	422.828	658.559	531.263
Direito de uso	16	43.011	13.897	47.277	15.240
		7.104.029	7.605.492	6.993.313	7.805.798
Total do ativo		10.700.946	10.526.238	11.290.078	11.210.945



Comentário do Desempenho

Release de Resultados 3T21

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	56.647	33.067	87.132	63.839
Instrumentos financeiros derivativos	4.2	551.633	398.782	551.633	398.782
Arrendamentos	16	22.880	8.114	24.913	8.805
Risco sacado a pagar	18	386.162	594.581	386.743	594.581
Fornecedores		579.952	330.503	639.972	425.951
Salários e encargos sociais		144.947	158.491	161.312	175.666
Tributos a recolher		111.667	31.058	158.263	74.166
Adiantamento de clientes		58.058	19.152	71.066	31.862
Dividendos a pagar	11	79	79	66.648	33.810
Uso do bem público - UBP	21	47.953	41.767	54.144	47.703
Contratos futuros de energia	12	6.324	65.490	6.324	65.490
Partes relacionadas	11	907	561	907	561
Provisões	20	17.818	522	17.818	522
Outros passivos		30.609	36.743	101.717	68.925
		2.015.636	1.718.910	2.328.592	1.990.663
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	2.945.683	2.852.249	2.945.683	2.882.666
Instrumentos financeiros derivativos	4.2	89.813	762.479	98.526	905.084
Arrendamentos	16	20.009	6.412	22.362	7.110
Partes relacionadas	11	47.793	2.034	59.413	2.034
Provisões	20	983.158	758.261	987.971	760.947
Uso do bem público - UBP	21	692.116	660.401	758.026	715.713
Contratos futuros de energia	12	13.324	153.010	13.324	153.010
Outros passivos		50.253	49.083	53.732	53.585
		4.842.149	5.243.929	4.939.037	5.480.149
Total do passivo		6.857.785	6.962.839	7.267.629	7.470.812
Patrimônio líquido					
Capital social	22	4.706.590	4.950.095	4.706.590	4.950.095
Prejuízos acumulados		(315.947)	(985.901)	(315.947)	(985.901)
Ajustes de avaliação patrimonial		(547.482)	(400.795)	(547.482)	(400.795)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		3.843.161	3.563.399	3.843.161	3.563.399
Participação dos acionistas não controladores				179.288	176.734
Total do patrimônio líquido		3.843.161	3.563.399	4.022.449	3.740.133
Total do passivo e patrimônio líquido					
		10.700.946	10.526.238	11.290.078	11.210.945

Comentário do Desempenho

Release de Resultados 3T21

Demonstrações dos Resultados – 9 Meses

	Nota	Controladora		Consolidado	
		1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020 Reapresentado (Nota 2.2 (b))	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020 Reapresentado (Nota 2.2 (b))
Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados	23	5.234.307	3.424.836	6.005.952	3.840.277
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	24	(4.317.070)	(3.180.928)	(4.865.843)	(3.439.513)
Lucro bruto		917.237	243.908	1.140.109	400.764
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	24	(26.451)	(17.404)	(30.782)	(20.582)
Gerais e administrativas	24	(192.330)	(149.395)	(224.287)	(175.674)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	(127.836)	257.669	(135.513)	253.446
		(346.617)	90.870	(390.582)	57.190
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro		570.620	334.778	749.527	457.954
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	13	47.805	24.190	(17.751)	(13.346)
		47.805	24.190	(17.751)	(13.346)
Resultado financeiro líquido	27				
Receitas financeiras		43.400	116.187	50.764	119.568
Despesas financeiras		(283.781)	(281.205)	(311.112)	(293.531)
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos		(62.965)		(64.680)	
Variações cambiais, líquidas		(39.348)	(301.340)	(42.907)	(302.212)
		(342.694)	(466.358)	(367.935)	(476.175)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		275.731	(107.390)	363.841	(31.567)
Imposto de renda e contribuição social	19				
Correntes		(80.883)		(138.952)	(40.336)
Diferidos		(8.355)	(311.546)	(2.018)	(310.353)
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuível aos acionistas		186.493	(418.936)	222.871	(382.256)
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas controladores		186.493	(418.936)	186.493	(418.936)
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores				36.378	36.680
Lucro líquido (prejuízo) do período		186.493	(418.936)	222.871	(382.256)
Quantidade média ponderada de ações, em milhares		984.642	1.046.923		
Lucro (prejuízo) básico e diluído por lote de mil ações	22 (c)	189,40	(400,16)		



Comentário do Desempenho

Release de Resultados 3T21

Demonstrações dos Resultados – 3 Meses

	Controladora		Consolidado	
	1/7/2021 a 30/9/2021	1/7/2020 a 30/9/2020 Reapresentado (Nota 2.2 (b))	1/7/2021 a 30/9/2021	1/7/2020 a 30/9/2020 Reapresentado (Nota 2.2 (b))
Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados	2.002.874	1.285.431	2.300.044	1.485.621
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.764.142)	(1.165.093)	(1.990.077)	(1.296.954)
Lucro bruto	238.732	120.338	309.967	188.667
Receitas (despesas) operacionais				
Comendas	(9.974)	(6.381)	(12.286)	(7.075)
Gerais e administrativas	(64.252)	(51.991)	(73.537)	(62.127)
Outras despesas operacionais	(19.242)	(119.009)	(39.014)	(121.008)
	(93.468)	(177.381)	(124.837)	(190.210)
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	145.264	(57.043)	185.130	(1.543)
Resultado de participações societárias				
Equivalência patrimonial	(23.117)	29.680	(17.647)	5.127
	(23.117)	29.680	(17.647)	5.127
Resultado financeiro líquido				
Receitas financeiras	28.684	7.522	33.314	8.309
Despesas financeiras	(103.244)	(142.981)	(117.307)	(147.344)
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos	(62.225)		(75.509)	
Variações cambiais, líquidas	(95.018)	(35.443)	(95.413)	(35.511)
	(231.803)	(170.902)	(254.915)	(174.546)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(109.656)	(198.265)	(87.432)	(170.962)
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	(42.991)		(60.959)	(15.477)
Diferidos	105.338	(275.333)	107.891	(273.184)
Prejuízo do período atribuível aos acionistas	(47.309)	(473.598)	(40.500)	(459.623)
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(47.309)	(473.598)	(47.309)	(473.598)
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores			6.809	13.975
Prejuízo do período	(47.309)	(473.598)	(40.500)	(459.623)
Quantidade média ponderada de ações, em milhares	984.642	1.046.923		
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações	(48,05)	(452,37)		



Comentário do Desempenho

Release de Resultados 3T21

Fluxo de Caixa



Comentário do Desempenho

Release de Resultados 3T21

		Controladora		Consolidado	
	Nota	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020 Reapresentado (Nota 2.2 (a))	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020 Reapresentado (Nota 2.2 (a))
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		275.731	(107.390)	363.841	(31.567)
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa					
Juros, variações monetárias e cambiais		275.505	417.854	282.433	419.437
Equivalência patrimonial	13	(47.805)	(24.190)	17.751	13.346
Depreciação, amortização e exaustão	24	323.557	265.426	376.385	305.198
Contratos futuros de energia	26	(198.852)	79.521	(198.852)	79.521
Perda na venda de ativos	26	4.168	36.290	5.049	36.440
Reconhecimento de ganho por compra vantajosa na aquisição de investimentos	26	(17.143)	(365.999)	(17.143)	(365.999)
Constituição para desvalorização de ativos (impairment)	26	133.884	16.278	133.884	16.278
Constituição de provisões, líquidas		88.520	49.483	87.867	48.957
Reconhecimento de crédito da exclusão de ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS			(155.464)		(155.464)
Instrumentos financeiros derivativos					
Repactuação do risco hidrológico	15 (a) (i)	(141.559)		(141.559)	
Projeto Rondon	14 (a) (i)	106.409		106.409	
		802.415	211.809	1.016.065	366.147
Decréscimo (acrécimo) em ativos					
Aplicações financeiras		(150.275)	(131.197)	(98.373)	(98.877)
Instrumentos financeiros derivativos		120.894	119.776	128.811	119.776
Contas a receber de clientes		(217.087)	(175.705)	(283.794)	(168.423)
Estoques		(474.626)	50.079	(566.206)	27.645
Tributos a recuperar		172.825	110.522	101.845	109.079
Depósitos judiciais		(2.592)	99.696	(3.128)	99.652
Demais créditos e outros ativos		580	(22.329)	55.194	(22.410)
Acrécimo (decrécimo) em passivos					
Fornecedores		249.449	26.557	214.021	(15.687)
Risco sacado a pagar		(208.419)	77.605	(207.838)	77.605
Salários e encargos sociais		(13.544)	18.920	(14.354)	28.219
Tributos a recolher		86.933	10.508	92.571	13.982
Uso do bempúblico - UBP		56.433	10.379	67.286	12.864
Pagamentos de processos tributários, cíveis e trabalhistas		(20.343)	(23.422)	(20.343)	(23.422)
Demais obrigações e outros passivos		33.460	(912)	71.596	2.119
Caixa proveniente das atividades operacionais		436.103	382.286	553.353	528.269
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e uso do bempúblico - UBP		(167.182)	(74.522)	(169.024)	(78.120)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(87.207)		(147.426)	(36.579)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		181.714	307.764	236.903	413.570
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado e intangível	14 e 15	(286.748)	(212.836)	(340.271)	(225.023)
Aquisição de investimento			(224.244)		(224.244)
Aumento de capital em investidas	13 (b)	(106.600)	(60.000)		
Redução de capital em investida			22.000		
Recebimento pela venda de investimento					7.692
Recebimento pela venda de imobilizado e intangível		5.349	7.673	901	
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos		6.870	6.632		(22.602)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(381.129)	(460.775)	(339.370)	(464.177)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Recebimento por emissão de ações ordinárias - Oferta primária de ações	1.1 (f)	700.000		700.000	
Custo na emissão de ações	1.1 (f)	(42.870)		(42.870)	
Captações de recursos	17 (c)		533.000		533.000
Amortização de empréstimos e financiamentos	17 (c)	(35.254)	(88.802)	(65.694)	(121.004)
Redução de capital	1.1 (b)	(407.022)		(407.022)	(14.000)
Instrumentos financeiros derivativos		8.606	(77.070)	8.606	(77.070)
Dividendos pagos				(11.391)	
Liquidação de arrendamentos	16	(22.513)	(8.373)	(25.295)	(9.477)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		200.947	358.755	156.334	311.449
Decréscimo em caixa e equivalentes de caixa		1.532	205.744	53.867	260.842
Efeito no caixa de empresa adquirida e incluída na consolidação					6.837
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		563.985	190.171	632.438	190.321
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		565.517	395.915	686.305	458.000
Transações que não afetaram caixa					
Aumento de capital	1.1 (a)	521		521	
Imóveis	1.1 (b)	10.674			
Novos contratos de arrendamento	16	49.060	4.991	54.589	4.991

Contato RI



Comentário do Desempenho

Release de Resultados 3T21

Website: [CBA - Relações com Investidores](#)

E-mail: ri@cba.com.br

Telefone: +55 11 5508-6934

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração

Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



1 Considerações gerais

A Companhia Brasileira de Alumínio ("Companhia" ou "CBA") é controlada pela Votorantim S.A. ("VSA"), sediada na cidade de São Paulo, tendo como atividades preponderantes a exploração e o aproveitamento de jazidas de bauxita no território nacional, produzindo e/ou comercializando, no país e no exterior, bauxita, alumina, alumínio primário e transformados, possuindo ampla linha de produtos, como lingotes, tarugos, chapas, bobinas, folhas e extrudados. Além disso, a empresa adquirida em Pernambuco, localizada na cidade de Itapissuma, com capacidade instalada de 50 mil toneladas anuais entre folhas e chapas de alumínio, contribui para a competitividade da indústria nacional frente aos produtos importados, complementando a linha de produtos laminados da CBA. A Companhia comercializa o excedente da geração de energia elétrica no mercado local, por intermédio da Votener - Votorantim Comercializadora de Energia, empresa pertencente ao Grupo Votorantim que presta serviços de intermediação de negócios e assessoria relacionados à comercialização de energia elétrica. A Companhia também controla operações de níquel e cobalto eletrolítico.

A bauxita processada pela Companhia é preponderantemente proveniente de três unidades próprias de mineração, localizadas em Goiás (Barro Alto) e Minas Gerais (Poços de Caldas e Miraí), e de pequena parte de um fornecedor também localizado no estado de Goiás (Barro Alto).

A Companhia possui usinas hidrelétricas próprias e participa em consórcios, o que a possibilita reduzir o custo da energia consumida durante o processo de produção de alumínio primário. São 21 usinas hidrelétricas localizadas nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, totalizando 1,4 *gigawatt* de capacidade instalada 100% renovável, já ajustada pela participação da Companhia nos ativos e com fator de capacidade médio de 53%, além de um parque eólico em construção no Nordeste, com capacidade de 171,6 *megawatt*.

1.1. Principais eventos ocorridos durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021

(a) Aumento de capital (aquisição fazenda Saloba ou Amola Faca)

Em 26 de fevereiro de 2021, a controladora VSA aumentou capital na Companhia no montante de R\$ 521, mediante aporte em moeda corrente nacional no montante de R\$ 0,42 e do imóvel de sua titularidade "Fazenda Saloba ou Amola Faca", no montante total de R\$ 522.

(b) Cisão parcial com redução de capital para a investidora Votorantim S.A. ("VSA") e redução de capital para absorção de prejuízo

Em 30 de março de 2021 foi aprovada a reorganização societária através de cisão parcial com redução de capital da Companhia no montante de R\$ 417.695, com transferência em moeda corrente nacional no montante de R\$ 407.021 para a Controladora VSA, sendo R\$ 380.500 pagos em espécie em 31 de março de 2021 e o montante restante de R\$ 26.521 pago em 5 de abril de 2021, além da transferência de terrenos para a VSA no montante de R\$ 10.674.

Em 30 de março de 2021, também foi aprovada a absorção parcial dos prejuízos acumulados através de redução de capital da Companhia, no montante de R\$ 483.462.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Alumínio****Notas explicativas da Administração****Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(c) Efeitos da pandemia provocada pelo novo Coronavírus (COVID-19)**

Em razão da pandemia mundial declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), relacionada ao novo Coronavírus (COVID-19) que vem afetando o Brasil e diversos países no mundo, trazendo riscos à saúde pública e impactos na economia mundial, a Companhia informa que, de acordo com um plano corporativo de resposta à esta pandemia, vem tomando as medidas preventivas e de mitigação dos riscos em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais, visando minimizar, ao máximo possível, eventuais impactos no que se refere à saúde e segurança dos nossos colaboradores, familiares, parceiros e comunidades, e à continuidade das operações e dos negócios.

O Comitê de Crise da Companhia está tratando o assunto com o objetivo de coordenar as ações relacionadas ao plano de contingência buscando minimizar os riscos associados, bem como os impactos para os seus negócios. Estamos avaliando o assunto também junto aos nossos clientes, fornecedores e demais credores de forma contínua. Neste cenário, a Companhia e suas controladas avaliaram as seguintes estimativas nas demonstrações financeiras anuais:

i. Perdas de crédito esperadas decorrentes dos impactos do COVID-19

A Companhia e suas controladas avaliaram a posição de contas a receber em 30 de setembro de 2021, e entendem que a posição dos principais clientes bem como as provisões de crédito de difícil recuperação ou de liquidação duvidosa refletem de maneira tempestiva a melhor análise da Administração neste momento sobre a qualidade da solvência dos direitos em questão. Tal análise foi feita com base nas políticas contábeis da Companhia, e na avaliação da situação financeira dos principais clientes no período findo em 30 de setembro de 2021.

ii. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia e suas controladas avaliaram os indicadores de desvalorização de ativos decorrentes da pandemia e concluíram que não há mudança no valor recuperável de seus ativos imobilizados e intangíveis.

Ainda, a Administração avaliou a necessidade de *impairment* por Unidade Geradora de Caixa (UGC) para os saldos de ágio por expectativa de rentabilidade futura e concluiu que não houve necessidade de reconhecimento de perdas por *impairment* para os saldos avaliados. Inclusive todas as estimativas de ativos tangíveis foram atualizadas com base nas áreas produtivas e comerciais da Companhia, tendo em vista o atual reaquecimento do mercado de alumínio e a demanda para os ativos.

iii. Recuperabilidade dos impostos diferidos ativos

A Companhia e suas controladas avaliaram os impostos diferidos ativos sobre prejuízo fiscal/base negativa e diferenças temporárias contabilizados em seu balanço em 30 de setembro de 2021 e com base nos testes de recuperabilidade efetuados no 1º trimestre de 2021, não foram constituídos impostos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa, conforme Nota 19 (b).

iv. Estimativa de perda dos estoques por decorrência de baixo giro e alteração do valor realizável

A Companhia e suas controladas não identificaram alterações materiais no valor realizável dos estoques, considerando as projeções de preço de venda, bem como não identificaram a necessidade de incremento da estimativa de perda dos estoques contabilizados, em decorrência da pandemia causada pelo COVID-19, considerando as análises de giro dos estoques.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Alumínio****Notas explicativas da Administração****Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****vi. Cumprimento de obrigações assumidas com clientes e fornecedores**

A Companhia e suas controladas avaliaram seus principais contratos de fornecimento e suprimento junto a clientes e fornecedores, respectivamente, e concluíram que, apesar dos impactos causados pela pandemia, as obrigações contratuais foram cumpridas e, portanto, nesse momento não há evidências ou formalizações de insolvência ou falta de liquidez dos contratos.

vii. Cumprimento de obrigações em contratos de dívidas – covenants

A Companhia e suas controladas avaliaram o cumprimento das cláusulas contratuais em 30 de setembro de 2021, certificando que os *covenants* foram atendidos conforme cláusulas pré-estabelecidas em contrato.

Considerando que estamos expostos a riscos operacionais decorrentes de eventuais restrições legais que possam ser impostas como decorrência do COVID-19, não é possível assegurar que não seremos impactados em nossas operações ou se nosso resultado será afetado por reflexos futuros que novas ondas da pandemia poderão provocar. Todavia é importante sinalizar que durante o 3º trimestre o mercado demonstrou boa recuperação, notadamente por aumento na demanda, tanto de produtos primários quanto de transformados, inclusive com melhor mix de produtos. Com isso a Companhia tem apresentado boa recuperação de volumes, além de ter se beneficiado por cenário de preços do alumínio na LME e câmbio mais favoráveis, levando a melhores resultados.

(d) Generation Scaling Factor (GSF)

A Lei nº 14.052, publicada em 09 de setembro de 2020, estabeleceu novas condições para a repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica, prevendo a compensação das geradoras por meio de extensão de prazo de concessão de suas outorgas, em razão da ocorrência de riscos não hidrológicos que impactaram de forma negativa o GSF após 2012. A extensão da outorga é limitada a 7 anos, condicionada à desistência de eventuais ações judiciais ou o direito de discutir questões relacionadas ao Mecanismo de Realocação de Energia – MRE pelos agentes elegíveis.

Inicialmente, a Companhia mensurou sua melhor estimativa referente a repactuação do risco hidrológico, tendo como base os parâmetros determinados pela regulamentação da ANEEL, e realizou a respectiva contabilização no ativo intangível contra a demonstração de resultado como recuperação de custos com energia elétrica, no montante total de R\$ 141.559, registrados na rubrica do Intangível (Nota 15) e impostos diferidos no montante de R\$ 48.130 (Nota 19 (b)). Os montantes apurados e contabilizados foram aprovados pelo Conselho de Administração em 31 de março de 2021. Posteriormente, a ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 2.919 de 03 de agosto de 2021, ratificou os prazos anteriormente contabilizados, conforme detalhado abaixo:

Usina	Prazo da Extensão em dias	Montante
UHE Sobragi	567	34.081
UHE Piraju	1.783	37.049
UHE Ourinhos	1.941	20.271
UHE Salto do Rio Verdinho	2.555	50.158

A aprovação realizada pelo Conselho de Administração não se estendeu às usinas Salto Pilão, Canoas, Machadinho, Barra Grande e Campos Novos, uma vez que não são geridas integralmente pela Companhia, mas sim por meio de consórcios ou outras entidades. Todas tiveram seus prazos de extensão já homologados pela ANEEL, cuja adesão quanto à repactuação deve ocorrer até o dia 18 de novembro de 2021, conforme disposto abaixo:

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Alumínio****Notas explicativas da Administração****Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Usina	Resolução Homologatória	Prazo da Extensão em dias
Canoas 1	2.919	1.460
Canoas 2	2.919	1.467
Machadinho	2.932	1.180
Barra Grande	2.932	1.757
Campos Novos	2.932	1.318

Com isso, o que falta é a deliberação pelos órgãos de governança de cada uma por todos os seus consorciados e demais acionistas, que devem anuir e acordar sobre suas parcelas de direito incidentes sobre a repactuação antes da efetiva aprovação.

(e) Remensuração do ARO

A Companhia realizou, em março de 2021, a atualização de suas obrigações ambientais para desmobilização de ativos, no montante de R\$ 127.958 para a unidade de Niquelândia, registrados nas rubricas Imobilizado (Nota 14) e Provisões (Nota 20), e concomitantemente, constituiu *impairment* sobre este item do imobilizado.

(f) Oferta pública de ações

Em 14 de julho de 2021 o registro da oferta pública inicial primária e secundária de ações da Companhia foi concedido pela CVM, em conformidade com os procedimentos previstos na Instrução CVM 400. A captação total foi no montante de R\$ 1.610.000, ao preço por ação de R\$ 11,20, observando as ofertas primária e secundária. A negociação das ações da Companhia na B3 teve início no dia seguinte, em 15 de julho de 2021.

O capital social da Companhia era de R\$ R\$ 4.049.460 até a realização da oferta pública, totalmente subscrito e integralizado, representado por 533.333.333 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

No contexto da oferta primária, a Companhia emitiu 62.500.000 novas ações ordinárias e realizou um aumento de capital bruto no montante de R\$ 700.000 (R\$ 657.130 líquido de taxas e comissões), elevando o capital social da Companhia para R\$ R\$ 4.749.460, composto por 595.833.333 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Conforme divulgado em prospecto definitivo da oferta pública, a Companhia pretende utilizar os recursos líquidos provenientes da Oferta Primária para financiar (i) seu crescimento orgânico para os próximos dois anos (70% de alocação); e (ii) seu crescimento inorgânico, por meio de potenciais aquisições estratégicas (30% de alocação).

No contexto da oferta secundária, a Votorantim S.A. alienou 81.250.0000 ações da Companhia de sua titularidade (incluindo as ações do lote suplementar), captando R\$ 910.000. Tal oferta secundária não alterou o controle acionário da Companhia, que continua a ser da VSA, e a controladora final a Hejoassu Administração S.A..

O total de 143.750.000 de ações ordinárias de emissão da Companhia estão em circulação no mercado, representando um total de 24,1% de seu capital social.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Alumínio**
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(g) Aquisição de ações da Santa Cruz Geração de Energia S.A.**

Em 16 de junho de 2021, foi assinado o contrato de compra e venda de ações para aquisição de 100% das ações da Santa Cruz Geração de Energia S.A. ("Santa Cruz"), cujo fechamento da operação foi concluído em 16 de julho de 2021.

(h) Grupamento das ações ordinária da Companhia

Em 21 de junho de 2021, foi aprovado o grupamento das 1.233.375.762 ações ordinárias representativas do capital social da Companhia à razão de 2,31257955519536 ações ordinárias para 1 ação ordinária, resultando em um total de 533.333.333 ações ordinárias. O grupamento não afetará os direitos e vantagens, patrimoniais ou políticos, das ações de *emissão da Companhia*.

(i) Contratação de linha de crédito rotativo (Committed Credit Facility)

A Companhia concluiu uma contratação de linha de crédito rotativo (Committed Credit Facility) no montante de US\$ 100 milhões, que substituirá a linha vigente da Votorantim S.A. de US\$ 200 milhões, da qual a Companhia é uma das partes.

A operação reforça o compromisso com a redução de emissões de gases de efeito estufa, na medida que o compromisso atrelado ao crédito prevê reduções anuais das emissões até 2025, que foi avaliado pela Sustainability como altamente ambicioso e também como muito forte.

A nova operação possui prazo de cinco anos, foi realizada junto a oito instituições financeiras e pode ser acessada a qualquer momento do contrato.

(j) Aquisição de ativos de autoprodução eólica com opção de recompra pela VRTM Energia Participações S.A. ("VTRM")

Em 30 de agosto de 2021, a Companhia concluiu o processo de aquisição de 49% dos ativos de autoprodução de energia eólica Ventos de Santo Anselmo Energias Renováveis S.A. ("Ventos de Santo Anselmo") e Ventos de Santo Isidoro Energias Renováveis S.A. ("Ventos de Santo Isidoro") da VRTM.

Os Parques Eólicos integram o complexo Ventos do Piauí II e III, localizados entre os estados de Pernambuco e Piauí, com 171,6 MW de capacidade instalada, equivalentes a 74,4 MW médios de energia assegurada. O fornecimento de energia será destinado às Fábricas de Itapissuma e Alumínio, com início previsto para 2023. Com a conclusão da operação, a Companhia reforça seus investimentos na diversificação da matriz de energia renovável. O preço total da aquisição pela Companhia é de R\$ 59.560, sendo R\$ 47.112 de compra direta pela Companhia, e R\$ 12.448 de compra realizada pela controlada CBA Itapissuma com parcelas anuais a serem pagas entre 2023 e 2027, estes valores foram reconhecidos inicialmente a valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva, classificados como saldos a receber e pagar com partes relacionadas conforme Nota 11.

Adicionalmente a Companhia e a VTRM assinaram acordo de fornecimento de energia por um período de 10 anos com opção de recompra dos referidos ativos no final do prazo do contrato de fornecimento. A opção de recompra dos referidos ativos, prevista contratualmente, pode ser exercida de forma unilateral pela VTRM e os reflexos da opção foram refletidos nas informações financeiras trimestrais.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Alumínio**
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(k) Compra e venda da refinaria de níquel de São Miguel Paulista**

Em 27 de setembro de 2021, a Companhia acordou a prorrogação da data de encerramento da transação de compra e venda da refinaria de níquel de São Miguel Paulista em São Paulo, de 31 de dezembro de 2021 para 31 de março de 2022. O preço de venda de R\$ 125.000 será recebido em parcelas sujeitas às condições previstas em contrato, com exceção da parcela inicial no valor de R\$ 15.000 já quitada em dezembro de 2020. A totalidade das parcelas será recebida até junho de 2023.

(l) Crise hídrica no Brasil

A Administração da Companhia tem acompanhado o tema envolvendo a crise hídrica vivida pelo Brasil atualmente e que tem impactado de forma significativa os níveis dos reservatórios das usinas hidrelétricas do país trazendo, consequentemente, impactos nos preços de energia de mercado sentido pelos consumidores de energia. A Companhia avaliou o tema e até o momento não identificou nenhum efeito relevante que pudesse afetar os contratos que possui com suas contrapartes.

2 Apresentação das informações trimestrais e resumo das práticas contábeis**2.1 Base de apresentação****(a) As informações trimestrais**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, neste caso, informações trimestrais, foram preparadas tomando-se por base as disposições do CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária - norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação destas informações em consonância com as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações trimestrais em 30 de setembro de 2021, portanto, não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas para as demonstrações financeiras anuais e, consequentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2020, disponíveis na página de Relacionamento com Investidores (ri.cba.com.br), preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (International Accounting Standards Board – IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações trimestrais foram preparadas de forma consistente com as políticas contábeis divulgadas na Nota 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

(b) Aprovação das informações financeiras

O Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão dessas informações trimestrais, em 8 de novembro de 2021.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração

Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



2.2 Reapresentação de cifras comparativas

As informações trimestrais foram ajustadas e estão sendo reapresentadas para fins de correção desses erros em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro.

(a) Designação de instrumentos financeiros

Em 2021, foram identificados ajustes de exercícios anteriores, relacionados à designação dos instrumentos financeiros relacionados a dívida das NCEs e seus respectivos *swaps* (Nota 17), os quais foram inicialmente registrados como instrumentos financeiros distintos, sendo a dívida calculada e contabilizada pela curva de seus respectivos contratos e os *swaps* segundo o critério do valor justo.

A Companhia revisou sua política contábil para contabilização deste tipo de operação e entende que estes instrumentos financeiros estão diretamente relacionados e, desde a data da sua contratação, devem ser considerados como um único instrumento financeiro combinado, avaliados e registrados pela curva.

Os efeitos dessa mudança em 30 de setembro de 2020, resultou na redução, no montante de R\$ 210.091, do passivo e aumento, no montante de R\$ 125.810, do patrimônio líquido, com ajuste na rubrica de “ajustes de avaliação patrimonial”, este líquido dos efeitos tributários.

(b) Ganho na compra vantajosa na aquisição do investimento CBA Itapissuma Ltda.

A Companhia anunciou em agosto 2019, a assinatura do contrato de compra e venda de ações com a finalidade de adquirir integralmente as ações da empresa Arconic Indústria e Comércio de Metais Ltda., unidade localizada em Pernambuco, no Nordeste brasileiro, para complementar a linha de produtos laminados da CBA.

De acordo com o IFRS3 / CPC 15 (R1) – “Combinação de negócios”, em caso de compra vantajosa o adquirente deve reconhecer o ganho resultante na demonstração de resultado do exercício, na data da aquisição. Antes de reconhecer o ganho decorrente de compra vantajosa, a CBA promoveu revisão para certificar de que todos os ativos adquiridos e passivos assumidos foram corretamente identificados e reconheceu os mesmos durante a revisão. A CBA contratou empresa especializada para emissão de laudo de PPA (*Purchase Price Allocation*) da CBA Itapissuma, concluído em dezembro de 2020.

Os efeitos da alteração em 30 de setembro de 2020, apresentam-se demonstrados abaixo:

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Controladora			Consolidado		
	Período findo em 30 de setembro de 2020			Período findo em 30 de setembro de 2020		
	Conforme originalmente apresentado	Ganho na compra vantajosa CBA Itapissuma Ltda.	Reapresentado	Conforme originalmente apresentado	Ganho na compra vantajosa CBA Itapissuma Ltda.	Reapresentado
Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados	3.424.836		3.424.836	3.840.277		3.840.277
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(3.180.928)		(3.180.928)	(3.439.513)		(3.439.513)
Lucro (prejuízo) bruto	243.908		243.908	400.764		400.764
Receitas (despesas) operacionais						
Com vendas	(17.404)		(17.404)	(20.582)		(20.582)
Gerais e administrativas	(149.395)		(149.395)	(175.674)		(175.674)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	43.165	214.504	257.669	38.942	214.504	253.446
	(123.634)	214.504	90.870	(157.314)	214.504	57.190
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	120.274	214.504	334.778	243.450	214.504	457.954
Resultado de participações societárias						
Equivalência patrimonial	24.190		24.190	(13.346)		(13.346)
	24.190		24.190	(13.346)		(13.346)
Resultado financeiro líquido						
Receitas financeiras	116.187		116.187	119.568		119.568
Despesas financeiras	(281.205)		(281.205)	(293.531)		(293.531)
Variações cambiais, líquidas	(301.340)		(301.340)	(302.212)		(302.212)
	(466.358)		(466.358)	(476.175)		(476.175)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(321.894)	214.504	(107.390)	(246.071)	214.504	(31.567)
Imposto de renda e contribuição social						
Correntes				(40.336)		(40.336)
Diferidos	(238.615)	(72.931)	(311.546)	(237.422)	(72.931)	(310.353)
Lucro (prejuízo) do período atribuível aos acionistas	(1.121.018)	141.573	(418.936)	(523.829)	141.573	(382.256)
Lucro (prejuízo) do período atribuível aos acionistas controladores	(560.509)	141.573	(418.936)	(560.509)	141.573	(418.936)
Lucro (prejuízo) do período atribuível aos acionistas não controladores				36.680		36.680
Lucro (prejuízo) do período	(560.509)	141.573	(418.936)	(523.829)	141.573	(382.256)
Quantidade média ponderada de ações, em milhares	1.420.294		1.046.923			
Lucro básico e diluído por lote de mil ações	(394,64)		(400,16)			

2.3 Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB

A Companhia e suas controladas analisaram as emendas às normas contábeis no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e até o momento não identificaram impactos em suas políticas operacionais e contábeis a serem adotados retrospectivamente ou no início do exercício de 2021.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia revisou as premissas utilizadas no cálculo do valor justo de seus contratos futuros de energia e, a partir do mês de junho de 2021, concluiu como apropriada a mensuração do valor justo até o vencimento dos contratos firmados, o que até então estava limitado ao horizonte de 36 meses, tomando como base os preços contratuais estabelecidos nas operações de compra e venda e as cotações de mercado para mensuração da sua exposição, ambos descontados a valor presente pela curva futura do cupom do IPCA dos respectivos períodos. Adicionalmente o cálculo do valor justo passou a considerar apenas o volume de energia dos contratos excedentes ao consumo próprio da Companhia.

Esta mudança, decorrente da experiência adquirida pela Administração no processo de mensuração de valor justo de contratos futuros de energia, reconhecido na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”, conforme Nota 12.

As demais premissas utilizadas no cálculo do valor justo desses contratos permaneceram inalteradas, não havendo outras alterações nas estimativas e julgamentos críticos quando comparados com as últimas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2020.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração

Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de mercado (moeda, preços de *commodities* e taxa de juros); (b) risco de crédito; e (c) risco de liquidez.

Parte significativa dos produtos vendidos pela Companhia são *commodities* (alumínio), cujos preços têm referência nas cotações internacionais e são denominados em dólares norte-americanos.

Os custos, porém, são predominantemente denominados em reais, resultando no descasamento natural de moedas entre receitas e custos. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem dívidas atreladas a indexadores e moedas distintas, que podem afetar seu fluxo de caixa.

Para atenuar os efeitos diversos de cada fator de risco de mercado, a Companhia e suas controladas seguem a Política Financeira, aprovada pelo Conselho de Administração, com o objetivo de estabelecer a governança e suas macro diretrizes no processo de gestão de riscos financeiros, assim como indicadores de mensuração e acompanhamento.

As propostas feitas para atender às políticas são discutidas e aprovadas pela Diretoria ou pelo Conselho de Administração, conforme a estrutura de governança descrita na Política Financeira e no Estatuto da Companhia.

De acordo com esta Política, os instrumentos financeiros que podem ser contratados para proteção financeira e mitigação de riscos são: *swaps* convencionais, compra de opções de compra (*calls*), compra de opções de venda (*puts*), *collars*, contratos futuros de moedas, juros ou *commodities* e contratos a termo de moedas, juros ou *commodities* (NDF – *Non-Deliverable Forward*). As estratégias que contemplam compras e vendas de opções simultaneamente somente são autorizadas quando não resultam em posição líquida vendida em volatilidade do ativo-objeto. A Companhia e suas controladas não contratam instrumentos financeiros para fins especulativos.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A Política Financeira destaca que as operações de derivativos têm como objetivos: diminuir a volatilidade no fluxo de caixa, reduzir a exposição cambial e evitar o descasamento entre moedas da Companhia. Para reduzir a exposição cambial oriunda predominantemente da receita futura atrelada à dólares norte-americanos, a companhia utiliza instrumentos derivativos conforme aprovados em sua Política Financeira para (i) colocar seus contratos operacionais e dívidas em reais na mesma moeda de sua receita (dólares norte-americanos) ou (ii) converter suas receitas em dólares norte-americano para reais, obtendo, assim, uma exposição cambial à dólares norte-americanos menor (a exposição cambial é igual às receitas em dólar norte-americano menos os custos e dívidas na mesma moeda).

O Real (R\$) é a moeda funcional da Companhia, e todos os esforços do processo de gestão de riscos de mercado têm como objetivo a proteção da volatilidade do fluxo de caixa nesta moeda, a redução da exposição cambial, a preservação da capacidade de pagamento de obrigações financeiras e a manutenção de níveis de liquidez e endividamento definidos pela Administração. Essa proteção é contratada acompanhando-se a exposição cambial líquida.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio



Notas explicativas da Administração

Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Apresentamos a seguir os saldos contábeis de ativos e passivos indexados à moeda estrangeira na data de encerramento dos balanços patrimoniais:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020
Ativos em moeda estrangeira					
Caixa e equivalentes de caixa	6	222.223	333.310	234.153	345.302
Instrumentos financeiros derivativos	4.2	52.984	863.682	59.982	979.739
Contas a receber de clientes		144.589	76.057	169.337	81.805
		419.796	1.273.049	463.472	1.406.846
Passivos em moeda estrangeira					
Empréstimos e financiamentos (i)		2.859.135	2.148.028	2.859.135	2.728.788
Instrumentos financeiros derivativos	4.2	641.446	405.194	650.159	1.303.866
Risco sacado a pagar		264.455	445.257	264.455	445.257
Fornecedores		65.458	14.927	74.238	14.371
		3.830.494	3.013.406	3.847.987	4.492.282
Exposição líquida		(3.410.698)	(1.740.357)	(3.384.515)	(3.085.436)

(i) Os custos de captação não estão sendo considerados neste montante.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de contratos operacionais, empréstimos e financiamentos. Esses contratos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de flutuação da taxa de juros afetando o fluxo de caixa da Companhia. Os empréstimos e financiamentos emitidos às taxas flutuantes expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Política Financeira estabelece diretrizes e normas para a proteção contra oscilações de taxas de juros que afetam o fluxo de caixa da Companhia e suas controladas. Com base nas exposições projetadas (advindas de contratos operacionais ou de dívida) para os principais indexadores de taxa de juros (principalmente CDI e IPCA), a Tesouraria elabora propostas para contratação de *hedge*, quando aplicável, e as submete à aprovação da Diretoria ou do Conselho de Administração.

Tais propostas de *hedge* podem considerar a troca de indexadores em posição ativa de juros por indexadores em posição passiva de câmbio ou na própria moeda.

(iii) Risco do preço de commodities

A Política Financeira estabelece diretrizes para a proteção contra oscilações de preços de *commodities*, tanto na receita quanto nos custos, que afetam os fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas operacionais.

As exposições a cada *commodity* consideram as projeções mensais de produção, volume de compras de *commodities* e os fluxos de vencimentos dos *hedges* a ela associados. Os *hedges* executados são classificados como *hedge* estratégico, o qual visa garantir a redução da volatilidade do fluxo de caixa, através da fixação do preço de *commodities* e do câmbio.

(b) Risco de crédito

Os instrumentos financeiros derivativos, *time deposits*, CDBs e operações compromissadas com lastro em debêntures e títulos públicos federais criam exposição ao risco de crédito de contrapartes e emissores.

A Companhia tem definido em sua Política Financeira que é necessário considerar apenas emissores que possuam, no mínimo, avaliação de duas das seguintes agências de *rating*: Fitch Ratings, Moody's ou

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração

Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Standard & Poor's. O *rating* mínimo exigido para as contrapartes é "A" (em escala local) para operações *onshore* ou "BBB-" (em escala global) para operações *offshore*, ou equivalente. Adicionalmente, a Política Financeira define limites de alocação por contraparte levando em consideração a concentração e percentual do patrimônio líquido de cada entidade.

Para ativos financeiros cujos emissores não atendem às classificações de risco de crédito mínimas anteriormente descritas, são aplicados, como alternativa, critérios propostos pela Tesouraria e aprovados pelo Conselho de Administração.

A metodologia utilizada para avaliar os riscos de contraparte nas operações de instrumentos derivativos é o risco de pré-liquidação (*pre-settlement risk*). Tal metodologia consiste na determinação, por meio de simulações via modelo de "Monte Carlo", do valor em risco associado ao não cumprimento dos compromissos financeiros definidos em contrato com cada contraparte. A utilização da metodologia segue diretrizes definidas na Política Financeira.

(c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado de acordo com a Política Financeira, visando garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros da Companhia no prazo e sem custo adicional. O principal instrumento de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa.

A tabela a seguir apresenta os principais passivos financeiros da Companhia por faixas de vencimento (período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento). Os passivos financeiros derivativos são incluídos na análise quando seus vencimentos contratuais são essenciais para entendimento dos fluxos de caixa temporários. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa futuros, que incluem os juros a incorrer, motivo pelo qual esses valores não podem ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos, arrendamentos e uso do bem público.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio



Notas explicativas da Administração

Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora					
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	A partir de 10 anos	Total
Em 30 de setembro de 2021						
Empréstimos e financiamentos	161.240	221.500	2.256.434	975.559	29.525	3.644.258
Instrumentos financeiros derivativos	551.633	11.228	12.306	46.034	20.245	641.446
Arrendamentos	22.880	19.953	56			42.889
Risco sacado a pagar	386.162					386.162
Fornecedores	579.952					579.952
Dividendos a pagar	79					79
Uso do bem público - UBP	45.037	98.579	111.114	343.590	490.466	1.088.786
Partes relacionadas	907	47.793				48.700
	<u>1.747.890</u>	<u>399.053</u>	<u>2.379.910</u>	<u>1.365.183</u>	<u>540.236</u>	<u>6.432.272</u>
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	A partir de 10 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2020						
Empréstimos e financiamentos	157.709	153.074	2.002.695	1.241.042	36.956	3.591.476
Instrumentos financeiros derivativos	398.782	117.904	153.806	348.098	142.671	1.161.261
Arrendamentos	8.114	6.310	102			14.526
Risco sacado a pagar	594.581					594.581
Fornecedores	330.503					330.503
Dividendos a pagar	79					79
Uso do bem público - UBP	45.014	99.292	111.918	346.078	587.456	1.189.758
Partes relacionadas	561	2.034				2.595
	<u>1.535.343</u>	<u>378.614</u>	<u>2.268.521</u>	<u>1.935.218</u>	<u>767.083</u>	<u>6.884.779</u>
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	A partir de 10 anos	Total
Em 30 de setembro de 2021						
Empréstimos e financiamentos	193.625	221.500	2.256.434	975.559	29.525	3.676.643
Instrumentos financeiros derivativos	551.633	11.228	12.395	51.788	23.115	650.159
Arrendamentos	24.913	22.037	325			47.275
Risco sacado a pagar	386.743					386.743
Fornecedores	639.972					639.972
Dividendos a pagar	66.648					66.648
Uso do bem público - UBP	53.543	115.839	128.264	390.533	545.490	1.233.669
Partes relacionadas	907	59.413				60.320
	<u>1.917.984</u>	<u>430.017</u>	<u>2.397.418</u>	<u>1.417.880</u>	<u>598.130</u>	<u>6.761.429</u>
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	A partir de 10 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2020						
Empréstimos e financiamentos	189.350	184.109	2.002.695	1.241.042	36.956	3.654.152
Instrumentos financeiros derivativos	398.782	130.926	183.383	419.527	171.249	1.303.867
Arrendamentos	9.698	7.143	102			16.943
Risco sacado a pagar	594.581					594.581
Fornecedores	425.951					425.951
Dividendos a pagar	33.810					33.810
Uso do bem público - UBP	53.221	116.475	128.943	392.369	623.324	1.314.332
Partes relacionadas	561	2.034				2.595
	<u>1.705.954</u>	<u>440.687</u>	<u>2.315.123</u>	<u>2.052.938</u>	<u>831.529</u>	<u>7.346.231</u>

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



4.2 Instrumentos financeiros derivativos

(a) Efeitos dos derivativos no balanço patrimonial, resultado financeiro e fluxo de caixa

A seguir é apresentado quadro resumido dos instrumentos financeiros derivativos e do objeto protegido pelos mesmos:

										Controladora
										1/1/2021 a 30/9/2021
Valor principal					31/12/2020	Valor justo				30/9/2021
					Total (líquido entre ativo e passivo)	Receita (despesa)	Resultado financeiro	Outros resultados abrangentes	Ganho (perda) realizada	Total (líquido entre ativo e passivo)
Programas	Unidade	30/9/2021	31/12/2020	Unidade						
Instrumentos derivativos designados em <i>hedge accounting</i>										
Programa de proteção do resultado operacional (<i>hedge</i> estratégico)										
Termo de Alumínio	ton	107.600	203.130	ton	(349.803)	(574.323)		(111.816)	(496.771)	(539.171)
Termo de dólar americano	USD mil	207.223	337.363	USD mil	51.823	14.715		(48.239)	(4.001)	22.300
					(297.980)	(559.608)		(160.055)	(500.772)	(516.871)
Instrumentos de proteção do prêmio de exportação										
Collars de dólar americano	USD mil	1.040	4.680	USD mil	457	546		(1.237)	(428)	194
					457	546		(1.237)	(428)	194
Instrumentos derivativos não designados em <i>hedge accounting</i>										
Instrumentos de proteção de dívida em dólares										
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa fixa em USD	BRL	160.050	160.050	BRL	(52.091)		(52.151)	51.942	8.606	(60.906)
					(52.091)		(52.151)	51.942	8.606	(60.906)
Instrumentos de proteção de contratos operacionais de energia										
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa fixa em USD	BRL	651.235	651.235	BRL	19.283		(10.881)	(19.281)		(10.879)
					19.283		(10.881)	(19.281)		(10.879)
					(330.331)	(559.062)	(63.032)	(128.631)	(492.594)	(588.462)
Ativo circulante					115.253					30.020
Ativo não circulante					715.677					22.964
Passivo circulante					(398.782)					(551.633)
Passivo não circulante					(762.479)					(89.813)
					(330.331)					(588.462)

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



									Consolidado
					1/1/2021 a 30/9/2021				
Valor principal					31/12/2020	Valor justo			
					Total (líquido entre ativo e passivo)	Receita (despesa)	Resultado financeiro	Outros resultados abrangentes	30/9/2021
Programas	Unidade	30/9/2021	31/12/2020	Unidade				Ganho (perda) realizada	Total (líquido entre ativo e passivo)
Instrumentos derivativos designados em <i>hedge accounting</i>									
Programa de proteção do resultado operacional (<i>hedge</i> estratégico)									
Termo de Alumínio	ton	107.600	203.130	ton	(349.803)	(574.323)		(111.816)	(539.171)
Termo de dólar americano	USD mil	207.223	337.363	USD mil	51.823	14.715		(48.239)	22.300
					(297.980)	(559.608)		(160.055)	(516.871)
Instrumentos de proteção do prêmio de exportação									
Collars de dólar americano	USD mil	1.040	4.680	USD mil	457	546		(1.237)	194
					457	546		(1.237)	194
Instrumentos derivativos não designados em <i>hedge accounting</i>									
Instrumentos de proteção de dívida em dólares									
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa fixa em USD	BRL	160.050	160.050	BRL	(52.091)		(52.151)	51.942	(60.906)
					(52.091)		(52.151)	51.942	(60.906)
Instrumentos de proteção de contratos operacionais de energia									
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa fixa em USD	BRL	823.310	823.310	BRL	25.487		(18.799)	(19.283)	(12.594)
					25.487		(18.799)	(19.283)	(12.594)
					(324.127)	(559.062)	(70.950)	(128.633)	(590.177)
Ativo circulante					115.253				30.020
Ativo não circulante					864.486				29.962
Passivo circulante					(398.782)				(551.633)
Passivo não circulante					(905.084)				(98.526)
					(324.127)				(590.177)

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



											Controladora
Programas	Unidade	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	Valor justo por vencimento	
											2029 A partir de 2030
Instrumentos derivativos designados em <i>hedge accounting</i>											
Programa de proteção do resultado operacional (<i>hedge</i> estratégico)											
Termo de alumínio	ton	(304.548)	(234.623)								
Termo de dólar americano	USD mil	10.032	12.268								
		(294.516)	(222.355)								
Instrumentos de proteção do prêmio de exportação											
Collars de dólar americano	USD mil	143	51								
		143	51								
Instrumentos derivativos não designados em <i>hedge accounting</i>											
Instrumentos de proteção de dívida em dólares											
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa fixa em USD	BRL mil	(1.239)	(5.034)	(5.529)	(5.805)	(5.892)	(5.947)	(5.918)	(5.848)	(3.803)	(15.891)
		(1.239)	(5.034)	(5.529)	(5.805)	(5.892)	(5.947)	(5.918)	(5.848)	(3.803)	(15.891)
Instrumentos de proteção de contratos operacionais de energia											
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa flutuante em USD	BRL mil			16.444	3.806	1.682	(218)	(1.960)	(3.598)	(4.971)	(22.064)
				16.444	3.806	1.682	(218)	(1.960)	(3.598)	(4.971)	(22.064)
		(295.612)	(227.338)	10.915	(1.999)	(4.210)	(6.165)	(7.878)	(9.446)	(8.774)	(37.955)

											Consolidado
Programas	Unidade	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	Valor justo por vencimento	
											2029 A partir de 2030
Instrumentos derivativos designados em <i>hedge accounting</i>											
Programa de proteção do resultado operacional (<i>hedge</i> estratégico)											
Termo de alumínio	ton	(304.548)	(234.623)								
Termo de dólar americano	USD mil	10.032	12.268								
		(294.516)	(222.355)								
Instrumentos de proteção do prêmio de exportação											
Collars de dólar americano	USD mil	143	51								
		143	51								
Instrumentos derivativos não designados em <i>hedge accounting</i>											
Instrumentos de proteção de dívida em dólares											
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa fixa em USD	BRL mil	(1.239)	(5.034)	(5.529)	(5.805)	(5.892)	(5.947)	(5.918)	(5.848)	(3.803)	(15.891)
		(1.239)	(5.034)	(5.529)	(5.805)	(5.892)	(5.947)	(5.918)	(5.848)	(3.803)	(15.891)
Instrumentos de proteção de contratos operacionais de energia											
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa flutuante em USD	BRL mil			21.377	4.962	2.253	(172)	(2.396)	(4.488)	(6.244)	(27.886)
				21.377	4.962	2.253	(172)	(2.396)	(4.488)	(6.244)	(27.886)
		(295.612)	(227.338)	15.848	(843)	(3.639)	(6.119)	(8.314)	(10.336)	(10.047)	(43.777)

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



4.3 Estimativa do valor justo

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo foram classificados nos níveis 1 e 2 de hierarquia do valor justo, conforme demonstrado a seguir:

			Controladora
			30/9/2021
Valor justo medido com base em			
	Preços cotados em mercado ativo	Técnica de valoração suportada por preços	
	Nível 1	Nível 2	Valor justo
Ativos			
Caixa e equivalente de caixa	565.517		565.517
Aplicações financeiras	186.222	454.668	640.890
Instrumentos financeiros derivativos		52.984	52.984
	751.739	507.652	1.259.391
Passivos			
Instrumentos financeiros derivativos		641.446	641.446
Contratos futuros de energia		19.648	19.648
		661.094	661.094

			Controladora
			31/12/2020
Valor justo medido com base em			
	Preços cotados em mercado ativo	Técnica de valoração suportada por preços	
	Nível 1	Nível 2	Valor justo
Ativos			
Caixa e equivalente de caixa	563.985		563.985
Aplicações financeiras	161.436	348.142	509.578
Instrumentos financeiros derivativos		830.930	830.930
	725.421	1.179.072	1.904.493
Passivos			
Instrumentos financeiros derivativos		1.161.261	1.161.261
Contratos futuros de energia		218.500	218.500
		1.379.761	1.379.761

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração

Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Consolidado		
	Valor justo medido com base em		
	30/9/2021		
	Preços cotados em mercado ativo	Técnica de valoração suportada por preços	
	Nível 1	Nível 2	Valor justo
Ativos			
Caixa e equivalente de caixa	686.305		686.305
Aplicações financeiras	186.222	506.437	692.659
Instrumentos financeiros derivativos		59.982	59.982
	872.527	566.419	1.438.946
Passivos			
Instrumentos financeiros derivativos		650.159	650.159
Contratos futuros de energia		19.648	19.648
		669.807	669.807

	Consolidado		
	Valor justo medido com base em		
	31/12/2020		
	Preços cotados em mercado ativo	Técnica de valoração suportada por preços	
	Nível 1	Nível 2	Valor justo
Ativos			
Caixa e equivalente de caixa	632.438		632.438
Aplicações financeiras	161.436	455.564	617.000
Instrumentos financeiros derivativos		979.739	979.739
	793.874	1.435.303	2.229.177
Passivos			
Instrumentos financeiros derivativos		1.303.866	1.303.866
Contratos futuros de energia		218.500	218.500
		1.522.366	1.522.366

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



4.4 Demonstrativo da análise de sensibilidade

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para os principais fatores de risco que impactam a precificação dos instrumentos financeiros em aberto de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos. Os principais fatores de risco são a exposição à flutuação do Dólar, CDI, dos preços de *commodities* e a exposição de preço dos contratos de compra e venda de energia elétrica. Os cenários para estes fatores são elaborados utilizando fontes de mercado e fontes especializadas, seguindo a governança da Companhia.

Os cenários em 30 de setembro de 2021 estão descritos abaixo:

Cenário I - considera choque nas curvas e cotações de mercado de 30 de setembro de 2021, conforme cenário base definido pela Administração para 31 de dezembro de 2021.

Cenário II - considera choque de + ou - 25% nas curvas de mercado de 30 de setembro de 2021.

Cenário III - considera choque de + ou - 50% nas curvas de mercado de 30 de setembro de 2021.

								Controladora e consolidado										
								Impactos no resultado						Impactos no resultado abrangente				
								Cenários I		Cenários II & III				Cenário I		Cenários II & III		
Fatores de Risco	Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (I)	Empréstimos e financiamentos (I)	Unidade	Principal de instrumentos financeiros derivativos	Unidade	Contratos futuros de energia	Unidade	Choque nas curvas de 30/9/2021	Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%	Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%
Câmbio																		
USD	222.223	2.866.580	USD mil	673.972	USD mil			-4,40%	153.552	872.214	1.744.429	(871.904)	(1.743.765)	61.885	351.543	703.158	(351.151)	(702.731)
Taxas de juros																		
BRL - CDI		30.518	BRL mil	1.956.135	BRL mil			178 bps	(1.057)	72.951	167.615	(56.196)	(99.335)	(1.995)	5.064	10.271	(4.927)	(9.722)
BRL - IPCA		146.154	BRL mil	983.360	BRL mil			148 bps	(2.163)	(35.044)	(65.256)	40.193	85.903					
Preço - commodities																		
Alumínio				107.600	ton			-8,61%						15.292	351.593	703.186	(351.591)	(703.185)
MtM de energia elétrica																		
Valor justo						(21.651)	BRL mil			198	392	(203)	(410)					

- (i) Os saldos apresentados não conciliam com as notas explicativas pois a análise realizada contemplou somente as exposições mais significativas.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração

Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



4.5 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de oferecer, de maneira consistente, retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal.

Essa informação suplementar não é definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade, porém a Companhia utiliza o EBITDA ajustado como indicador de seu desempenho operacional. O EBITDA ajustado é calculado a partir do lucro líquido mais/menos resultado financeiro, mais imposto de renda e contribuição social, mais depreciação, amortização e exaustão, mais/menos o resultado nas participações societárias, mais dividendos recebidos de investidas e mais/menos itens não caixa excepcionais (itens não caixa considerados pela Administração como excepcionais, são excluídos da medição do EBITDA ajustado), de acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012.

A Companhia monitora constantemente indicadores significativos, tais como o Índice de alavancagem financeira, medido pela dívida líquida total dividida pelo EBITDA ajustado dos últimos doze meses.

	Nota	Consolidado	
		30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Empréstimos e financiamentos	17	3.032.815	2.946.505
Caixa e equivalentes de caixa	6	(686.305)	(632.438)
Instrumentos financeiros derivativos	4.2	590.177	324.127
Arrendamentos	16	47.275	15.915
Aplicações financeiras	7	(692.659)	(617.000)
Dívida líquida - (A)		2.291.303	2.037.109

	Consolidado			
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 Reapresentado (Nota 2.2 (b))	Período de doze meses findos em 30 de setembro de 2021	Período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2020
Lucro (prejuízo) do período	222.871	(382.256)	(274.733)	(879.860)
Imposto de renda e contribuição social	140.970	350.689	608.609	818.328
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	363.841	(31.567)	333.876	(61.532)
Depreciação, amortização e exaustão	376.385	305.198	502.668	431.481
Resultado financeiro, líquido	367.935	476.175	384.234	492.474
EBITDA	1.108.161	749.806	1.220.778	862.423
Itens excepcionais				
Equivalência patrimonial	17.751	13.346	7.451	3.046
Contratos futuros de energia	(198.852)	79.521	(153.151)	125.222
Reconhecimento de ganho por compra vantajosa na aquisição de investimentos	(17.143)	(365.999)	(17.143)	(365.999)
Dividendos recebidos			11.164	11.164
Provisão para desvalorização de ativos (impairment)	133.884	16.278	143.598	25.992
Lucro da exploração	(6.365)		(6.365)	
EBITDA ajustado (B)	1.037.436	492.952	1.206.332	661.848
Índice de alavancagem financeira - (A/B)			1,90	3,08

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



5 Instrumentos financeiros por categoria

					Controladora
					30/9/2021
	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa (i)	6		565.517		565.517
Aplicações financeiras	7		640.890		640.890
Instrumentos financeiros derivativos	4.2			52.984	52.984
Contas a receber de clientes	8	621.043			621.043
Dividendos a receber	11	15.559			15.559
Partes relacionadas	11	46.656			46.656
		683.258	1.206.407	52.984	1.942.649
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	17	3.002.330			3.002.330
Instrumentos financeiros derivativos	4.2			641.446	641.446
Arrendamentos	16	42.889			42.889
Risco sacado a pagar		386.162			386.162
Fornecedores		579.952			579.952
Contratos futuros de energia	12		19.648		19.648
Dividendos a pagar	11	79			79
Partes relacionadas	11	48.700			48.700
		4.060.112	19.648	641.446	4.721.206
					Controladora
					31/12/2020
	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa (i)	6		563.985		563.985
Aplicações financeiras	7		509.578		509.578
Instrumentos financeiros derivativos	4.2			830.930	830.930
Contas a receber de clientes	8	404.870			404.870
Dividendos a receber	11	8.041			8.041
Partes relacionadas	11	16.916			16.916
		429.827	1.073.563	830.930	2.334.320
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	17	2.885.316			2.885.316
Instrumentos financeiros derivativos	4.2			1.161.261	1.161.261
Arrendamentos	16	14.526			14.526
Risco sacado a pagar		594.581			594.581
Fornecedores		330.503			330.503
Contratos futuros de energia	12		218.500		218.500
Dividendos a pagar	11	79			79
Partes relacionadas	11	2.595			2.595
		3.827.600	218.500	1.161.261	5.207.361

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



					Consolidado
					30/9/2021
	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa (i)	6		686.305		686.305
Aplicações financeiras	7		692.659		692.659
Instrumentos financeiros derivativos	4.2			59.982	59.982
Contas a receber de clientes	8	757.753			757.753
Dividendos a receber	11	25			25
Partes relacionadas	11	56.265			56.265
		<u>814.043</u>	<u>1.378.964</u>	<u>59.982</u>	<u>2.252.989</u>
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	17	3.032.815			3.032.815
Instrumentos financeiros derivativos	4.2			650.159	650.159
Arrendamentos	16	47.275			47.275
Risco sacado a pagar		386.743			386.743
Fornecedores		639.972			639.972
Contratos futuros de energia	12		19.648		19.648
Dividendos a pagar	11	66.648			66.648
Partes relacionadas	11	60.320			60.320
		<u>4.233.773</u>	<u>19.648</u>	<u>650.159</u>	<u>4.903.580</u>
					Consolidado
					31/12/2020
	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa (i)	6		632.438		632.438
Aplicações financeiras	7		617.000		617.000
Instrumentos financeiros derivativos	4.2			979.739	979.739
Contas a receber de clientes	8	474.715			474.715
Dividendos a receber	11	25			25
Partes relacionadas	11	16.913			16.913
		<u>491.653</u>	<u>1.249.438</u>	<u>979.739</u>	<u>2.720.830</u>
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	17	2.946.505			2.946.505
Instrumentos financeiros derivativos	4.2			1.303.866	1.303.866
Arrendamentos	16	15.915			15.915
Risco sacado a pagar		594.581			594.581
Fornecedores		425.951			425.951
Contratos futuros de energia	12		218.500		218.500
Dividendos a pagar	11	33.810			33.810
Partes relacionadas	11	2.595			2.595
		<u>4.019.357</u>	<u>218.500</u>	<u>1.303.866</u>	<u>5.541.723</u>

- (i) Na prática, o valor justo e o custo amortizado se equivalem, considerando, por definição, as características dos equivalentes de caixa.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020
Moeda nacional				
Caixa e bancos	10.578	210	12.737	10.697
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs	302.580	110.344	306.982	110.344
Operações compromissadas - Títulos públicos	30.136	120.121	112.146	166.095
Letras financeiras do tesouro - LFTs			20.287	
	343.294	230.675	452.152	287.136
Moeda estrangeira				
Caixa e bancos	222.223	333.310	234.153	345.302
	565.517	563.985	686.305	632.438

O caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional e estrangeira compreendem as disponibilidades em contas correntes junto aos bancos.

7 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020
Moeda nacional				
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs	443.311	298.176	481.452	381.911
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	145.427	154.884	145.427	154.884
Quotas de fundos de investimento (i)	11.357	49.966	24.985	73.653
Operações compromissadas - Títulos públicos	40.795	6.552	40.795	6.552
	640.890	509.578	692.659	617.000
Circulante	640.826	509.514	692.595	616.936
Não circulante	64	64	64	64
	640.890	509.578	692.659	617.000

- (i) A Companhia detém quotas de fundo de investimento exclusivo do Grupo Votorantim, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020
Aplicações financeiras				
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	11.357	49.966	24.985	71.889
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs				1.764
	11.357	49.966	24.985	73.653

As aplicações compreendem títulos públicos ou de instituições financeiras e são remuneradas entre 100,50% e 104,70% (31 de dezembro de 2020 - 93,24% e 93,83%) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**8 Contas a receber de clientes****(a) Composição**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020
Cientes nacionais		437.510	277.285	557.700	364.952
Cientes estrangeiros		142.600	76.065	167.347	81.805
Partes relacionadas	11	69.333	79.006	66.227	60.723
		649.443	432.356	791.274	507.480
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa		(28.400)	(27.486)	(33.521)	(32.765)
		621.043	404.870	757.753	474.715

(b) Movimentação da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020
Saldo no início do período	(27.486)	(31.445)	(32.765)	(32.058)
Provisões liquidadas das reversões	(914)	633	(756)	1.468
Contas a receber de clientes baixados durante o período		573		714
Efeito de controlada incluída na consolidação				(6.012)
Saldo no final do período	(28.400)	(30.239)	(33.521)	(35.888)

(c) Vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020
A vencer	544.943	332.830	668.794	395.147
Vencidos até 3 meses	30.177	27.814	38.047	31.816
Vencidos entre 3 a 6 meses	7.788	1.861	7.790	1.880
Vencidos há mais de 6 meses (i)	66.535	69.851	76.643	78.637
	649.443	432.356	791.274	507.480

- (i) Em 30 de setembro de 2021, o montante de R\$ 55.496 (31 de dezembro de 2020 – R\$ 53.420) refere-se a saldo a receber de clientes que apresentam garantias reais (alienação fiduciária) junto à negociação dos títulos vencidos.

9 Estoques**(a) Composição**

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020
Produtos acabados	289.395	180.823	373.623	232.490
Produtos semi acabados	577.344	458.301	656.235	495.340
Materiais auxiliares e de consumo	125.678	117.806	159.914	149.941
Matérias-primas	224.165	61.605	312.057	138.159
Importações em andamento	133.140	68.946	167.328	103.904
Outros	2.463	2.426	10.158	2.537
Estimativa de perdas (i)	(46.317)	(52.491)	(47.860)	(52.491)
	1.305.868	837.416	1.631.455	1.069.880

Não há estoques dados como penhor em garantia de passivos.

- (i) A estimativa de perdas refere-se substancialmente aos materiais obsoletos e de baixo giro.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Movimentação da estimativa de perda de estoque**

					Controladora	
					1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020
	Produtos acabados	Produtos semi acabados	Matérias-primas	Materiais auxiliares	Total	Total
Saldo no início do período	(7.293)	(9.308)	(5.608)	(30.282)	(52.491)	(54.565)
Reversões (provisões) liquidadas das adições	5.167	(4.560)	4.942	625	6.174	(3.178)
Saldo no final do período	(2.126)	(13.868)	(666)	(29.657)	(46.317)	(57.743)

					Consolidado	
					1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020
	Produtos acabados	Produtos semi acabados	Matérias-primas	Materiais auxiliares	Total	Total
Saldo no início do período	(7.292)	(9.311)	(5.686)	(30.202)	(52.491)	(54.565)
Reversões (provisões) liquidadas das adições	3.440	(4.984)	5.548	627	4.631	(3.178)
Saldo no final do período	(3.852)	(14.295)	(138)	(29.575)	(47.860)	(57.743)

10 Tributos a recuperar**(a) Composição**

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	428.121	465.909	441.374	475.237
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	278.314	460.469	288.393	463.750
Imposto de Renda e Contribuição Social - IRPJ e CSLL	266.309	179.034	274.831	182.432
Programa de Integração Social - PIS	73.424	101.434	75.731	102.137
ICMS sobre ativo imobilizado	23.364	23.364	23.364	23.364
Crédito previdenciário	20.331	19.981	20.331	19.981
Outros	26.685	22.472	64.621	23.589
	1.116.548	1.272.663	1.188.645	1.290.490
Circulante	357.767	430.714	424.970	442.365
Não circulante	758.781	841.949	763.675	848.125
	1.116.548	1.272.663	1.188.645	1.290.490

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



11 Partes relacionadas

(a) Controladora

	Contas a receber de clientes		Dividendos a receber		Ativo circulante e não circulante		Fornecedores		Passivo circulante e não circulante		Dividendos a pagar	
	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020
Sociedade controladora												
Votorantim S.A.	3.727	3.726										
Sociedades controladas												
CBA Energia Participações S.A.			15.534	5.777			5.816					
CBA Itapissuma Ltda.	353						6					
CBA Machadinho Geração de Energia Ltda.	5.175	2.399		579			3.451					
Metalex Ltda.	21.684	26.664		1.660			862	523				
Sociedade controlada em conjunto												
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.							43.994	15.822				
Sociedades ligadas												
Banco Votorantim S.A. (i)		-			153.841	174.218			61.578	223.805		
Nexa Recursos Minerais S.A.	2.567	1.487					263	410				
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. (ii)	28.343	35.084					80.640	37.101	20.205	219.057		
Votorantim Cimentos S.A.	5.280	5.252			11.418	16.384		215		3		
VTRM Energia Participações S.A. (iii)					34.707				44.581			
Outros	2.204	4.394	25	25	531	532	6.154	2.413	3.559	2.038	79	79
	69.333	79.006	15.559	8.041	200.497	191.134	141.186	56.484	129.926	444.900	79	79
Circulante	69.333	79.006	15.559	8.041	153.841	26.481	141.186	56.484	12.840	93.199	79	79
Não circulante					46.656	164.653			117.086	351.701		
	69.333	79.006	15.559	8.041	200.497	191.134	141.186	56.484	129.926	444.900	79	79

- (i) Os saldos do ativo circulante e não circulante e o saldo do passivo circulante e não circulante referem-se a equivalentes de caixa e instrumentos financeiros derivativos contratados junto ao Banco Votorantim S.A.
- (ii) O saldo do passivo circulante e não circulante refere-se substancialmente aos direitos do contrato de comercialização de energia elétrica no mercado livre.
- (iii) O saldo do ativo circulante e não circulante e o saldo do passivo circulante e não circulante referem-se ao processo de aquisição dos ativos de auto-produção de energia eólica Ventos de Santo Anselmo Energias Renováveis S.A. (“Ventos de Santo Anselmo”), conforme Nota 1.1 (j).

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Demonstração do resultado							
	Outros resultados abrangentes		Compras		Vendas		Receitas (despesas) financeiras	
	30/9/2021	30/9/2020	30/9/2021	30/9/2020	30/9/2021	30/9/2020	30/9/2021	30/9/2020
Sociedades controladas								
BAESA - Energética Barra Grande S.A.								
CBA Energia Participações S.A.			58.190	52.967				
CBA Itapissuma Ltda.			5.014		7.691			
CBA Machadinho Geração de Energia Ltda.			31.352	31.415				
Metalex Ltda.			4.618	1.562	223.075	183.065		2.419
Sociedade controlada em conjunto								
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.			164.139	140.664				
Sociedades ligadas								
Banco Votorantim S.A. (i)	52.063	(97.892)					(58.749)	98
L.C.G.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.			3.208	4.886				
Nexa Recursos Minerais S.A.			676	122	10.348	3.298		
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. (ii)			533.734	275.515	273.250	414.853		
Votorantim Cimentos S.A.			1.048			459	319	435
Votorantim Geração de Energia S.A.			16.585	16.334				
Votorantim Recursos Cajamarquilla S.A.					4.700			
VTRM Energia Participações S.A. (iii)							6.498	
Outros				512		87	(439)	(132)
	52.063	(97.892)	817.516	525.025	519.064	601.762	(52.371)	2.820

- (i) Referem-se a resultado de equivalentes de caixa e instrumentos financeiros derivativos contratados junto ao Banco Votorantim S.A.
- (ii) As compras e vendas referem-se à comercialização de energia de terceiros, no ambiente de mercado livre, no qual a Votener atua como comercializadora final.
- (iii) Referem-se ao processo de aquisição dos ativos de auto-produção de energia eólica Ventos de Santo Anselmo Energias Renováveis S.A. ("Ventos de Santo Anselmo"), conforme Nota 1.1 (j).

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(b) Consolidado

	Contas a receber de clientes		Dividendos a receber		Ativo circulante e não circulante		Fornecedores		Passivo circulante e não circulante		Dividendos a pagar	
	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020
Sociedade controladora												
Votorantim S.A.	3.727	3.726										
Sociedades ligadas												
Banco Votorantim S.A. (i)					160.839	323.027			70.291	366.410		
Nexa Recursos Minerais S.A.	13.233	10.171					263	410				
Pollarix S.A.											25.616	12.695
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. (ii)	41.800	37.199					86.935	37.101	20.205	219.057		
Votorantim Cimentos S.A.	5.280	5.252			11.418	16.384	152	215				
Votorantim Geração de Energia S.A.							662				34.174	11.392
VTRM Energia Participações S.A. (iii)					44.552				56.377			
Outros	2.187	4.375	25	25	295	529	6.704	2.378	3.386	2.038	6.858	9.723
	<u>66.227</u>	<u>60.723</u>	<u>25</u>	<u>25</u>	<u>217.104</u>	<u>339.940</u>	<u>94.716</u>	<u>40.104</u>	<u>150.259</u>	<u>587.505</u>	<u>66.648</u>	<u>33.810</u>
Circulante	66.227	60.723	25	25	153.841	26.481	94.716	40.104	12.840	93.199	66.648	33.810
Não circulante					63.263	313.459			137.419	494.306		
	<u>66.227</u>	<u>60.723</u>	<u>25</u>	<u>25</u>	<u>217.104</u>	<u>339.940</u>	<u>94.716</u>	<u>40.104</u>	<u>150.259</u>	<u>587.505</u>	<u>66.648</u>	<u>33.810</u>

- (i) O saldo do ativo circulante e não circulante e o saldo do passivo circulante e não circulante referem-se a equivalentes de caixa e instrumentos financeiros derivativos contratados junto ao Banco Votorantim S.A.
- (ii) O saldo do passivo circulante e não circulante refere-se a direitos do contrato de comercialização de energia elétrica no mercado livre.
- (iii) O saldo do ativo circulante e não circulante e o saldo do passivo circulante referem-se ao processo de aquisição dos ativos de auto-produção de energia eólica Ventos de Santo Anselmo Energias Renováveis S.A. (“Ventos de Santo Anselmo”) e Ventos de Santo Isidoro Energias Renováveis S.A. (“Ventos de Santo Isidoro”), conforme Nota 1.1 (j).

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Demonstração do resultado							
	Outros resultados abrangentes		Compras		Vendas		Receitas (despesas) financeiras
	30/9/2021	30/9/2020	30/9/2021	30/9/2020	30/9/2021	30/9/2020	30/9/2021
Sociedades ligadas							
Banco Votorantim S.A. (i)	52.063	(97.892)					(60.464)
L.C.G.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.			3.208	4.886			
Nexa Recursos Minerais S.A.			676	122	10.348	3.298	
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. (ii)			533.734	275.515	336.314	444.616	
Votorantim Cimentos S.A.				1.048			319
Votorantim Geração de Energia S.A.			16.585	16.334			
Outros					847	(439)	(132)
	52.063	(97.892)	554.203	297.905	346.662	448.761	(60.584)
							401

- (i) Referem-se a resultado de equivalentes de caixa e instrumentos financeiros derivativos contratados junto ao Banco Votorantim S.A.
- (ii) As compras e vendas referem-se à comercialização de energia de terceiros, no ambiente de mercado livre, onde a Votener atua como comercializadora final.

(c) Dívidas da Companhia, garantidas por partes relacionadas

Modalidade	Garantidor	30/9/2021	31/12/2020
BNDES	VSA	146.154	158.048
Eurobonds - USD (Voto 24)	VSA	769.213	749.286
		915.367	907.334

12 Contratos futuros de energia

As operações realizadas pela empresa Votener no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”) resultaram em ganho com venda de excedente de energia, que foi reconhecido pelo seu valor justo na data da transação. No período findo em 30 de setembro de 2021, a realização do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de compra e venda de energia, totalizou receita no montante de R\$ 28.097. Adicionalmente, a nova posição na data do balanço, decorrente da marcação a mercado dos contratos vigentes de compra e venda, resultou em receita no montante de R\$ 170.755. Estes valores foram contabilizados como ganho na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” (Nota 26).

Controladora e Consolidado		
	30/9/2021	31/12/2020
Passivo		
Circulante	6.324	65.490
Não Circulante	13.324	153.010
	19.648	218.500

Controladora e Consolidado		
	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020
Realização	28.097	35.698
Marcação a mercado dos contratos de energia (i)	170.755	(115.219)
	198.852	(79.521)

- (i) Inclui o impacto positivo de aproximadamente R\$ 15.600, reconhecido em 30 de junho de 2021, correspondente a mudança de premissa na mensuração de valor justo de contratos futuros de energia.

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



13 Investimentos

(a) Composição

	Controladora							
	Informações em 30 de setembro de 2021				Resultado de equivalência patrimonial		Saldo	
	Patrimônio líquido	Lucro líquido do período	Percentual de participação total (%)	Percentual de participação votante (%)	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020	30/9/2021	31/12/2020
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial								
Controladas								
Metalex Ltda.	121.363	21.886	100,00	100,00	21.886	20.394	121.363	77.877
CBA Energia Participações S.A. (i)	265.668	47.798	33,33	100,00	16.535	17.184	86.379	85.732
CBA Itapissuma Ltda.	746.037	20.230	100,00	100,00	20.230	(908)	558.084	444.809
CBA Machadinho Geração de Energia Ltda.	146.033	8.105	100,00	100,00	8.105	866	146.033	137.350
Santa Cruz Geração de Energia S.A.	6.003	(812)	100,00	100,00	(811)		6.003	
Coligadas								
Alunorte - Alumina do Norte S.A.	3.156.394	(246.113)	3,03	3,03	(7.468)	(6.332)	95.778	107.052
Mineração Rio do Norte S.A.	799.891	(106.720)	10,00	10,00	(10.672)	(7.014)	79.990	91.646
Investimentos avaliados ao custo								
Outros investimentos							44	44
Mais valia								
CBA Itapissuma Ltda. (ii)							187.953	193.633
Ágios								
Metalex Ltda.							49.430	49.430
					47.805	24.190	1.331.057	1.187.573

- (i) O investimento na CBA Energia Participações S.A. de 33,33%, representa 100% das ações ordinárias, obtendo assim o controle desta investida.
- (ii) Refere-se a mais valia de ativos referente à compra da CBA Itapissuma Ltda. em fevereiro de 2020, reconhecida como investimento em função do laudo de avaliação emitido em dezembro de 2020.

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Consolidado							
	Informações em 30 de setembro de 2021				Resultado de equivalência patrimonial		Saldo
	Patrimônio líquido	Lucro líquido do período	Percentual de participação total (%)	Percentual de participação votante (%)	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020	30/9/2021 31/12/2020
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial							
Coligadas							
Alunorte - Alumina do Norte S.A.	3.156.394	(246.113)	3,03	3,03	(7.468)	(6.332)	95.778 107.052
Mineração Rio do Norte S.A.	799.891	(106.720)	10,00	10,00	(10.672)	(7.014)	79.990 91.646
Outros investimentos					389		421 32
Investimentos avaliados ao custo							
Outros investimentos							44 44
					(17.751)	(13.346)	176.233 198.774

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Movimentação dos investimentos**

	Controladora		Consolidado	
	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020
Saldo no início do período	1.187.573	568.590	198.774	205.081
Equivalência patrimonial	47.805	24.190	(17.751)	(13.346)
Aquisição de investimento CBA Itapissuma (i)		570.328		
Aquisição de investimento Santa Cruz (ii)	12.153			
Aumento de capital em investida (iii)	106.600	60.000		
Redução de capital em investida		(33.667)		
Dividendos (deliberados) cancelados	(14.388)	(8.900)	921	
Hedge accounting de investida (iv)	(10.010)	(1.899)	(3.807)	(1.899)
Outros	1.324		(1.904)	(4.893)
Saldo no final do período	1.331.057	1.178.642	176.233	184.943

- (i) Aquisição da empresa CBA Itapissuma Ltda., ocorrida em 2020.
- (ii) Refere-se a aquisição da Santa Cruz conforme Nota 1.1 (g).
- (iii) Aumento de capital nas investidas CBA Itapissuma Ltda. e Metalex Ltda.
- (iv) Efeito reflexo do *hedge accounting* de investidas.

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



14 Imobilizado

(a) Composição e movimentação

									Controladora	
									1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020
	Terras, terrenos e benfeitorias	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Obras em andamento	Obrigação para desmobilização de ativos	Outros	Total	Total
Saldo no início do período										
Custo	140.978	2.482.977	5.969.287	112.249	28.672	449.473	118.146	289.448	9.591.230	9.534.682
Depreciação acumulada	(3.081)	(988.288)	(3.985.498)	(99.319)	(22.105)		(97.057)	(281.319)	(5.476.667)	(5.321.313)
Saldo líquido	137.897	1.494.689	1.983.789	12.930	6.567	449.473	21.089	8.129	4.114.563	4.213.369
Adições		4.517	18.367		34	263.576		254	286.748	212.843
Baixas (i)	(128)	(227)	(8.007)	(96)	(9)	(106.409)		(133)	(115.009)	(38.731)
Adições por operações societárias (ii)	522								522	
Baixas por operações societárias (iii)	(8.279)							(2.395)	(10.674)	
Depreciação		(38.182)	(233.720)	(2.510)	(1.204)		(6.125)	(1.321)	(283.062)	(244.539)
Reversão (constituição) da desvalorização de ativos (<i>impairment</i>)	(520)	(2.383)	4.354				(135.335)		(133.884)	(16.278)
Reavaliação de fluxo de caixa (iv)							136.735		136.735	23.141
Transferências (v)	6.509	20.024	213.487	1.738	845	(248.902)		2.206	(4.093)	(51.106)
Saldo no final do período	136.001	1.478.438	1.978.270	12.062	6.233	357.738	16.364	6.740	3.991.846	4.098.699
Custo	139.082	2.506.341	6.174.795	110.920	29.478	357.738	119.546	289.377	9.727.277	9.509.813
Depreciação acumulada	(3.081)	(1.027.903)	(4.196.525)	(98.858)	(23.245)		(103.182)	(282.637)	(5.735.431)	(5.411.114)
Saldo líquido no final do período	136.001	1.478.438	1.978.270	12.062	6.233	357.738	16.364	6.740	3.991.846	4.098.699
Taxas médias anuais de depreciação - %		5	25	18	4		2	5		

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



									Consolidado	
									1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020
	Terras, terrenos e benfeitorias	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Obras em andamento	Obrigação para desmobilização de ativos	Outros	Total	Total
Saldo no início do período										
Custo	155.794	3.048.235	6.971.958	127.023	38.255	475.152	118.146	285.421	11.219.984	10.337.508
Depreciação acumulada	(6.404)	(1.233.682)	(4.356.837)	(107.953)	(30.236)		(97.057)	(281.319)	(6.113.488)	(5.615.395)
Saldo líquido	149.390	1.814.553	2.615.121	19.070	8.019	475.152	21.089	4.102	5.106.496	4.722.113
Adições		5.169	19.538		34	311.246		4.278	340.265	225.030
Baixas (i)	(128)	(243)	(5.866)	(83)	(9)	(106.409)		(132)	(112.870)	(38.900)
Adições por operações societárias (ii)	522								522	
Baixas por operações societárias (i)	(8.279)							(2.395)	(10.674)	
Depreciação	(222)	(52.928)	(261.401)	(7.163)	(1.681)		(6.125)	(1.324)	(330.844)	(279.768)
Reversão (constituição) da desvalorização de ativos (<i>impairment</i>)	(522)	(2.383)	4.356				(135.335)		(133.884)	(16.278)
Reavaliação de fluxo de caixa (iv)							136.735		136.735	23.141
Efeito de controladas e incluídas										215.761
Transferências (v)	6.603	20.438	217.780	1.742	822	(253.845)		2.210	(4.250)	(51.081)
Saldo no final do período	147.364	1.784.606	2.589.528	13.566	7.185	426.144	16.364	6.739	4.991.496	4.800.018
Custo	153.898	3.072.967	7.195.471	116.110	38.028	426.144	119.546	289.376	11.411.540	10.835.450
Depreciação acumulada	(6.534)	(1.288.361)	(4.605.943)	(102.544)	(30.843)		(103.182)	(282.637)	(6.420.044)	(6.035.432)
Saldo líquido no final do período	147.364	1.784.606	2.589.528	13.566	7.185	426.144	16.364	6.739	4.991.496	4.800.018
Taxas médias anuais de depreciação - %	1	4	23	7	6		2	3		

- (i) Correspondem, substancialmente, às baixas de projetos, estudos e gastos com consultorias, no montante de R\$ 106.409, relacionados à exploração mineral do Projeto Rondon que, após avaliação técnica e aprovação da Administração da Companhia, decidiram por não os manter ativados.
- (ii) Refere-se à aquisição da empresa CBA Itapissuma Ltda., ocorrida em 2020.
- (iii) Refere-se a operação de cisão com redução de capital, conforme mencionado na Nota 1.1 (b).
- (iv) Refere-se, substancialmente, à remensuração do ARO, conforme mencionado na Nota 1.1 (e).
- (v) As transferências incluem a reclassificação de “Obras em andamento” do grupo de imobilizado para “Softwares” no grupo do intangível.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(b) Obras em andamento

	30/9/2021			Consolidado 31/12/2020		
	Saldo bruto	Provisão para impairment	Saldo líquido	Saldo bruto	Provisão para impairment	Saldo líquido
Projeto Ferro níquel	569.605	(569.605)		569.605	(569.605)	
Projeto Rondon (i)	19.408		19.408	120.625		120.625
Reforma de Fornos	125.806		125.806	114.919		114.919
Forno de Calcinação	92.096	(92.096)		92.096	(92.096)	
Projetos Rondon Bauxita	92.939	(12.587)	80.352	78.926	(12.587)	66.339
Projeto Tijuco Alto	52.374	(52.374)		52.374	(52.374)	
Projetos de Fundação	11.297		11.297	32.954		32.954
Projetos de Transformação Plástica e Fundação	15.496		15.496	27.755		27.755
Projetos Segurança, Saúde e Meio Ambiente	21.871		21.871	23.567		23.567
Projetos Minerações	14.007		14.007	13.337		13.337
Projetos Salas Fornos	25.144		25.144	12.852		12.852
Revitalização e Adequação da Usina	807		807	609		609
Outros	121.002	(9.046)	111.956	71.241	(9.046)	62.195
	<u>1.161.852</u>	<u>(735.708)</u>	<u>426.144</u>	<u>1.210.860</u>	<u>(735.708)</u>	<u>475.152</u>

- (i) O saldo remanescente se deve substancialmente ao projeto atual da Mineração Rondon, onde a empresa explorará os minérios de bauxita presentes na localidade.

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



15 Intangível

(a) Composição e movimentação

							Controladora	
							1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020
	Ágios	Direitos de exploração sobre recursos naturais	Softwares	Uso do bem público - UBP	Repactuação do risco hidrológico	Outros	Total	Total
Saldo no início do período								
Custo	79.722	192.763	43.262	296.276		9.359	621.382	553.576
Amortização e exaustão acumulada		(43.216)	(29.566)	(124.389)		(1.383)	(198.554)	(166.041)
Saldo líquido	79.722	149.547	13.696	171.887		7.976	422.828	387.535
Adições (i)					141.559		141.559	
Baixas								(7)
Amortização e exaustão		(1.568)	(3.551)	(7.902)	(7.065)		(20.086)	(13.200)
Atualização de taxa de juros				3.825			3.825	
Transferências (iii)			3.833			260	4.093	51.106
Saldo no final do período	79.722	147.979	13.978	167.810	134.494	8.236	552.219	425.434
Custo	79.722	192.763	47.356	300.101	141.559	9.359	770.860	604.378
Amortização e exaustão acumulada		(44.784)	(33.378)	(132.291)	(7.065)	(1.123)	(218.641)	(178.944)
Saldo líquido no final do período	79.722	147.979	13.978	167.810	134.494	8.236	552.219	425.434
Taxas médias anuais de amortização e exaustão - %		3	20	3	3			

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



							Consolidado	
							1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020
	Ágios	Direitos de exploração sobre recursos naturais	Softwares	Uso do bem público - UBP	Repactuação do risco hidrológico	Outros	Total	Total
Saldo no início do período								
Custo	166.265	192.763	83.037	318.221		39.855	800.141	691.484
Amortização e exaustão acumulada		(43.216)	(65.514)	(133.002)		(27.146)	(268.878)	(199.746)
Saldo líquido	166.265	149.547	17.523	185.219		12.709	531.263	491.738
Adições (i)			6		141.559		141.565	
Baixas			10				10	(7)
Amortização e exaustão		(1.568)	(4.965)	(8.556)	(7.065)	(199)	(22.353)	(14.965)
Empresa adquirida e incluída na consolidação (ii)								5.425
Atualização de taxa de juros				3.824			3.824	
Transferências (iii)			3.986			264	4.250	51.081
Saldo no final do período	166.265	147.979	16.560	180.487	134.494	12.774	658.559	533.272
Custo	166.265	192.763	82.831	322.046	141.559	39.854	945.318	781.821
Amortização e exaustão acumulada		(44.784)	(66.271)	(141.559)	(7.065)	(27.080)	(286.759)	(248.549)
Saldo líquido no final do período	166.265	147.979	16.560	180.487	134.494	12.774	658.559	533.272
Taxas médias anuais de amortização e exaustão - %		3	20	3	3			

- (i) Refere-se ao reconhecimento da repactuação do risco hidrológico, conforme operação descrita na Nota 1.1 (d).
- (ii) Refere-se à aquisição da empresa CBA Itapissuma Ltda., ocorrida em fevereiro de 2020, e consolidada a partir dessa data, conforme Nota 13.
- (iii) As transferências incluem a reclassificação do “Obras em andamento” do grupo de imobilizado para “Softwares” no grupo de Intangível.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



16 Arrendamentos

(a) Direito de uso

					Controladora
					1/1/2021 a 30/9/2021
					1/1/2020 a 30/9/2020
	Edifícios e construções	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total	Total
Saldo no início do período					
Custo	8.391	5.093	25.387	39.751	25.343
Amortização acumulada	(3.654)	(4.393)	(16.927)	(25.854)	(12.330)
Saldo líquido	4.737	700	8.460	13.897	13.013
Novos contratos	11.488	12.212	25.360	49.060	4.991
Baixas			(216)	(216)	
Amortização	(3.617)	(5.262)	(11.530)	(20.409)	(7.687)
Renegociação contratos		679		679	
Saldo no final do período	12.608	8.329	22.074	43.011	10.317
Custo	19.487	17.180	51.244	88.792	30.334
Amortização acumulada	(6.879)	(8.851)	(29.170)	(45.781)	(20.017)
Saldo no final do período	12.608	8.329	22.074	43.011	10.317
Taxas médias anuais de amortização - %	25	43	40		

					Consolidado
					1/1/2021 a 30/9/2021
					1/1/2020 a 30/9/2020
	Edifícios e construções	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total	Total
Saldo no início do período					
Custo	8.871	5.476	30.537	44.884	29.555
Amortização acumulada	(4.064)	(4.593)	(20.987)	(29.644)	(14.249)
Saldo líquido	4.807	883	9.550	15.240	15.306
Adoção inicial	14	2		16	
Novos contratos	11.488	12.212	30.889	54.589	4.991
Baixas			(216)	(216)	
Amortização	(3.694)	(5.414)	(14.080)	(23.188)	(10.465)
Renegociação contratos		701		701	(581)
Remensuração de principal			135	135	636
Efeito de controlada incluída na consolidação					2.251
Saldo no final do período	12.615	8.384	26.278	47.277	12.138
Custo	19.980	17.464	63.008	100.452	36.813
Amortização acumulada	(7.365)	(9.080)	(36.730)	(53.175)	(24.675)
Saldo no final do período	12.615	8.384	26.278	47.277	12.138
Taxas médias anuais de amortização - %	26	43	38		

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(b) Arrendamentos passivos

	Controladora	
	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020
Saldo no início do período	14.526	13.442
Novos contratos	49.060	4.991
Baixa	(482)	
Liquidação	(22.513)	(8.374)
Ajuste a valor presente	2.298	747
Saldo no final do período	42.889	10.806
Circulante	22.880	5.594
Não circulante	20.009	5.212
Saldo no final do período	42.889	10.806

	Consolidado	
	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020
Saldo no início do período	15.915	15.782
Novos contratos	54.589	4.991
Baixa	(547)	(26)
Liquidação	(25.295)	(9.478)
Remensuração de principal	135	636
Ajuste a valor presente	2.478	780
Saldo no final do período	47.275	12.685
Circulante	24.913	6.557
Não circulante	22.362	6.128
Saldo no final do período	47.275	12.685

(c) Perfil

	Controladora				
	2021	2022	2023	2024	2025
Moeda nacional					
Real	5.693	22.358	12.210	2.593	35
	5.693	22.358	12.210	2.593	35

	Consolidado				
	2021	2022	2023	2024	2025
Moeda nacional					
Real	6.672	23.783	13.204	3.564	52
	6.672	23.783	13.204	3.564	52

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



17 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição e valor justo

								Controladora	
		Circulante		Não circulante		Total		Valor justo (iii)	
Modalidade	Encargos anuais médios (i)	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020
Moeda nacional									
BNDDES (ii)	IPCA + 4,69%	13.794	15.931	130.247	139.879	144.041	155.810	138.291	233.440
FINAME			658		1.364		2.022		2.121
Outros	2,40% Pré BRL			598	598	598	598	593	615
		13.794	16.589	130.845	141.841	144.639	158.430	138.884	236.176
Moeda estrangeira									
Nota de crédito à exportação	4,71% Pré USD	33.064	15.641	2.056.857	1.963.862	2.089.921	1.979.503	1.744.593	2.492.123
Eurobonds - USD	4,75% Pré USD	9.789	837	757.981	746.546	767.770	747.383	819.883	811.876
		42.853	16.478	2.814.838	2.710.408	2.857.691	2.726.886	2.564.476	3.303.999
		56.647	33.067	2.945.683	2.852.249	3.002.330	2.885.316	2.703.360	3.540.175
Juros sobre empréstimos e financiamentos		45.590	22.132						
Parcela circulante dos empréstimos e financiamentos (principal)		11.057	10.935						
		56.647	33.067						

									Consolidado
Modalidade	Encargos anuais médios (i)	Circulante		Não circulante		Total		Valor justo (iii)	
		30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020
Moeda nacional									
BNDDES (ii)	IPCA + 4,69%	13.794	15.931	130.247	139.879	144.041	155.810	138.291	233.440
FINAME			658		1.364		2.022		2.121
Debêntures	107,50% CDI	30.485	30.772		30.416	30.485	61.188	30.420	63.661
Outros	2,40% Pré BRL			598	598	598	598	593	615
		44.279	47.361	130.845	172.257	175.124	219.618	169.304	299.837
Moeda estrangeira									
Nota de crédito à exportação	4,71% Pré USD	33.064	15.641	2.056.857	1.963.862	2.089.921	1.979.503	1.744.593	2.492.123
Eurobonds - USD	4,75% Pré USD	9.789	837	757.981	746.547	767.770	747.384	819.883	811.876
		42.853	16.478	2.814.838	2.710.409	2.857.691	2.726.887	2.564.476	3.303.999
		87.132	63.839	2.945.683	2.882.666	3.032.815	2.946.505	2.733.780	3.603.836
Juros sobre empréstimos e financiamentos		45.668	22.495						
Parcela circulante dos empréstimos e financiamentos (principal)		41.464	41.344						
		87.132	63.839						

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



- (i) Os encargos anuais médios são apresentados de acordo com a representatividade dos contratos sobre o montante total da dívida.
- (ii) Os contratos de financiamento junto ao BNDES possuem *swaps* atrelados que convertem a taxa flutuante em IPCA em reais para taxa fixa em dólar.
- (iii) A Companhia e suas controladas realizaram a revisão da metodologia de cálculo do valor justo para fins de divulgação, a qual passou a utilizar como referência a taxa de risco de crédito individual da Companhia e suas controladas, e não mais taxa referencial consolidada.

BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.
BRL	Moeda nacional (Real).
CDI	Certificado de Depósito Interbancário.
IPCA	Índice de Preços ao Consumidor Amplo.
FINAME	Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais.
USD	Dólar americano.

O perfil de vencimento de empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2021 é:

											Consolidado
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	A partir de 2030	Total
Moeda nacional											
BND\$ (i)	4.163	12.841	12.841	12.841	12.841	12.841	12.841	12.841	8.953	41.038	144.041
Debêntures	(8)	30.493	-	-	-	-	-	-	-	-	30.485
Outros		598									598
	4.155	43.932	12.841	12.841	12.841	12.841	12.841	12.841	8.953	41.038	175.124
	2,37%	25,09%	7,33%	7,33%	7,33%	7,33%	7,33%	7,33%	5,11%	23,43%	100,00%
Moeda estrangeira											
Nota de crédito à exportação (i)	32.871	(122)	61.632	251.497	597.075	597.075	298.581	125.567	125.745		2.089.921
Eurobonds - USD (ii)	10.182	(525)	(525)	758.638							767.770
	43.053	(647)	61.107	1.010.135	597.075	597.075	298.581	125.567	125.745		2.857.691
	1,51%	(0,02%)	2,14%	35,35%	20,89%	20,89%	10,45%	4,39%	4,40%		100,00%
	47.208	43.285	73.948	1.022.976	609.916	609.916	311.422	138.408	134.698	41.038	3.032.815
	1,56%	1,43%	2,44%	33,73%	20,11%	20,10%	10,27%	4,56%	4,44%	1,36%	100,00%

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(c) Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020
	Reapresentado (Nota 2.2 (a))	Reapresentado (Nota 2.2 (a))	Reapresentado (Nota 2.2 (a))	Reapresentado (Nota 2.2 (a))
Saldo no início do período	2.885.316	2.087.916	2.946.505	2.180.504
Captações		533.000		533.000
Adições (exclusões) dos custos de captação, líquidas das amortizações	1.529	(792)	1.554	(685)
Liquidações	(35.254)	(88.802)	(65.694)	(121.004)
Variação cambial	39.885	246.077	39.880	246.077
Provisão de juros	114.495	79.809	116.053	82.027
Ajuste por meio de outros resultados abrangentes	87.673	540.757	87.673	540.757
Juros pagos	(91.314)	(66.420)	(93.156)	(70.018)
Empresa adquirida e incluída na consolidação				1.760
Saldo no final do período	3.002.330	3.331.545	3.032.815	3.392.418

(d) Composição por moeda

	Controladora			
	Circulante		Não circulante	
	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020
Real	13.794	16.589	130.845	141.841
Dólar norte-americano	42.853	16.478	2.814.838	2.710.408
	56.647	33.067	2.945.683	2.852.249

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020
Real	44.279	47.361	130.845	172.257
Dólar norte-americano	42.853	16.478	2.814.838	2.710.409
	87.132	63.839	2.945.683	2.882.666

(e) Composição por indexador

	Controladora			
	Circulante		Não circulante	
	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020
Moeda nacional				
Taxa pré-fixada		658	598	1.962
IPCA	13.794	15.931	130.247	139.879
	13.794	16.589	130.845	141.841
Moeda estrangeira				
Taxa pré-fixada	42.853	16.478	2.814.838	2.710.408
	42.853	16.478	2.814.838	2.710.408
	56.647	33.067	2.945.683	2.852.249

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020
Moeda nacional				
Taxa pré-fixada		658	598	1.962
CDI	30.485	30.772		30.416
IPCA	13.794	15.931	130.247	139.879
	44.279	47.361	130.845	172.257
Moeda estrangeira				
Taxa pré-fixada	42.853	16.478	2.814.838	2.710.409
	42.853	16.478	2.814.838	2.710.409
	87.132	63.839	2.945.683	2.882.666

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(f) Garantias**

Em 30 de setembro de 2021, o montante de R\$ 915.367 (31 de dezembro de 2020 R\$ 907.334) dos empréstimos e financiamentos estavam garantidos por avais (Nota 11 (c)).

(g) Captações e amortizações

Não houve captações e amortizações relevantes durante o período findo em 30 de setembro de 2021.

18 Risco sacado a pagar

Operações de risco sacado	Controladora		Consolidado	
	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020
Mercado interno	121.707	149.324	122.288	149.324
Mercado externo	264.455	445.257	264.455	445.257
	<u>386.162</u>	<u>594.581</u>	<u>386.743</u>	<u>594.581</u>

19 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**(a) Reconciliação da despesa de IRPJ e CSLL**

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas em vigor sobre o lucro tributado, acrescido ou diminuído das respectivas adições e exclusões.

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado dos períodos findos em 30 de setembro apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal brasileira:

	Controladora		Consolidado	
	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020 Reapresentado (Nota 2.2 (a))	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020 Reapresentado (Nota 2.2 (a))
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	275.731	(107.390)	363.841	(31.567)
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(93.749)	36.513	(123.706)	10.733
Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL efetivos				
Equivalência patrimonial	16.254	8.225	(6.035)	(4.538)
Prejuízo fiscal e base negativa sem constituição do tributo diferido	34.524	(2.207)	37.362	39
Adições temporárias sem constituição de diferido			3.990	(2.159)
Reversão de tributo diferido de Niquelândia (<i>impairment</i>)	(55.663)	(345.368)	(55.663)	(345.368)
Efeito de empresas tributadas pelo lucro presumido			1.298	(425)
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	9.396	(8.709)	1.784	(8.971)
IRPJ e CSLL apurados	<u>(89.238)</u>	<u>(311.546)</u>	<u>(140.970)</u>	<u>(350.689)</u>
Correntes	(80.883)		(138.952)	(40.336)
Diferidos	(8.355)	(311.546)	(2.018)	(310.353)
IRPJ e CSLL no resultado	<u>(89.238)</u>	<u>(311.546)</u>	<u>(140.970)</u>	<u>(350.689)</u>
Taxa efetiva - %	32,36	290,11	38,74	1.110,94

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Composição dos saldos de impostos diferidos**

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020
Créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa			4.355	
Créditos tributários sobre diferenças temporárias				
Provisões (<i>impairment</i> e perdas diversas)	279.204	287.676	279.204	287.676
Diferimento de perdas em contratos de derivativos	361.716	249.558	361.716	249.558
Variação cambial - tributação pelo regime de caixa	145.760	126.719	145.760	126.719
Provisões tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais	137.996	108.806	137.996	108.806
Contratos futuros de energia	6.680	74.290	6.680	74.290
CPC 25 - Descomissionamento de ativos	79.239	69.515	79.239	69.515
Uso do bem público - UBP	61.882	67.109	61.882	67.109
Provisão de participação no resultado - PPR	18.842	30.824	18.878	30.824
Provisão para perdas de estoques	15.748	17.847	15.748	17.847
Passivos ambientais	9.601	10.288	9.601	10.288
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.516	5.552	5.516	5.552
Débitos tributários sobre diferenças temporárias				
Ajustes de vida útil imobilizado (depreciação)	(561.699)	(597.253)	(561.699)	(597.253)
Ganho por compra vantajosa na aquisição de investimentos	(130.252)	(124.440)	(130.252)	(124.440)
Mais valia de ativos por compra vantajosa na aquisição de investimentos			(97.317)	(100.243)
Repactuação do risco hidrológico (i)	(48.130)		(48.130)	
CPC 20 - Juros capitalizados	(26.068)	(24.959)	(26.068)	(24.959)
CPC 12 - Ajuste a valor presente	(9.781)	(13.687)	(9.781)	(13.687)
Amortização de ágio	(7.392)	(7.392)	(7.392)	(7.392)
Outros	195	(6.039)	812	(4.442)
	<u>339.057</u>	<u>274.414</u>	<u>246.748</u>	<u>175.768</u>

- (i) Refere-se ao reconhecimento da repactuação do risco hidrológico, conforme operação descrita na Nota 1.1 (d).

Em 30 setembro de 2021, a Companhia possui créditos tributários diferidos, no montante R\$ R\$ 306.013 (31 de dezembro de 2020 - R\$ 404.810), decorrentes de prejuízo fiscal e da base negativa da contribuição social, os quais conservadoramente, em razão da falta de lucratividade em períodos recentes e de forma consistente, não foram reconhecidos contabilmente.

(c) Efeito do imposto de renda e da contribuição social diferido no resultado do período e no resultado abrangente

	Controladora		Consolidado	
	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020 Reapresentado (Nota 2.2 (a))	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020 Reapresentado (Nota 2.2 (a))
Saldo no início do período	274.414	801.472	175.768	805.560
Efeito no resultado	(8.355)	(311.546)	(2.018)	(310.353)
Efeito em outros componentes do resultado abrangente - <i>Hedge accounting</i>	72.998	323.507	72.998	323.510
Mais valia de ativos por compra vantajosa na aquisição de investimentos (i)				(100.243)
Saldo no final do período	<u>339.057</u>	<u>813.433</u>	<u>246.748</u>	<u>718.474</u>

- (i) Refere-se à aquisição da empresa CBA Itapissuma Ltda., ocorrida em 2020.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



20 Provisões

(a) Composição e movimentação

							Controladora
							1/1/2021 a 30/9/2021
							1/1/2020 a 30/9/2020
							Processos judiciais
							Obrigação para desmobilização de ativos
							Tributárias
							Trabalhistas
							Cíveis
							Ambientais
							Total
							Total
Saldo no início do período	464.049	198.659	78.493	16.575	1.007	758.783	681.672
Adições		80.537	25.479	2.068	36	108.120	63.566
Reversões		(9.727)	(14.649)	(2.312)		(26.688)	(15.938)
Depósitos judiciais, líquidos das baixas		(163)	(1.673)			(1.836)	(7.517)
Liquidações	(5.598)	(1.527)	(10.575)	(2.643)		(20.343)	(23.422)
Atualização monetária, líquida das reversões		9.425	2.819	6.083	34	18.361	677
Ajuste a valor presente	28.109					28.109	24.613
Reavaliação de fluxo de caixa (i)	136.470					136.470	23.141
Saldo no final do período	623.030	277.204	79.894	19.771	1.077	1.000.976	746.792
Circulante	17.818					17.818	751
Não circulante	605.212	277.204	79.894	19.771	1.077	983.158	746.041
	623.030	277.204	79.894	19.771	1.077	1.000.976	746.792

							Consolidado
							1/1/2021 a 30/9/2021
							1/1/2020 a 30/9/2020
							Processos judiciais
							Obrigação para desmobilização de ativos
							Tributárias
							Trabalhistas
							Cíveis
							Ambientais
							Total
							Total
Saldo no início do período	464.049	200.544	78.493	17.376	1.007	761.469	683.604
Adições		80.999	25.479	2.068	602	109.148	63.849
Reversões		(9.727)	(14.649)	(2.305)	13	(26.668)	(15.771)
Depósitos judiciais, líquidos das baixas		(206)	(1.673)			(1.879)	(7.517)
Liquidações	(5.598)	(1.527)	(10.575)	(2.643)		(20.343)	(23.422)
Atualização monetária, líquida das reversões		9.449	2.834	6.082	34	18.399	677
Ajuste a valor presente	28.109					28.109	24.613
Reavaliação de fluxo de caixa (i)	136.470					136.470	23.141
Empresa adquirida e incluída na consolidação			1.084			1.084	
Saldo no final do período	623.030	279.532	80.993	20.578	1.656	1.005.789	749.174
Circulante	17.818					17.818	751
Não circulante	605.212	279.532	80.993	20.578	1.656	987.971	748.423
	623.030	279.532	80.993	20.578	1.656	1.005.789	749.174

(i) Refere-se substancialmente à remensuração do ARO, conforme mencionado na Nota 1.1 (e).

(b) Provisões tributárias, cíveis, trabalhistas, ambientais e depósitos judiciais remanescentes

								Controladora
								30/9/2021
								31/12/2020
								Depósitos judiciais remanescentes
								Depósitos judiciais
								Montante provisionado
								Total líquido
Tributárias	(11.092)	288.296	277.204	14.015	(10.929)	209.588	198.659	13.846
Trabalhistas	(33.039)	112.933	79.894		(31.365)	109.858	78.493	
Cíveis		19.771	19.771	1.005		16.575	16.575	418
Ambientais		1.077	1.077	7		1.007	1.007	7
	(44.131)	422.077	377.946	15.027	(42.294)	337.028	294.734	14.271

								Consolidado
								30/9/2021
								31/12/2020
								Depósitos judiciais remanescentes
								Depósitos judiciais
								Montante provisionado
								Total líquido
Tributárias	(11.092)	290.624	279.532	14.113	(10.929)	211.473	200.544	13.851
Trabalhistas	(33.039)	114.032	80.993	848	(31.365)	109.858	78.493	300
Cíveis		20.578	20.578	1.005		17.376	17.376	418
Ambientais		1.656	1.656	587		1.007	1.007	572
	(44.131)	426.890	382.759	16.553	(42.294)	339.714	297.420	15.141

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(c) Processos com probabilidade de perdas consideradas possíveis**

A Companhia tem ações envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para os quais não há provisão constituída.

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2021	31/12/2020	30/9/2021	31/12/2020
Tributárias	2.782.024	2.529.620	2.847.343	2.594.419
Trabalhistas	138.337	146.105	138.572	146.902
Cíveis	111.832	192.346	112.897	193.231
Ambientais	5.107	2.081	5.107	2.081
	3.037.300	2.870.152	3.103.919	2.936.633

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



21 Uso do bem público – UBP

							Controladora		
							30/9/2021	31/12/2020	
Usinas/ Empresas	Data início da concessão	Data fim da concessão	Data início pagamento	Participação	Ativo intangível	Passivo	Participação	Ativo intangível	Passivo
Salto Pilão	abr-02	abr-37	jan-10	60%	159.531	693.780	60%	163.170	661.241
Salto do Rio Verdinho	dez-02	dez-44	out-10	100%	6.335	30.559	100%	6.614	26.566
Itupararanga	fev-04	fev-24	jan-04	100%	199	1.314	100%	261	1.476
Piraju	dez-98	nov-37	fev-03	100%	779	7.802	100%	825	7.047
Ourinhos	jul-00	ago-40	set-05	100%	966	6.614	100%	1.017	5.838
					167.810	740.069		171.887	702.168
Circulante						47.953			41.767
Não circulante					167.810	692.116		171.887	660.401
					167.810	740.069		171.887	702.168

							Consolidado		
							30/9/2021	31/12/2020	
Usinas/ Empresas	Data início da concessão	Data fim da concessão	Data início pagamento	Participação	Ativo intangível	Passivo	Participação	Ativo intangível	Passivo
Salto Pilão	abr-02	abr-37	jan-10	60%	159.531	693.780	60%	163.170	661.241
Salto do Rio Verdinho	dez-02	dez-44	out-10	100%	6.335	30.559	100%	6.614	26.566
Itupararanga	fev-04	fev-24	jan-04	100%	199	1.314	100%	261	1.476
Piraju	dez-98	nov-37	fev-03	100%	779	7.802	100%	825	7.047
Ourinhos	jul-00	ago-40	set-05	100%	966	6.614	100%	1.017	5.838
Baesa - Energética Barra Grande	mai-01	mai-36	jun-07	15%	10.827	62.770	15%	11.381	53.299
Enercan - Campos Novos Energia	mai-00	mai-35	jun-06	24%	1.850	9.331	24%	1.951	7.949
					180.487	812.170		185.219	763.416
Circulante						54.144			47.703
Não circulante					180.487	758.026		185.219	715.713
					180.487	812.170		185.219	763.416

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**22 Patrimônio líquido****(a) Capital social**

É representado exclusivamente por ações ordinárias que são classificadas no patrimônio líquido.

Em 26 de fevereiro de 2021, a controladora VSA aumentou capital na Companhia no montante de R\$ 522, conforme operação descrita na Nota 1.1 (a).

Em 30 de março de 2021, foi aprovada redução de capital da Companhia no montante de R\$ 417.695, com o cancelamento de 187.148.848 ações ordinárias, conforme operação descrita na Nota 1.1 (b).

Em 30 de março de 2021, foi aprovada absorção dos prejuízos acumulados conforme processo de redução de capital da Companhia, no montante de R\$ 483.462.

Em 21 de junho de 2021, foi aprovado o grupamento das 1.233.375.762 ações ordinárias representativas do capital social da Companhia à razão de 2,31257955519536 ações ordinárias para 1 ação ordinária, resultando em um total de 533.333.333 ações ordinárias. O grupamento não afetará os direitos e vantagens, patrimoniais ou políticos, das ações de emissão da Companhia, conforme operação descrita na Nota 1.1 (h).

Em 31 de julho de 2021, foi aprovado o aumento de capital da Companhia no montante de R\$ 700.000, com a emissão de 62.500.000 ações ordinárias, provenientes da oferta pública de ações. Tal montante foi reduzido pelos custos de transação, totalizando um líquido de R\$ 657.130, conforme operação descrita na Nota 1.1 (f).

Em 30 de setembro 2021, o capital social totalmente subscrito e integralizado no montante de R\$ 4.749.460 (31 de dezembro de 2020 – R\$ 4.950.095), é composto por 595.833.333 (31 de dezembro de 2020 - 1.420.294.211) ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

	Ordinárias	
	Quantidade de ações	(%)
Acionistas controladores		
Votorantim S.A.	452.083.333	0,76
Outros acionistas	143.750.000	0,24
	595.833.333	100,00

(b) Ajuste de avaliação patrimonial

	Atribuível aos acionistas controladores
Em 1º de janeiro de 2020 - Reapresentado (Nota 2.2 (a))	50.411
Hedge accounting operacional	(954.376)
Tributos diferidos	324.488
Em 30 de setembro de 2020 - Reapresentado (Nota 2.2 (a))	(579.477)
Em 1º de janeiro de 2021	(400.795)
Hedge accounting operacional	(226.315)
Tributos diferidos	72.998
Participação nos outros resultados abrangentes das investidas	6.630
Em 30 de setembro de 2021	(547.482)

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(c) Lucro básico e diluído por ação**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas pela Companhia nos períodos findos em 30 de setembro.

Em 21 de junho de 2021, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a proposta de grupamento de ações da totalidade das ações existentes de emissão da Companhia, passando cada 2,31257955519536 ações ordinárias existentes a corresponder a 1 ação ordinária. Conforme requerido pelo IAS 33 / CPC 41, as quantidades de ações apresentadas no cálculo do resultado por ação do período corrente e do período comparativo foram afetadas pelo referido grupamento.

	Controladora	
	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020 Reapresentado (Nota 2.2 (b))
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas controladores	186.493	(418.936)
Quantidade média ponderada de ações, em milhares (Nota 1.1 (h)) (i)	984.642	1.046.923
Lucro (prejuízo) básico e diluído por lote de mil ações	189,40	(400,16)

- (i) A quantidade de ações divulgadas em 30 de setembro de 2020 foi ajustada para refletir o grupamento de ações conforme descrito acima.

23 Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados**(a) Reconciliação das receitas**

	Controladora		Consolidado	
	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020
Receita bruta				
Venda de produtos e serviços no mercado interno	4.924.819	2.761.014	5.894.069	3.253.624
Venda de produtos no mercado externo	981.205	791.920	1.046.223	852.152
Venda de energia elétrica	273.500	414.859	288.630	448.715
	<u>6.179.524</u>	<u>3.967.793</u>	<u>7.228.922</u>	<u>4.554.491</u>
Impostos sobre vendas e outras deduções	(945.217)	(542.957)	(1.222.970)	(714.214)
Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados	<u>5.234.307</u>	<u>3.424.836</u>	<u>6.005.952</u>	<u>3.840.277</u>

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



24 Abertura do resultado por natureza

Controladora				
1/1/2021 a 30/9/2021				
	Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados (i)	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total
Matérias-primas, insumos e materiais de consumo	3.121.476	589	811	3.122.876
Despesas com benefícios a empregados	388.743	15.366	88.178	492.287
Depreciação, amortização e exaustão	315.018	390	8.149	323.557
Despesas de transporte	125.713		14	125.727
Manutenção e conservação	166.879	64	(108)	166.835
Serviços na operação	85.002			85.002
Serviços de terceiros	56.455	2.910	81.289	140.654
Aluguéis e Arrendamentos	35.690	13	1.465	37.168
Repactuação de risco hidrológico (ii)	(141.559)			(141.559)
Provisão de crédito de liquidação duvidosa		914		914
Outras despesas	163.653	6.205	12.532	182.390
	4.317.070	26.451	192.330	4.535.851

Controladora				
1/1/2020 a 30/9/2020				
	Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados (i)	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total
Matérias-primas, insumos e materiais de consumo	2.059.808	415	1.174	2.061.397
Despesas com benefícios a empregados	376.350	14.144	74.707	465.201
Depreciação, amortização e exaustão	260.765	175	4.486	265.426
Despesas de transporte	121.627		1	121.628
Manutenção e conservação	121.508	21	23	121.552
Serviços na operação	129.070			129.070
Serviços de terceiros	43.953	1.366	51.147	96.466
Aluguéis e Arrendamentos	13.718	225	2.614	16.557
Reversão de crédito de liquidação duvidosa		(633)		(633)
Outras despesas	54.129	1.691	15.243	71.063
	3.180.928	17.404	149.395	3.347.727

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Consolidado				
1/1/2021 a 30/9/2021				
	Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados (i)	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total
Matérias-primas, insumos e materiais de consumo	3.548.795	589	1.449	3.550.833
Despesas com benefícios a empregados	437.837	17.517	100.611	555.965
Depreciação, amortização e exaustão	365.022	429	10.934	376.385
Despesas de transporte	125.782		14	125.796
Manutenção e conservação	176.809	117	207	177.133
Serviços na operação	85.002			85.002
Serviços de terceiros	60.617	3.519	95.543	159.679
Aluguéis e arrendamentos	35.690	53	2.191	37.934
Repactuação de risco hidrológico (ii)	(141.559)			(141.559)
Provisão de crédito de liquidação duvidosa		756		756
Outras despesas	171.848	7.802	13.338	192.988
	4.865.843	30.782	224.287	5.120.912

Consolidado				
1/1/2020 a 30/9/2020				
	Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados (i)	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total
Matérias-primas, insumos e materiais de consumo	2.241.031	414	1.422	2.242.867
Despesas com benefícios a empregados	416.038	17.388	89.427	522.853
Depreciação, amortização e exaustão	298.439	206	6.553	305.198
Despesas de transporte	121.627		745	122.372
Manutenção e conservação	121.508	21	206	121.735
Serviços na operação	129.070			129.070
Serviços de terceiros	43.953	1.452	58.950	104.355
Aluguéis e arrendamentos	13.718	259	3.188	17.165
Reversão de crédito de liquidação duvidosa		(1.468)		(1.468)
Outras despesas	54.129	2.310	15.183	71.622
	3.439.513	20.582	175.674	3.635.769

- (i) No saldo da controladora e consolidado de 30 de setembro de 2021, a Companhia registrou o montante de R\$ 23.747 (30 de setembro de 2020 – R\$ 24.254) referente ao custo de ociosidade de produção das plantas de Niquelândia e São Miguel Paulista situadas nos municípios de Niquelândia no Estado de Goiás e São Paulo no Estado de São Paulo, respectivamente.
- (ii) Refere-se ao reconhecimento da repactuação do risco hidrológico, conforme operação descrita na Nota 1.1 (d).

25 Despesas com benefícios a empregados

	Controladora		Consolidado	
	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020
Remuneração direta	268.154	255.545	303.049	292.676
Encargos sociais	143.818	139.465	162.870	149.871
Benefícios	80.315	70.191	90.046	80.306
	492.287	465.201	555.965	522.853

(a) Plano de contribuição previdenciária definida

A Companhia e suas controladas patrocinam planos de pensão previdenciários privados que são administrados pela Fundação Senador José Ermírio de Moraes (FUNSEJEM), um fundo de pensão privado e sem fins lucrativos, que está disponível para todos os empregados do Grupo Votorantim. De acordo com o regulamento do fundo, as contribuições dos empregados à FUNSEJEM são definidas de acordo com sua remuneração. Para empregados que possuam remuneração menor do que os limites estabelecidos pelo regulamento, a contribuição definida é de até 1,5% de sua remuneração mensal. Para empregados que

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



possuam remuneração superior aos limites, a contribuição definida é de até 6% da sua remuneração mensal.

Podem ser feitas também contribuições voluntárias à FUNSEJEM. Após terem sido efetuadas as contribuições ao plano, nenhum pagamento adicional é exigido pela Companhia. As contribuições a cargo da Companhia para a FUNSEJEM, durante os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 30 de setembro de 2020, somam o montante de R\$ 4.108 e R\$ 3.401, respectivamente.

(b) Remuneração dos administradores

As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva Estatutária, reconhecidas no resultado do período, estão apresentadas no quadro a seguir:

	Consolidado	
	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020
Remuneração de curto prazo		
Salário ou pró-labore	6.228	3.857
Benefícios direto ou indireto	421	334
Remuneração variável	6.048	4.828
	12.697	9.019

A remuneração de curto prazo inclui: remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), benefícios diretos e indiretos (assistência médica, vale refeição, vale alimentação, seguro de vida e previdência privada) e remuneração variável de curto prazo (participação nos resultados e bônus).

26 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020 Reapresentado (Nota 2.2 (b))	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020 Reapresentado (Nota 2.2 (b))
Contratos futuros de energia (i)	198.852	(79.521)	198.852	(79.521)
Reconhecimento de ganho por compra vantajosa na aquisição de investimentos (ii)	17.143	365.999	17.143	365.999
Receita com aluguéis e arrendamentos	13.425	4.496	13.425	4.496
Reconhecimento de tributos a recuperar	10	69.273	3.398	71.390
Constituição para desvalorização de ativos (<i>impairment</i>) (Nota 14)	(133.884)	(16.278)	(133.884)	(16.278)
Gastos com projetos não ativáveis (iii)	(137.553)	(26.599)	(137.553)	(26.599)
Constituição de provisões, líquidas	(88.270)	(40.273)	(88.270)	(40.273)
Perda na venda de ativos	(4.168)	(36.290)	(5.049)	(36.440)
Receita com indenização		11.342		11.342
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	6.609	5.520	(3.575)	(670)
	(127.836)	257.669	(135.513)	253.446

(i) Refere-se, substancialmente, à mudança de premissa na mensuração de valor justo de contratos futuros de energia.

(ii) Refere-se ao ganho na compra vantajosa na aquisição do investimento CBA Itapissuma Ltda. e Santa Cruz.

(iii) Correspondem, basicamente, às baixas de projetos, estudos e gastos com consultorias, conforme citado no item "i" da Nota 14.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio
Notas explicativas da Administração
Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



27 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020	1/1/2021 a 30/9/2021	1/1/2020 a 30/9/2020
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	18.963	8.738	22.714	11.158
Reversão de atualização monetária de provisões	6.737	3.750	6.737	3.750
Atualização monetária sobre ativos	10.764	1.359	10.765	1.379
Juros sobre ativos financeiros		95.882	1.887	96.115
Juros sobre operações com partes relacionadas (Nota 11)	6.817	2.853	6.817	434
Outras receitas financeiras	119	3.605	1.844	6.732
	43.400	116.187	50.764	119.568
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos (Nota 17 (c))	(114.057)	(79.809)	(115.614)	(82.027)
Capitalização de juros sobre empréstimos – CPC 20	6.357	1.749	6.357	1.749
Juros e atualização monetária UBP	(57.336)	(98.649)	(73.115)	(106.422)
Ajuste a valor presente - CPC 12	(59.578)	(37.111)	(63.260)	(37.111)
Atualização monetária sobre provisões	(23.546)	(30.968)	(23.740)	(31.082)
Comissões sobre operações financeiras	(13.101)		(13.101)	
IR sobre remessas de juros ao exterior	(6.442)	(3.650)	(6.788)	(3.650)
Despesas de captação	(4.887)	(3.679)	(5.890)	(3.679)
PIS e COFINS sobre resultado financeiro	(3.723)	(9.024)	(3.952)	(9.721)
Encargos sobre operações de descontos		(7.989)		(7.989)
Juros sobre operações com partes relacionadas (Nota 11)	(439)	(131)	(439)	(131)
Outras despesas financeiras	(7.029)	(11.944)	(11.570)	(13.468)
	(283.781)	(281.205)	(311.112)	(293.531)
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos (i)	(62.965)		(64.680)	
Variações cambiais, líquidas	(39.348)	(301.340)	(42.907)	(302.212)
	(342.694)	(466.358)	(367.935)	(476.175)

- (i) Refere-se substancialmente à descontinuação da designação de *hedge accounting* dos instrumentos financeiros derivativos de dívida (BNDES) e contratos operacionais de energia a partir de janeiro de 2021. Desta forma, o valor justo destes derivativos passa a ser reconhecido na rubrica de “Resultado financeiro” e não mais no Patrimônio líquido na rubrica de “Outros resultados abrangentes”.

28 Informações por segmento

As atividades da Companhia são exercidas por meio dos seguintes segmentos operacionais: Alumínio, Energia e Níquel.

(a) Alumínio

Envolve as operações da cadeia produtiva do Alumínio, desde a mineração de bauxita até a produção de produtos primários, laminados e extrudados.

(b) Energia

Compreende apenas a comercialização da energia excedente, que é vendida para o mercado.

(c) Níquel

Considera as Unidades do Níquel e Legado Verdes do Cerrado.

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração

Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia, utiliza o EBITDA ajustado como medida de desempenho.

As informações apresentadas à Alta administração com o respectivo desempenho de cada segmento são derivadas dos registros mantidos de acordo com as políticas contábeis, com algumas realocações entre os segmentos.

	1/1/2021 a 30/9/2021				
	Alumínio	Níquel	Energia	Eliminações (i)	Consolidado
Receita líquida dos produtos vendidos	5.691.948	23.796	543.881	253.673	6.005.952
Custos dos produtos vendidos	(4.646.906)	(41.883)	(430.727)	(253.673)	(4.865.843)
Lucro (prejuízo) bruto	1.045.042	(18.087)	113.154		1.140.109
Com vendas	(28.283)	(2.499)			(30.782)
Gerais e administrativas	(204.213)	(15.428)	(4.646)		(224.287)
Outras receitas (despesas) operacionais	(169.108)	(145.484)	179.079		(135.513)
Lucro (prejuízo) operacional	643.438	(181.498)	287.587		749.527
Depreciação, amortização e exaustão	351.148	2.169	23.068		376.385
Outras adições (exclusões) e itens excepcionais (Nota 4.5 (i))	(23.992)	134.368	(198.852)		(88.476)
EBITDA ajustado	970.594	(44.961)	111.803		1.037.436
Margem EBITDA	17,05%	-188,94%	20,56%		17,27%

	1/1/2020 a 30/9/2020				
	Alumínio	Níquel	Energia	Eliminações (i)	Consolidado
Receita líquida dos produtos vendidos	3.450.992	8.677	605.651	225.043	3.840.277
Custos dos produtos vendidos	(3.079.919)	(40.145)	(544.492)	(225.043)	(3.439.513)
Lucro (prejuízo) bruto	371.073	(31.468)	61.159		400.764
Com vendas	(20.805)	223			(20.582)
Gerais e administrativas	(157.819)	(16.310)	(1.545)		(175.674)
Outras receitas (despesas) operacionais	388.308	(52.713)	(82.149)		253.446
Lucro (prejuízo) operacional	580.757	(100.268)	(22.535)		457.954
Depreciação, amortização e exaustão	282.310	1.170	21.718		305.198
Outras adições (exclusões) e itens excepcionais (Nota 4.5 (i))	(364.768)	15.047	79.521		(270.200)
EBITDA ajustado	498.299	(84.051)	78.704		492.952
Margem EBITDA	14,44%	-968,66%	12,99%		12,84%

- (i) As eliminações apresentadas acima correspondem à energia gerada e consumida entre os segmentos reportáveis da Companhia.

29 Eventos subsequentes

(a) Prorrogação por 27 anos as outorgas das Usinas Hidrelétricas Barra, França, Fumaça, Porto Raso e Serraria

Em 1º de outubro de 2021, foi outorgado à Companhia Brasileira de Alumínio, em Despacho no Diário Oficial da União, a prorrogação por 27 anos das outorgas das Usinas Hidrelétricas UHE Barra, UHE França, UHE Fumaça, UHE Porto Raso e UHE Serraria.

O valor anual, ajustado pelo prazo remanescente de vinte e sete anos das Outorgas, referente à data-base de dezembro de 2019, será pago em favor da modicidade tarifária a título de Uso de Bem Público conforme quadro abaixo:

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Alumínio****Notas explicativas da Administração****Às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Usina	Código Único de Empreendimento de Geração - CEG	Valor Anual UBP ajustado pelo prazo remanescente da outorga (27 anos)
UHE Barra	UHE.PH.SP.000207-0.01	R\$ 3.563.798,91 (três milhões, quinhentos e sessenta e três mil, setecentos e noventa e oito reais e noventa e um centavos).
UHE França	UHE.PH.SP.000990-3.01	R\$ 2.924.152,06 (dois milhões, novecentos e vinte e quatro mil, centos e cinquenta e dois reais e seis centavos).
UHE Fumaça	UHE.PH.SP.001000-6.01	R\$ 3.828.277,68 (três milhões, oitocentos e vinte e oito mil, duzentos e setenta e sete reais e sessenta e oito centavos).
UHE Porto Raso	UHE.PH.SP.002128-8.01	R\$ 1.844.918,88 (um milhão, oitocentos e quarenta e quatro mil, novecentos e dezoito reais e oitenta e oito centavos).
UHE Serraria	UHE.PH.SP.002740-5.01	R\$ 1.274.054,82 (um milhão, duzentos e setenta e quatro mil, cinquenta e quatro reais e oitenta e dois centavos).

(b) Aquisição de 80% da Alux do Brasil Indústria e Comércio Ltda.

Em 4 de novembro, a Companhia firmou o contrato para aquisição de 80% do capital social da Alux do Brasil Indústria e Comércio Ltda., um dos principais fornecedores de alumínio secundário do país, um novo segmento de mercado para a CBA, que visa ampliar sua capacidade produtiva de alumínio reciclado, passando a atuar com maior relevância nesse mercado, contribuindo para a economia circular e produção de alumínio com pegada de carbono cada vez menor.

O contrato prevê a aquisição de 80% do capital social da Alux, pelo preço de R\$ 110 milhões, que está sujeito a ajustes no fechamento, na forma do contrato de compra e venda. A conclusão da transação está condicionada ao cumprimento de obrigações e condições precedentes usuais nesse tipo de operação, incluindo sua submissão à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Companhia Brasileira de Alumínio

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Brasileira de Alumínio ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 8 de novembro de 2021

PricewaterhouseCoopers Carlos Eduardo Guaraná Mendonça
Auditores Independentes Contador CRC 1SP196994/O-2
CRC 2SP000160/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

LUCIANO FRANCISCO ALVES, brasileiro, casado, administrador, portador da Carteira de Identidade RG nº 25.953.851-6 SSP/SP, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia ("CPF/ME") sob o nº 256.736.768-32, com endereço comercial na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 14º andar, conjunto 141, parte, Cidade Monções, CEP 04571-900, na qualidade de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO, sociedade por ações, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 14º andar, conjunto 141, parte, Cidade Monções, CEP 04571-900, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ("CNPJ/ME") sob o nº 61.409.892/0001-73 ("Companhia"), declara, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 480"), que juntamente com os demais diretores da Companhia: (a) reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras Intermediárias da Companhia do período findo em 30 de setembro de 2021; e (b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, relativamente às Demonstrações Financeiras Intermediárias da Companhia do período findo em 30 de setembro de 2021.

São Paulo, 03 de novembro de 2021.

LUCIANO FRANCISCO ALVES
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

LUCIANO FRANCISCO ALVES, brasileiro, casado, administrador, portador da Carteira de Identidade RG nº 25.953.851-6 SSP/SP, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia ("CPF/ME") sob o nº 256.736.768-32, com endereço comercial na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 14º andar, conjunto 141, parte, Cidade Monções, CEP 04571-900, na qualidade de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO, sociedade por ações, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 14º andar, conjunto 141, parte, Cidade Monções, CEP 04571-900, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ("CNPJ/ME") sob o nº 61.409.892/0001-73 ("Companhia"), declara, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 480"), que juntamente com os demais diretores da Companhia: (a) reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras Intermediárias da Companhia do período findo em 30 de setembro de 2021; e (b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, relativamente às Demonstrações Financeiras Intermediárias da Companhia do período findo em 30 de setembro de 2021.

São Paulo, 03 de novembro de 2021.

LUCIANO FRANCISCO ALVES
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores